

MEDITERRANEAN CERAMICS AND THEIR GLOBAL INFLUENCE

CERÂMICA
MEDITERRÂNICA
E SUA INFLUÊNCIA
GLOBAL

MEDITERRANEAN CERAMICS AND THEIR GLOBAL INFLUENCE

CERÂMICA
MEDITERRÂNEA
E SUA INFLUÊNCIA
GLOBAL



TABLE OF CONTENTS

ÍNDICE

ALCOBAÇA MAYOR MESSAGE | MENSAGEM DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALCOBAÇA • **6** / PRESIDENT OF THE INTERNATIONAL ACADEMY OF CERAMICS MESSAGE | MENSAGEM DO PRESIDENTE DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CERÂMICA • **8** / CURATORIAL ESSAY | ENSAIO CURATORIAL • **10** / IAC MESSAGE | MENSAGEM DA AIC • **12** / **SELECTED ARTISTS | ARTISTAS SELECIONADOS** • ADEL SOUKI • **18** / ADIL WRITER • **20** / ALEJANDRA JONES • **22** / ALI ALAWADH • **24** / ANDREA BARKER • **26** / ANDREW BURTON • **28** / ANNIKA TEDER • **30** / ARINA AILINCAI • **32** / CARLOS GARCÍA MARTINEZ • **34** / CARLOS PRADO • **36** / ELIZABETH DYCHTER • **38** / FABIENNE WITHOFS • **40** / FRANCE GONEAU • **42** / GAO DAQING • **44** / HEIDE NONNENMACHER • **46** / JENG-DAW HWANG • **48** / JENNY BEAVAN • **50** / JORDI MARÇET & ROSA VILA - ABADAL • **52** / JOVANA ČAVOROVIĆ • **54** / JUDIT VARGA • **56** / KALA STEIN • **58** / KARIMA DUCHAMP • **60** / KARIN PUTSCH-GRASSI • **62** / KAY APLIN • **64** / LANA RAKANOVIC • **66** / LISA CRESKEY • **68** / LYNN FRYDMAN KUHN • **70** / MAHMOUD BAGHAEIAN • **72** / MARIA JOANNA JUCHNOWSKA • **74** / MONTSERRAT ALTET GIRBAU • **76** / NARGES FARAHANI • **78** / ORLANDO BASULTO • **80** / PHYLLIS KUDDER SULLIVAN • **82** / RAY CHEN • **84** / SHAMAI GIBSH • **86** / SHANYAR ALGARAD • **88** / SHOJI SATAKE • **90** / UTE KATHRIN BECK • **92** / VALENTINA SAVIC • **94** / VASSOS DEMETRIOU • **96** / VELIMIR VUKICEVIC • **98** / WEN-HSI HARMAN • **100** / YOSHINORI AKAZAWA • **102** / YOUNG MIN LEE • **104** / **FILM | FILM** • TAN HONGYU • **108**

The choice of Alcobaça and Caldas da Rainha to host the 51st Congress of the International Academy of Ceramics (the first to be held in Portugal) is a source of great pride for the entire region.

Due to its history and tradition, ceramics is a sector very close to the hearts of the people of Alcobaça. It is an activity strongly rooted in the immense cultural and economic heritage that the Cistercian Order left us after eight centuries of administering the so-called Cistercian Coutos.

Throughout this 440 km² territory, which at the time consisted of 14 villages (Alcobaça, Aljubarrota, Alvorninha, São Martinho do Porto, Évora de Alcobaça, Pederneira (Nazaré), Cela Nova, Maiorga, Turquel, Salir de Matos, Santa Catarina, Alfeizerão, Coz and Paredes da Vitória), several family-run potteries sprang up.

Over the decades, ceramics has become an industrial activity of excellence in its own right, with large factories springing up with high-quality production that is highly sought after abroad.

The ceramics sector has become a vital element in the region's economic and social development. Not only because of its historical and heritage legacy, but also because of the strength of the current companies, which has a direct impact on the region's production capacity.

Ceramics is one of the most resilient sectors in our region. It has been able to creatively and selflessly overcome countless constraints and challenges - global economic crises, pandemics, energy crises, fluctuations and new competing markets.

This demonstration of strength has been achieved by combining the creativity of entrepreneurs, a commitment to new market segments, innovative materials and design, and a progressive adoption of environmentally sustainable practices.

For all these reasons, it is with an enormous sense of responsibility and gratitude that we celebrate the arrival in this region of the most prestigious event dedicated to the sector. It is simply the International Academy of Ceramics' recognition of the importance of our pottery tradition, which fits perfectly with the spirit of the event's central theme: "Ceramics in the Mediterranean world: from antiquity to contemporaneity".

Alcobaça will do the honours of opening the congress, with a programme that includes the Congress General Assembly, the inauguration of two exhibitions at the Armazém das Artes, the formal donation of one of the most prestigious collections of Alcobaça ceramics to the municipality, guided tours of our companies and a closing event on the first day, which will honour the recognition and partnerships established with UNESCO by the IAC and the towns of Alcobaça and Caldas da Rainha.

A word of congratulations to all the members and coordinators of the International Academy of Ceramics for recognising Alcobaça as a ceramics territory.

I also congratulate all the municipalities and leaders of the Association of Ceramic Cities and Towns, of which Alcobaça has been a founding member since 2018. Their contribution to elevating Portuguese ceramics has been unrivalled and this Congress is also a reflection of their dedication and pride.

**Hermínio Rodrigues
Alcobaça Mayor**

A escolha de Alcobaça e de Caldas da Rainha para acolher o 51º Congresso da Academia Internacional de Cerâmica (o primeiro realizado em Portugal), é motivo de enorme orgulho para toda esta região.

Pela sua história e tradição, a cerâmica é um setor muito próximo do coração dos alcobacenses. É uma atividade fortemente enraizada no imenso património cultural e económico que a Ordem de Cister nos deixou, depois de 8 séculos de administração dos chamados Coutos de Cister.

Por todo este território de 440 km², composto, à época, por 14 vilas (Alcobaça, Aljubarrota, Alvorninha, São Martinho do Porto, Évora de Alcobaça, Pederneira (Nazaré), Cela Nova, Maiorga, Turquel, Salir de Matos, Santa Catarina, Alfeizerão, Coz e Paredes da Vitória), surgiram várias olarias de cariz familiar.

Com o passar das décadas, a cerâmica tornou-se, por direito próprio, numa atividade industrial de excelência, surgindo grandes fábricas com produção de alta qualidade e muito procurada no estrangeiro.

O setor da cerâmica tem-se afirmado como um elemento vital para o desenvolvimento económico e social da região. Não só pelo legado histórico e patrimonial que detém, como através da robustez das atuais empresas, com repercussão direta na capacidade produtiva da região.

A cerâmica é um dos setores mais resilientes de toda a nossa região. Tem sabido ultrapassar, de forma criativa e abnegada, inúmeros constrangimentos e desafios, crises económicas mundiais, pandemias, crises energéticas, flutuações e novos mercados concorrentes.

Esta demonstração de força fez-se aliando a criatividade dos empresários, a aposta em novos segmentos de mercado, materiais e design inovador, e uma progressiva adoção de práticas ambientalmente sustentáveis.

Por tudo isto, é com enorme sentido de responsabilidade e gratidão que celebramos a vinda, para este território, do mais prestigiado evento dedicado ao setor. É, tão somente, o reconhecimento da Academia Internacional de Cerâmica da importância da nossa tradição de olaria, que se enquadra perfeitamente no espírito da temática central do evento: "A cerâmica no mundo mediterrânico: da antiguidade à contemporaneidade".

Cabe a Alcobaça as honras de abertura do congresso, com um programa que inclui a Assembleia Geral do Congresso, a inauguração de duas exposições no Armazém das Artes, a formalização da doação de uma das mais prestigiadas coleções de cerâmica alcobacense para o Município, visitas guiadas às nossas empresas e um evento de encerramento no primeiro dia, que irá homenagear o reconhecimento e as parcerias estabelecidas com a UNESCO pela AIC e pelas cidades de Alcobaça e Caldas da Rainha.

Uma palavra de felicitação a todos os membros e coordenadores da Academia Internacional de Cerâmica pelo reconhecimento de Alcobaça enquanto território de cerâmica.

Saúdo igualmente todos os municípios e responsáveis pela Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, da qual Alcobaça é membro fundador, desde 2018. O seu contributo para elevar a cerâmica portuguesa tem sido incedível e este Congresso é também um reflexo da sua dedicação e brio.

**Hermínio Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça**

2024 IAC Congress in Alcobaga and Caldas da Rainha, “Ceramics in the Mediterranean World: From Antiquity to Contemporaneity”

Mediterranean ceramics have played a decisive role in the development of global ceramic traditions. From ancient Greece to modern Europe, the exchange of techniques and styles in this region has had a lasting impact on the world of ceramics. Mediterranean ceramics, a dynamic and living art form, a rich reflection of today’s complex social, cultural and political landscape continue to inspire and influence, symbolising a rich cultural heritage that transcends geographical boundaries.

The study of Mediterranean ceramics provides insights into the cultural, economic, and technological aspects of ancient societies.

The Pax Romana provided good conditions for the development of a common culture in the region. The concept of Pax Romana became highly influential in the further development in the region and in Europe. Monte Testaccio in Rome tells of an enormous economic, bureaucratic and logistical apparatus for production and distribution around the Mediterranean, not least of olive oil from the Iberian Peninsula.

“Potsherd mountain” consists of clay shards from 50-60 million amphorae, which should have room for a total of 6 billion litres of olive oil. The amphorae for olive oil were disposable packaging, the plastic of the time, and were broken into pieces.

Biennially, the International Academy of Ceramics, the IAC, organises an international congress which includes a conference and international exhibition focused on a specific theme.

The central themes for the congresses are themes of great relevance to the host countries/regions, that have remained relatively unstudied and discussed.

The themes of previous congresses’ include “Ceramics in Architecture and Public Spaces” (Barcelona 2016), “New Orientalia: Functionality, Spirituality, Diversity” (New Taipei City 2018), “On the Edge” (Rovaniemi/ Posio 2021) to reflect the arctic location of Finland on the edge of Europe, as well as other regions on the edge of the world, and “Melting Pot. From Alchemical Crucible to Cultural Crucible” (Geneva 2022), based on the international dimension of Geneva; a city where cultures, habits and politics tend to merge. The latter’s theme was also linked to the IAC’s official partnership with UNESCO as a non-governmental organisation, thus emphasizing the universality of the use of earth in its diversity.

Portugal - Alcobaga and Caldas da Rainha 2024 IAC Members’ Exhibition: Mediterranean Ceramics and their Global Influence

Hosted by the National Association of Cities and Villages of Ceramics of Portugal (AptCVC) and the municipalities of Alcobaga and Caldas da Rainha, this Congress is the first ever in the history of the IAC to take place in Portugal.

Hosted by a country with a rich ceramics’ tradition, the central theme “Ceramics in the Mediterranean World: From Antiquity to Contemporaneity” will highlight the region’s history in ceramics and its continued relevance today.

Portugal is one of the few countries in the world where ceramics are a sign of national identity and can be found

everywhere. In addition, it has one of the most characteristic productions that we can find: from the famous ‘azulejos’ (tiles to cover buildings) to Vista Alegre porcelain, to extensive pottery and earthenware work, like the one that is still made today in Alcobaga and Caldas da Rainha.

The International Academy of Ceramics, the IAC.

This remarkable network of international ceramicists, educational centres, research organisations and media help foster the creation of powerful platforms for local, regional, inter-regional and global institutions.

The current IAC membership consists of over 1000 members, representing 81 countries from all continents.

“The goal of the IAC is to stimulate friendship and communication between professionals in the field of ceramics in all countries. The IAC develops and encourages all forms of international cooperation to promote ceramics and to encourage and maintain the highest level of quality production in all ceramic cultures.”

45 ceramicists from 26 countries are exhibiting in the 2024 IAC Members’ Exhibition: *Mediterranean Ceramics and their Global Influence.*

On behalf of the IAC, I congratulate the artists and the jury on the exhibition.

Torbjørn Kvasbø
President of the International
Academy of Ceramics

Congresso AIC 2024 em Alcobaga e Caldas da Rainha, “Cerâmica no Mundo Mediterrâneo: da Antiguidade à Contemporaneidade”

A cerâmica mediterrânea desempenhou um papel decisivo no desenvolvimento das tradições da cerâmica global. Da Grécia antiga à Europa moderna, a troca de técnicas e estilos nesta região teve um impacto duradouro no mundo da cerâmica. A cerâmica mediterrânea, uma forma de arte dinâmica e viva, um rico reflexo do complexo contexto social, cultural e político de hoje, continua a inspirar e influenciar, simbolizando uma rica herança cultural que transcende fronteiras geográficas.

O estudo da cerâmica mediterrânea fornece conhecimentos sobre os aspetos culturais, económicos e tecnológicos das sociedades antigas. A Pax Romana forneceu boas condições para o desenvolvimento de uma cultura comum na região. O conceito de Pax Romana tornou-se altamente influente no desenvolvimento posterior na região e na Europa. O Monte Testaccio em Roma evoca um enorme aparato económico, burocrático e logístico para produção e distribuição em todo o Mediterrâneo, não menos importante de azeite da Península Ibérica.

“Monte de Cacos” de fragmentos de argila de 50-60 milhões de ânforas, que deveriam ter espaço para um total de 6 bilhões de litros de azeite. As ânforas para azeite eram recipientes descartáveis, o plástico da época, e foram quebradas em pedaços.

Biennialmente, a Academia Internacional de Cerâmica, a AIC, organiza um congresso internacional que inclui uma conferência e exposição internacional focada em um tema específico. Os temas centrais para os congressos são temas de grande relevância para os países/ regiões anfitriões, que permaneceram relativamente pouco estudados e debatidos.

Os temas dos congressos anteriores incluem “Cerâmica na Arquitetura e Espaços Públicos” (Barcelona 2016), “Nova Orientalia: Funcionalidade, Espiritualidade, Diversidade” (Nova Cidade de Taipei 2018), “No Limite” (Rovaniemi/Posio 2021) para refletir a localização ártica da Finlândia na limiar da Europa, bem como outras regiões no limiar do mundo, e “Caldeirão. Do Caldeirão Alquímico ao Caldeirão Cultural” (Genebra 2022), com base na dimensão internacional de Genebra; uma cidade onde culturas, hábitos e políticas tendem a se fundir. O tema deste último também estava ligado à parceria oficial da AIC com a UNESCO como uma organização não governamental, enfatizando assim a universalidade do uso da terra em sua diversidade.

Portugal - Alcobaga e Caldas da Rainha 2024 Exposição dos Membros da AIC: Cerâmica Mediterrânea e a sua Influência Global

Organizado pela Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica (AptCVC) e pelos municípios de Alcobaga e Caldas da Rainha, este Congresso é o primeiro na história da AIC a ter lugar em Portugal.

Acolhido por um país com uma rica tradição em cerâmica, o tema central “Cerâmica no Mundo Mediterrâneo: Da Antiguidade à Contemporaneidade” destacará a história da região na cerâmica e sua relevância atual.

Portugal é um dos poucos países do mundo onde a cerâmica é um símbolo de identidade nacional e pode ser encontrada em todos os lugares. Além disso, tem uma das produções mais características que podemos encontrar: dos famosos azulejos à porcelana da Vista Alegre, passando pela extensa olaria e faiança, como a que ainda hoje é produzida em Alcobaga e Caldas da Rainha.

A Academia Internacional de Cerâmica.

Esta notável rede de ceramistas internacionais, centros educativos, organizações de pesquisa e comunicação ajuda a promover a criação de plataformas poderosas para instituições locais, regionais, inter-regionais e globais.

A associação atual da AIC consiste em mais de 1000 membros, representando 81 países de todos os continentes.

“O objetivo da AIC é estimular a amizade e intercâmbio entre profissionais da área de cerâmica em todos os países. A AIC desenvolve e encoraja todas as formas de cooperação internacional de promoção da cerâmica e estimular o mais alto nível de produção de qualidade no seio de todas as culturas de cerâmica”.

45 ceramistas de 26 países expõem na *Exposição dos Membros da AIC de 2024: Cerâmica Mediterrânea e sua Influência Global.* Em nome da AIC, dou os parabéns aos artistas e ao júri pela exposição.

Torbjørn Kvasbø
Presidente da Academia
Internacional de Cerâmica

MEDITERRANEAN CERAMICS AND THEIR GLOBAL INFLUENCE

The Mediterranean has been the stage for countless historical events, many of them inseparable from the cultural progress of humanity, producing an impact that extends well beyond its territorial dimension - Portugal being a case in this point - establishing itself as one of the most influential cultures in the world.

In the case of ceramics, its influence is more than evident! From the nomenclature derived from the Greek “kéramos” (“burnt earth” or “burnt clay”) to the technical and artistic exponents to which it rose in the dominant civilisations (Egyptian, Phoenician, Greek, Roman and Arab), this influence resulted in a formal and stylistic preponderance that is still firmly inscribed in artistic work today.

This exhibition reveals precisely how this influence can be established in the artistic universe of contemporary ceramics. Based on an open call organized by the International Academy of Ceramics (IAC) and aimed at all of its members, forty-five (45) artists from twenty-six (26) countries were selected, and their work clearly demonstrates the inspirational power of the ancient culture of the Mediterranean.

The exhibition is a rare opportunity to come into contact with a multifaceted set of works of great artistic quality in terms of what is being produced today in the field of international designer ceramics, expressed either by following the artistic tradition and techniques of antiquity, or through innovation, using renewed techniques reporting current socio-cultural or geopolitical themes inherent in the context of the Mediterranean or the world in which we live, such as forced migration, climate change or the timeless theme of the ‘conflict’ of cultures.

The mediterranean ceramics reflect some of the style’s characteristics, which can be found in the blue of the sea, in the warm tones of the climate or in the vibrant colours of its coastal lands. However, in the case of the works in this exhibition, they are updated and blended with the indigenous culture of the artists present, confirming that ceramic art, like other contemporary arts, is an art with an effective connection to itself and the world around it.

One of the great advantages of this exhibition is precisely the demonstration of a global and current perspective of the creative vitality and formal possibility of ceramics at an international level, filling a vast and multifaceted range of proposals from the most varied geographical contexts, corresponding to a modern reinterpretation and critique, recodifying the very values of the Mediterranean-influenced ceramic tradition in another, closely associated with global themes.

From this perspective, it makes sense and is rewarding to see works using ancient oriental techniques and aesthetics in confrontation with Mediterranean themes (ancient or current) or, vice-versa, we come across pieces respecting the style and traditional formalism of Mediterranean ceramics subjected to the contextualization of the space of origin of artists from other places such as the Far East or Latin America.

In this new millennium, one of the greatest challenges is reconciliation with history and with the demands associated with the social and cultural coexistence of peoples, reconsidering Mediterranean culture as a source of stimulus for a new critical awareness, to build solid bridges between the knowledge acquired in antiquity and the initiative for progress in the future. Through the set of works on display here, this exhibition represents an unpretentious and simple contribution made by international ceramics to this greater aim for humanity.

THE CURATORS
Alberto Guerreiro
José Antunes

CERÂMICA MEDITERRÂNICA E A SUA INFLUÊNCIA GLOBAL

O Mediterrâneo tem sido o palco de incontáveis acontecimentos históricos, muitos deles indissociáveis do progresso cultural da humanidade, produzindo um impacto que se estende bem para além da sua dimensão territorial – sendo disso Portugal um exemplo – estabelecendo-se como uma das mais influentes culturas do mundo.

No caso da cerâmica a sua influência é mais do que evidente! Da nomenclatura proveniente do grego kéramos (“terra queimada” ou “argila queimada”) até à exponência técnica e artística a que se elevou nas civilizações dominantes (egípcia, fenícia, grega, romana ou árabe), essa influência resultaria numa preponderância formal e estilística que ainda hoje se inscreve com firmeza na obra artística.

Na presente exposição, é-nos revelado precisamente como essa influência se pode estabelecer no universo artístico da cerâmica contemporânea. Partindo de um concurso no seio da Academia Internacional de Cerâmica (AIC), dirigido a todos os seus membros, foram selecionados quarenta e cinco (45) artistas de vinte e seis (26) países cujos trabalhos aqui representados demonstram claramente a força inspiradora da cultura milenar do Mediterrâneo.

A exposição é uma oportunidade rara de contacto com um conjunto multifacetado de obras de grande qualidade artística no que toca ao que se produz hoje ao nível da cerâmica de autor no plano internacional, expressa seja pela via assumidamente seguida da tradição artística e das técnicas da antiguidade, seja pela via da inovação, utilizando técnicas renovadas reportando temas socioculturais ou geopolíticos atuais inerentes ao contexto do Mediterrâneo ou do mundo em que vivemos, como o são os da migração forçada, das alterações climáticas ou do intemporal tema do “conflito” de culturas.

A cerâmica mediterrânica traduz em si algumas características de estilo que se encontra nas reminiscências do azul do mar, nos tons quentes do clima ou nas cores vibrantes das suas terras costeiras, mas que no caso das obras presentes nesta exposição ganham uma atualização e miscigenação com a própria cultura autóctone dos artistas presentes confirmando a arte da cerâmica, como as restantes artes contemporâneas, uma arte com um vínculo efetivo sobre si própria e sobre o mundo que o rodeia.

Uma das grandes mais-valias desta exposição, é precisamente a demonstração de uma perspetiva global e atual da vitalidade criativa e da possibilidade formal da cerâmica a nível internacional, preenchendo um vasto e multifacetado leque de propostas provenientes dos mais variados contextos geográficos, correspondendo uma reinterpretação e crítica moderna, recodificando os próprios valores da tradição da cerâmica de influência mediterrânica numa outra, intimamente associada aos temas globais.

Nesta perspetiva, ganha sentido e é compensador, verificarmos obras utilizando técnicas e estéticas milenares orientais em confronto com temas mediterrânicos (antigos ou atuais) ou, vice-versa, deparamo-nos com peças respeitando o estilo e o formalismo tradicional da cerâmica mediterrânica submetidas à contextualização do espaço de origem de artistas de outras paragens como o extremo oriente ou a América Latina.

Neste novo milénio, um dos maiores desafios é a reconciliação com a história e com as exigências associadas à coexistência social e cultural dos povos, reconsiderando a cultura mediterrânica como uma fonte de estímulo a uma nova consciência crítica, de modo a constituir pontes sólidas entre o conhecimento adquirido com a antiguidade e a iniciativa de progresso para o futuro. A presente exposição representa através do conjunto das obras aqui expostas, um desprezioso e singelo contributo dado pela cerâmica de autor internacional para esse efeito maior para humanidade.

OS CURADORES
Alberto Guerreiro
José Antunes



Since time immemorial, the Mediterranean Sea has witnessed important historical events that have conditioned all of humanity, establishing a bridge between the cultures of great empires, from north to south, from east to west. It is enough to mention some of them to understand the exceptional historical dimension of this part of the world: Phoenicians, Greeks, Carthaginians, Romans, Arabs and Ottomans, without forgetting the cultures that developed alongside them, such as the Hittites, Hebrews, Egyptians, Berbers, Palestinians, Italians, French, Spanish, Turks, Portuguese or Croatians, among others.

Just as the Mediterranean has been a fruitful bridge between cultures, transmitting diverse forms of knowledge, it has also been a sea of confrontations, wars, forced migrations and, in our times, unfortunately, it has also claimed the lives of numerous migrants who have tried to cross it in very precarious conditions.

Ceramics have not been left out of this intense exchange of knowledge, giving names to some of the most well-known productions, such as "faience" (due to its origin in Faenza, Italy), "majolica" (from Mallorca), and some of the most outstanding ceramic techniques, such as enamels, lustres or bicameral kilns (called "Moorish" in Spain), which came to Europe through Islam in the Middle Ages, or Portuguese tiles, whose name derives from Arabic "al-zulaich", which means small polished stone.

Curiously, Portugal is not bathed by the Mediterranean, but it can be considered a country with a Mediterranean culture oriented towards the Atlantic, which gives it a unique vision. The fact that the International Academy of Ceramics has chosen Portugal to celebrate its 51st Congress is no coincidence, since there are few countries in the world where ceramics are as deeply rooted in their culture and are "national art" as in Portugal.

There, ceramics can be found everywhere, from the wonderful tiles that cover the facades and interiors of the most important and beautiful historical buildings, to the extraordinary porcelain production of Vista Alegre, passing through such unique productions as that of Bordalo Pinheiro, the black tableware from Tondela, the roosters from Barcelos or many other traditional productions that give a unique character to Portuguese ceramics. To this we must add contemporary art ceramics that are increasingly impacting the universe of global ceramics.

This exhibition aims to reflect how the cultures and ceramic techniques of the Mediterranean area have influenced IAC artists from around the world. Therefore, we invite members from Mediterranean countries, but also from other areas of the world, to present their works, provided they can clearly show how they have been influenced by the cultures and techniques of the Mediterranean.

INTERNATIONAL ACADEMY OF CERAMICS

Desde tempos imemoriais, o Mar Mediterrâneo tem testemunhado importantes eventos históricos que condicionaram toda a humanidade, estabelecendo uma ponte entre as culturas dos grandes impérios, de norte a sul, de leste a oeste. Basta mencionar alguns deles para entender a dimensão histórica excepcional desta parte do mundo: fenícios, gregos, cartagineses, romanos, árabes e otomanos, sem esquecer as culturas que se desenvolveram ao lado deles, como os hititas, hebreus, egípcios, berberes, palestinos, italianos, franceses, espanhóis, turcos, portugueses ou croatas, entre outros.

Assim como o Mediterrâneo foi uma ponte fecunda entre culturas, transmitindo diversas formas de conhecimento, também foi um mar de confrontos, guerras, migrações forçadas e, no tempo presente, infelizmente, também custou a vida de inúmeros migrantes que tentaram atravessá-lo em condições muito precárias.

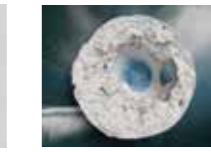
A cerâmica não ficou de fora dessa intensa troca de conhecimentos, dando nomes a algumas das produções mais conhecidas, como a "faiança" (por sua origem em Faenza, Itália), a "majólica" (de Maiorca) e algumas das técnicas cerâmicas mais destacadas, como os esmaltes, os lustres ou os fornos bicamerais (chamados de "mouriscos" na Espanha), que chegaram à Europa através do islamismo na Idade Média, ou os azulejos portugueses, cujo nome deriva do árabe "al-zulaich", que significa pequena pedra polida.

Curiosamente, Portugal não é banhado pelo Mediterrâneo, mas pode ser considerado um país com uma cultura mediterrânica orientada para o Atlântico, o que lhe confere uma visão única. O facto de a Academia Internacional de Cerâmica ter escolhido Portugal para celebrar o seu 51.º Congresso não é coincidência, pois existem poucos países no mundo onde a cerâmica está tão profundamente enraizada na sua cultura enquanto "arte nacional" como em Portugal.

Aí, a cerâmica pode ser encontrada em todo o lado, desde os maravilhosos azulejos que revestem as fachadas e interiores dos mais importantes e belos edifícios históricos, à extraordinária produção de porcelana da Vista Alegre, passando por produções tão singulares como a de Bordalo Pinheiro, a louça preta de Tondela, os galos de Barcelos ou muitas outras produções tradicionais que dão um carácter único à cerâmica portuguesa. A isto juntamos a cerâmica de arte contemporânea que cada vez mais impacta o universo da cerâmica global.

Esta exposição pretende refletir como as culturas e técnicas cerâmicas da área do Mediterrâneo influenciaram os artistas da AIC de todo o mundo. Por isso, convidamos os membros dos países mediterrânicos, mas também de outras áreas do mundo, a apresentarem as suas obras, desde que consigam mostrar claramente como foram influenciados pelas culturas e técnicas do Mediterrâneo.

ACADEMIA INTERNACIONAL DE CERÂMICA



**SELECTED
ARTISTS**

ARTISTAS
SELECCIONADOS

EXPOSIÇÃO
INTERNACIONAL
AIC

IAC
INTERNATIONAL
EXHIBITION

selected artists | artistas

seleccionados · ADEL SOUKI · ADIL WRITER · ALEJANDRA JONES · ALI ALAWADH · ANDREA BARKER · ANDREW BURTON · ANNIKA TEDER · ARINA AILINCAI · CARLOS MARTINEZ GARCÍA · CARLOS PRADO · ELIZABETH DYCHTER · FABIENNE WITHOFS · FRANCE GONEAU · GAO DAQING · HEIDE NONNENMACHER · JENG-DAW HWANG · JENNY BEAVAN · JORDI MARCET & ROSA VILÀ - ABADAL · JOVANA ČAVOROVIĆ · JUDIT VARGA · KALA STEIN · KARIMA DUCHAMP

· KARIN PUTSCH-GRASSI · KAY APLIN · LANA RAKANOVIC · LISA CRESKEY · LYNN FRYDMAN KUHN · MAHMOUD BAGHAEIAN · MARIA JOANNA JUCHNOWSKA · MONTSERRAT ALTET GIRBAU · NARGES FARAHANI · ORLANDO BASULTO · PHYLLIS KUDDER SULLIVAN · RAY CHEN · SHAMAI GIBSH · SHANYAR ALGARAD · SHOJI SATAKE · UTE KATHRIN BECK · VALENTINA SAVIC · VASSOS DEMETRIOU · VELIMIR VUKICEVIC · WEN-HSI HARMAN · YOSHINORI AKAZAWA · YOUNG MIN LEE

fiLm | fiLme · TAN HONGYU

Adel's Lebanese ancestry takes the artist to the Mediterranean, to its culture, its poetry, its medicine, its way of relating to the cosmos. She also feels imbued with its arithmetic, its aromas and flavours. From the Arab countries, the artist carries with her the poet and the prophet, the mountains, the rhythm of the sea waves and the silence of the deserts; along these paths, transformed by the houses and palaces she encounters, looking through their windows, crossing their high walls, entering their staircases, corridors and cellars, wandering through their castles and minarets, and letting herself be swayed by the vertigo that runs through her body in their towers and balconies. The Library of Alexandria, where everything was, captivates her in the sunlight and the soft glow of fireflies. She leaves the ground, becomes a house, in a kind of epiphany. Houses that she has been rediscovering or simply inventing since 1990, moulding them out of clay.

Artist, teacher, ceramist, research and Coordinator of the "Clay Culture and Research Group" at the Federal University of Minas Gerais- UFMG since 2013. Member of IAC/AIC since 2019. Graduated in Fine Arts, Escola Guignard - UEMG - Belo Horizonte, 1982. Exhibitions: "Não sou idêntica a mim mesma: mulheres no acervo do BDMG Cultural" - Brazil - 2024. - 15ª Grande Exposição de Arte Bunkyo, São Paulo - Brazil - 2023. - AIC/IAC thematic members' exhibition "Migration(s)" - Ariana Museum, Geneva, Switzerland - 2022. - Guozhong Ceramic Art Museum in Beijing, China - 2019. - Arte Bunkyo, São Paulo, Brazil, 2017 (invited artist). - Friends and Fire-mates - Apple House Gallery, Guldagergaard, Denmark - 2011. - Cerâmica Tradicional e Contemporânea - Galeria da Escola Guignard, Brazil - 2010. - Thousands Houses and One - Palácio das Artes Gallery, Belo Horizonte, Brazil - 2009. - How to make a house - Cemig Arts Gallery, Belo Horizonte, Brazil - 2003. - Saints -

Fundação de Arte de Ouro Preto, Ouro Preto, Brazil - 1985. - VI Salão Nello Nuno - Palácio das Artes Gallery, Belo Horizonte, Brazil - 1981 (award). Publications: 2020 Video - youtube - CERAMICA LATINOAMERICANA - 2021 - 2019 "Adel Souki Contaminations between Clay and Fire", Croma 13 magazine, University of Lisboa, Portugal. - 2015 "An Anagama in the Brazilian Countryside - Adel Souki" - The Log Book - Republic of Ireland. - 2013 Video: "Adel Souki Teachers and Artists" - UFMG. - 2007 Video: "Adel Souki" C/Arte Projetos.

A ascendência libanesa de Adel leva a artista ao Mar Mediterrâneo, à sua cultura, à sua poesia, à sua medicina, à sua forma de se relacionar com o cosmos. Sente-se também imbuída da sua aritmética, dos seus aromas e sabores. Dos países árabes, a artista leva consigo o poeta e os profetas, as montanhas, o ritmo das ondas do mar e os silêncios dos desertos. Ao longo destes caminhos, transformados pelas casas e palácios que encontra. Olhar através das suas janelas, atravessar os seus muros altos, misturar-se nas suas escadas, corredores e caves. Deambular pelos seus castelos e minaretes, deixando-se embalar pela vertigem que lhe percorre o corpo nas suas torres e varandas. A Biblioteca de Alexandria, onde tudo estava, cativa-a por entre a luz do sol e a suave luminescência dos pirlampos. Deixa o chão, transforma-se numa casa, numa espécie de epifania. Casas que, desde 1990, tem vindo a redescobrir ou simplesmente a inventar, moldando o barro.

da Cemig, Belo Horizonte (Brasil) - 2003. - Santos - Fundação de Arte de Ouro Preto, Ouro Preto (Brasil) - 1985. - VI Salão Nello Nuno - Galeria Palácio das Artes, Belo Horizonte (Brasil) - 1981 (prémio). Publicações: 2021 - 2019 "Adel Souki Contaminações entre a argila e o fogo", revista Croma 13, Universidade de Lisboa, Portugal. - 2015 "Um Anagama no interior do Brasil - Adel Souki" - The Log Book - República da Irlanda. - 2013 Video: "Professores e Artistas de Adel Souki" - UFMG. - 2007 Video: "Adel Souki" C/Arte Projetos.

Artista, professora, ceramista, investigadora e coordenadora do "Grupo de Cultura e Pesquisa do Barro" na Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG desde 2013. Membro do IAC/AIC desde 2019. Graduada em Artes Plásticas, Escola Guignard - UEMG - Belo Horizonte, 1982. Exposições: "Não sou idêntica a mim mesma: mulheres no acervo do BDMG Cultural" - Brasil - 2024. - 15ª Grande Exposição de Arte Bunkyo, São Paulo (Brasil) - 2023. - Exposição temática dos membros do AIC/IAC "Migração(ões)" - Museu Ariana, Genebra (Suíça) - 2022. - Museu de Arte Cerâmica Guozhong em Pequim (China) - 2019. - Arte Bunkyo, São Paulo (Brasil), 2017 (artista convidado). - Friends and Fire-mates - Apple House Gallery, Guldagergaard (Dinamarca) - 2011. - Cerâmica Tradicional e Contemporânea - Galeria da Escola Guignard (Brasil) - 2010. - Mil Casas e Uma - Galeria Palácio das Artes, Belo Horizonte (Brasil) - 2009. - Como fazer uma casa - Galeria de Artes



Arab Constructions in the Mediterranean
Installation: 100 x 30cm (6 pieces of 24 x 15 x 9 cm)
Ceramics made with local clay, sand, and decal
Multiple firings in anagama and electric kilns
2024

Instalação: 100 x 30cm (6 peças de 24 x 15 x 9 cm)
Cerâmica produzida com argila local, areia e decalque
Cozeduras múltiplas em fornos anagama e eléctricos
2024

www.adilwriter.com

Vasco De Gama was the first European to land in India, at Calicut, in 1498, which led to a colonial state of the Portuguese Empire within the Indian Subcontinent. Portuguese colonialism outlived its English counterpart, leaving the shores of the Coromandel Coast in 1961. The Portuguese brought to Goa an alien concept called Christianity which is well and alive in India today. Goa was a Portuguese colony for over 450 years, leading to significant cultural and artistic exchange, which even today, is reflected in Goan ceramic art, architecture and in churches which dot the landscape of Coromandel Coast of India, often called the Mediterranean of the subcontinent! Adil was in Goa, in a heritage precinct called Fontainhas, with its fountains, tiled architecture, charming cafes and iconic beaches; and it took her right back to earlier strolls in bye-lanes of Lisbon. For him installation titled, "tangled up in blue", works with striking images of strength of the tradition of the Viana do Castelo costume, laden with the weight the gold that mordermas display on their bosom, ...the juxtaposition of Christian art and iconography, Goan patterns of jewelry and the magic of everything that is blue and white and Mediterranean. Adding to it the crucifix, arguably the most recognizable icon in human history, and azulejos and missangas of several shapes, sizes and motifs.

Architect by training. Bachelor's degree from Sir JJ College of Architecture in Bombay and Master of architecture from University of Houston, Texas, USA. Worked as an architect in San Francisco after graduating. Later, returned to Bombay and worked as an associate architect for twelve years before clay came calling... and landed up at the iconic Golden Bridge Pottery (GBP) in Pondicherry. In 1998. Nearly three years later, there was no going back to architecture.... It seemed like clay was the way, so Adil moved to the international community of Auroville and joined Mandala Pottery as a partner.

Vasco De Gama foi o primeiro europeu a desembarcar na Índia, em Calcutá, em 1498, o que deu origem ao Estado Português da Índia, um estado colonial do Império Português no subcontinente indiano. O colonialismo português sobreviveu ao seu homólogo inglês, abandonando as costas da Costa do Coromandel em 1961. Os portugueses trouxeram para Goa um conceito externo chamado de cristianismo, que ainda hoje está bem vivo na Índia. Goa foi uma colônia portuguesa durante mais de 450 anos, o que levou a um significativo intercâmbio cultural e artístico que ainda hoje se reflecte na arte cerâmica goesa, na arquitetura e nas igrejas que pontificam na paisagem da Costa de Coromandel da Índia, muitas vezes chamada o Mediterrâneo do subcontinente! Adil esteve em Goa, numa zona histórica chamada Fontainhas, com as suas fontes, arquitetura de azulejos, cafés encantadores e praias emblemáticas; e isso levou-o de volta a passeios anteriores em becos de Lisboa. Para esta instalação, trabalhou com imagens marcantes da força da tradição do traje de Viana do Castelo, carregado com o peso do ouro que as mordermas ostentam no peito, uma justaposição da arte e iconografia cristã, os padrões goeses da joalheria e a magia de tudo o que é azul e branco e mediterrânico. A isto junta-se o crucifixo, sem dúvida o icone mais conhecido da história da humanidade, azulejos e missangas de várias formas, tamanhos e motivos.

Arquiteto de formação. Licenciado pelo Sir JJ College of Architecture em Bombaim (Índia) e mestre em Arquitetura pela Universidade de Houston, Texas (EUA). Depois de se formar, trabalhou como arquiteto em São Francisco. Mais tarde, regressou a Bombaim e trabalhou como arquiteto associado durante doze anos, até que o barro o chamou... e foi parar à icónica Golden Bridge Pottery (GBP) em Pondicherry (Índia). Em 1998, quase três anos depois, não havia como voltar à arquitetura.... Parecia que o barro era o caminho, por isso Adil mudou-se para a comunidade internacional de Auroville (Índia) e juntou-se à Mandala Pottery como sócio.



Grés e Porcelana Azul e Branca com motivos Florats cozidos em forno de sódio
60 x 60 x 60 cm
2024

Tangled Up in Blue
Soda-fired Blue and White Porcelain and Stoneware with Floral Patterns
60 x 60 x 60 cm
2024

In this piece Jones evokes the scene of mystery and beauty that the Mediterranean Sea provokes in her, with its depth wrapped in silence. As in her work, sometimes it shines in the sunlight and other times it remains in the darkness of the night. It is no coincidence that Mediterranean ceramics stand out for their deep blues, due to the proximity of the sea.

Member of the International Academy of Ceramics – Geneva – Switzerland
Member of the executive Committee A.C.I.A. International Ceramics Association in

www.alejandrajones.com

Nesta peça, Jones evoca o mistério e a beleza que o Mar Mediterrâneo lhe provoca, com a sua profundidade envolta em silêncio. Faz um paralelismo com a sua própria obra que por vezes brilha com a luz do sol e outras vezes permanece na escuridão da noite. Não é por acaso que a cerâmica mediterrânica se destaca pelos seus azuis profundos, devido à proximidade do mar.

Membro da Academia Internacional de Cerâmica - Genebra - Suíça
Membro do Comité Executivo da A.C.I.A. Associação Internacional de Cerâmica na Argentina.
Organizadora da Sessão

Internacional de Cerâmica Contemporânea, Buenos Aires, Argentina
Obras em coleções de museus: Museo Internazionale delle Ceramiche, Faenza, Itália; Jingdezhen Ceramic Museum, Jingdezhen (China); Museu Nacional da Eslovénia, Liubljana (Eslovénia); o Auckland Institute Museum (Nova Zelândia); Universal Ceramic Museum, El Cairo (Egipto); Museu de Arte Moderna, Santo Domingo (República Dominicana); Museu Sargadelos, Lugo. (Espanha); Museu de Cerâmica Fernando Arranz, Buenos Aires (Argentina); Museu do Instituto Municipal de Avellaneda, Buenos Aires (Argentina); (M.I.C) Museu Internacional de Cerâmica Contemporânea, San Nicolás (Argentina).
Exposições coletivas recentes: 5.ª Trienal Internacional de Cerâmica UNICOM 2023, Liubljana, (Eslovénia); Red Earth Art Gallery, Vadodara (Índia), 2018; China Kaolin Grand Prix for International Ceramic Art (China), 2011.
Exposições Individuais Recentes: 2024 - "Recapitular". Teatro de la Torre. Galería de Arte. Pinamar (Argentina); 2013 - "Paso a Paso", Casa Viva, Arte Contemporaneo, Paso de los Libres, Corrientes (Argentina); 2008 - "Buddha Ba", Art Gallery, Buenos Aires, Buenos Aires (Argentina).

Argentina.
Organizer of the International Session of Contemporary Ceramics, Buenos Aires, Argentina
Work in Museum Collections: Museo Internazionale delle Ceramiche, Faenza, Italy; Jingdezhen Ceramic Museum, Jingdezhen, China; National Museum of Slovenia, Liubljana, Slovenia.
o Auckland Institute Museum, New Zealand; Universal Ceramic Museum, El Cairo, Egypt; Modern Art Museum, Santo Domingo, Dominican Republic; Sargadelos Museum, Lugo, Spain; Fernando Arranz Ceramic Museum, Buenos Aires; Municipal Institute of Avellaneda Museum, Buenos Aires; (M.I.C) International Museum of Contemporary Ceramics, San Nicolás, Argentina
Recent Group Exhibitions: 5th International Ceramics Triennial UNICOM 2023, Liubljana, Slovenia; Red Earth Art Gallery, Vadodara, India, 2018; China Kaolin Grand Prix for International Ceramic Art, 2011
Recent Solo Exhibitions: 2024 - "Recapitular". Teatro de la Torre. Art Gallery, Pinamar Argentina; 2013 - "Paso a Paso", Casa Viva, Arte Contemporaneo, Paso de los Libres, Corrientes, Argentina; 2008 - "Buddha Ba", Art Gallery, Buenos Aires, Argentina.

alejones51@gmail.com



Deep Blue
Oxidized with Ox of copper and cobalt and then glazed with lead cover. Fired at 1080°C
1 x 21 x 29 cm
2024

Oxidado com óxido de cobre e cobalto, depois vidrado com cobertura de chumbo. Cozedura a 1080°C
1 x 21 x 29 cm
2024

@ali2art

Return to the Mediterranean after 3000 years. There is a close ceramic relationship that connects Alawadh and his country, Kuwait, in the Mediterranean world, which is the relationship between the Greek civilization, Dilmun, and the Kuwaiti island of Failaka, where there was cultural trade contact in the third millennium BC with the Mediterranean regions. Failaka Island is located near the Kuwaiti coast and was an important trading station on the sea trade route towards Mesopotamia. The ceramic archaeological evidence that was discovered proves this, such as seals, pots, and pottery jars. In architecture, it is a structural piece of stone, wood, or ceramic that protrudes from the wall to bear extra weight and may be decorated depending on the origin. It was inspired by the Greek and Roman corbels and their decoration is a relationship between the pottery jars that were found on Failaka Island, representing endurance and carrying responsibility for a mother and her children, supporting them and hugging them at times and caring for them at other times. They are proud of them by decorating it with the laurel wreath that was used in the time of the Greeks and Romans. The motherhood that the potter created, represented by the pottery figure, is the ancient historical incubator that he presented to us coming from the Mediterranean in the third millennium BC.

Senior Inspector of art education. Ceramist since 1994. Head of the fine arts committee at Kuwait Artists Guild Founder of (KADHMA) Center for Art Founding member at Kuwait Ceramic House Specialized in raising awareness about pottery and ceramics and spreading its culture. Participations: 1997 Workshop with the British master ceramist (PETER SPARREY). First solo exhibition: 2000 workshop and exhibition, Jordan Cultural Week (Raku Technique); 2001 First Biennale for Ceramic in Kuwait; 2002 Doma Exhibition in Syria; 2009; 2022 Bahrain Art Society exhibition; 2023 Assak Symposium in Alahsaa; Saudi Arabia. Awards: 1995 First place award granted by the Public Authority for Applied Education and Training; 1998 Third place award granted by the Kuwait Fine Art Society; 1998 the Golden Dana Award at the GCC exhibition; 1999 third place award at the Sixth Qurain exhibition for fine arts; 2001 second place award at the First Kuwait Biennale for the GCC countries; 2004 The Golden Palm Frond award at the reoccurring Gulf exhibition for art and calligraphy; 2004 AlQurain eleventh exhibition award; 2005 AlQurain twelfth exhibition award.

Um regresso ao Mediterrâneo após 3000 anos. Há uma estreita relação cerâmica que liga Alawadh e o seu país, o Kuwait, ao mundo mediterrânico e que é a relação entre a civilização grega, Dilmun e a ilha kuwaitiana de Failaka, onde houve contactos comerciais culturais no terceiro milénio a.C. A ilha de Failaka situa-se perto da costa do Kuwait e era uma importante estação de comércio na rota comercial marítima em direção à Mesopotâmia. Os vestígios arqueológicos cerâmicos descobertos comprovam-no: tais como selos, vasos e potes de cerâmica. Na arquitetura, é uma peça estrutural de pedra, madeira ou cerâmica que sobressai da parede para suportar um peso suplementar e que pode ser decorada, dependendo da sua origem. A peça foi inspirada nas misulas gregas e romanas e a sua decoração é uma relação entre os potes de cerâmica que foram encontrados na ilha de Failaka, representando a resistência e a responsabilidade de uma mãe e dos seus filhos, apoiando-os e abraçando-os por vezes e cuidando deles noutros momentos. Orgulham-se deles, decorando-os com a coroa de louros que era usada no tempo dos gregos e dos romanos. A maternidade que o oleiro criou, representada pela figura de cerâmica, é a antiga incubadora histórica que ele nos apresenta vinda do Mediterrâneo no terceiro milénio a.C.

Inspetor sénior do ensino artístico. Ceramista desde 1994. Chefe do Comité de Belas Artes da Kuwait Artists Guild. Fundador do (KADHMA) Center for Art. Membro fundador da Kuwait Ceramic House. Especializado na sensibilização para a olaria e a cerâmica e na divulgação da sua cultura. Participações: 1997 Workshop com o mestre ceramista britânico (PETER SPARREY). Exposições: 2000 workshop e exposição na Semana Cultural da Jordânia (Técnica Raku); 2001 Primeira Bienal de Cerâmica no Kuwait; 2002 Exposição Doma na Síria; 2022 Exposição da Sociedade de Arte do Barém; 2023 Simpósio Assak em Alahsaa (Arábia Saudita). Prémios: 1995 Prémio de primeiro lugar concedido pela Autoridade Pública para a Educação e Formação Aplicadas; 1998 Prémio de terceiro lugar concedido pela Sociedade de Belas-Artes do Kuwait; 1998 Prémio Dana de Ouro na exposição GCC; 1999 Prémio de terceiro lugar na sexta exposição Qurain para belas-artes; 2001 Prémio de segundo lugar na primeira Bienal do Kuwait para os países GCC; 2004 Prémio Palmeira de Ouro na exposição recorrente do Golfo para arte e caligrafia; 2004 Prémio da décima primeira exposição Al Qurain; 2005 Prémio da décima



Terracotta de grés em 1200°C
(à mão e atirado)
40 x 28 x 17 cm

Corbel Mother
Stoneware terracotta in 1200°C
(Hand built & throwing)
40 x 28 x 17 cm

The artist's intention for this exhibition is to make a collection of objects - approximately 9 ceramics pieces as one artwork to be displayed as a group, a conversation of sorts, a momento-mori to ancient ceramics and culture. The objects are loosely based on the forms and fragments of ancient ceramic vessels. Even though she lives in Australia, at the opposite end of the earth to Europe, her work and love of Ceramics has evolved from a love of the great ceramic's traditions of Roman, Etruscan, Spanish, Middle Eastern pottery. The collections of objects are intended to create a space for contemplation and a sense of tranquility where silence, stillness and restraint abide alongside a notion of simplicity and humility.

2022 - 24 Designed Objects Tasmania External Advisor Ceramics
 2019-2022 Board member DOT Designed Objects Tasmania
 2019 Curator 'Making: The Quiet Voices' The Australian Ceramics Triennale 2019. The Waterside Pavilion Hobart
 2006-2011 Lecturer Diploma of Arts (Ceramics) Box hill Institute of Tafe
 2005 Invited artist International Ceramic Symposium - World Expo Aichi Japan
 Lecturer Ceramics. Aboriginal and Torres Strait Islander department. Tropical North Queensland Tafe Cairns QLD
 1999-2003 Lecturer VCA Fine Arts Dept (Ceramics) Victorian College of the Arts, Melbourne University Victoria.
 1996-2001 Lecturer NMIT Visual Arts Dept (Ceramics) Epping Campus, Melbourne Victoria

1993-1995 Art / Craft teacher Melbourne Remand Centre / Assessment Prison Victoria
 1987-1990 Bachelor of Arts (Ceramic Design) Monash University, Caulfield Campus, Melbourne
 Grants / awards: Winner, 2019 Clunes Ceramic Award. Victoria; Winner, Grand Prize 'Poisson d'Or' International Triennial of Contemporary Porcelain Nyon, Switzerland, 2001.
 Collections: Art Gallery of Ballarat; Taiwan Ceramic Museum, Yingge, Taipei, Taiwan; Guldaagerard International Ceramic Research Centre, Skælskor Denmark; World Ceramic Expositions Foundation, Korea; Seto City Cultural Centre, Aichi Japan; History and Porcelain Museum, Nyon Switzerland; Victorian Ceramic Group, Melbourne, Australia.

Foi intenção do artista para esta exposição produzir uma coleção de objetos - aproximadamente 9 peças de cerâmica como uma obra de arte a ser exibida como um grupo, uma espécie de conversa, um momento-mori para a cerâmica e cultura antigas. Os objetos são vagamente baseados nas formas e fragmentos de vasos de cerâmica antigos. Apesar de viver na Austrália, no extremo oposto da Europa, o seu trabalho e o seu amor pela cerâmica evoluíram a partir do gosto pela tradição da cerâmica romana, etrusca, espanhola e do Médio Oriente. A coleção de objetos destina-se a criar um espaço de contemplação e uma sensação de tranquilidade onde o silêncio, a quietude e a contenção convivem com uma noção de simplicidade e humildade.

Vitoriano das Artes, Universidade de Melbourne, Vitória.
 1996-2001 Professor do Departamento de Artes Visuais do NMIT (Cerâmica) no Campus de Epping, Melbourne, Victoria.
 1993-1995 Professor de arte/artesanato Melbourne Remand Centre / Assessment Prison Victoria
 1987-1990 Bacharelato em Artes (Design de Cerâmica) Universidade Monash, Campus de Caulfield, Melbourne.
 Prêmios: Vencedor do Clunes Ceramic Award 2019. Victoria; Vencedor do Grande Prémio do "Poisson d'Or" da Trienal Internacional de Porcelana Contemporânea de Nyon (Suíça), 2001.
 Coleções: Galeria de Arte de Ballarat; Museu de Cerâmica de Taiwan, Yingge, Taipé (Taiwan); Centro Internacional de Investigação em Cerâmica de Guldaagerard, Skælskor (Dinamarca); Fundação de Exposições Mundiais de Cerâmica (Coreia do Sul); Centro Cultural da Cidade de Seto, Aichi (Japão); Museu de História e Porcelana, Nyon (Suíça) e Victorian Ceramic Group, Melbourne (Austrália).

2022 - 24 Designed Objects Tasmania Consultor externo Cerâmica.
 2019-2022 Membro do Conselho de Administração DOT Designed Objects Tasmânia
 2019 Curador 'Making: As Vozes Silenciosas' Trienal Australiana de Cerâmica 2019. Pavilhão à beira-mar de Hobart
 2006-2011 Docente na Box hill Institute of Tafe
 2005 Artista convidado do Simpósio Internacional de Cerâmica - World Expo Aichi Japão.
 Professor de cerâmica no Departamento de Aborígenes e Ilhas do Estreito de Torres. Tropical North Queensland Tafe Cairns QLD.
 1999-2003 Professor do Departamento de Belas-Artes da VCA (Cerâmica) no Colégio



Memory of Time
 Carbonize Porcelain
 Composition: 900 x 900 mm
 (150 x 10 x 180 mm)
 2024

Porcelana carbonizada
 Composição: 900 x 900 mm
 (150 x 10 x 180 mm)
 2024

andrew.burton@ncl.ac.uk

This sculpture is inspired by and reflects the artist long and intimate association with the beautiful but rugged Greek island of Symi. Symi is in the Dodecanese, in the Easter Mediterranean. It is a place he visited throughout his life. It is a rugged place, its geomorphology rough and visceral. Symi is not an especially fertile island, much of its surface is bare rock with few trees and grassy areas. But it is populated with a few sheep and goats. These creatures are historically corralled amongst the rocks. They are corralled in basic pens, fabricated roughly by the farming communities. Andrew Burton sculpture is his representation of this environment. It speaks to the ancient history of the Mediterranean as expressed by Homer through the Odessey, the tale of Odysseus who had many encounters with sheep and goats. I love the scent of sheep and goats, from time immemorial. As humans, they are our earliest animal companions. The artist uses a thick and rough clay and allow the process of its making to dominate the sculpture. Do not use glazes or color. The sculpture is the color of the earth, and of rocks. Almost hidden in this environment is the evidence of the sheep and goats that have lived her for millennia. Burton made a series of sculptures upon this theme.

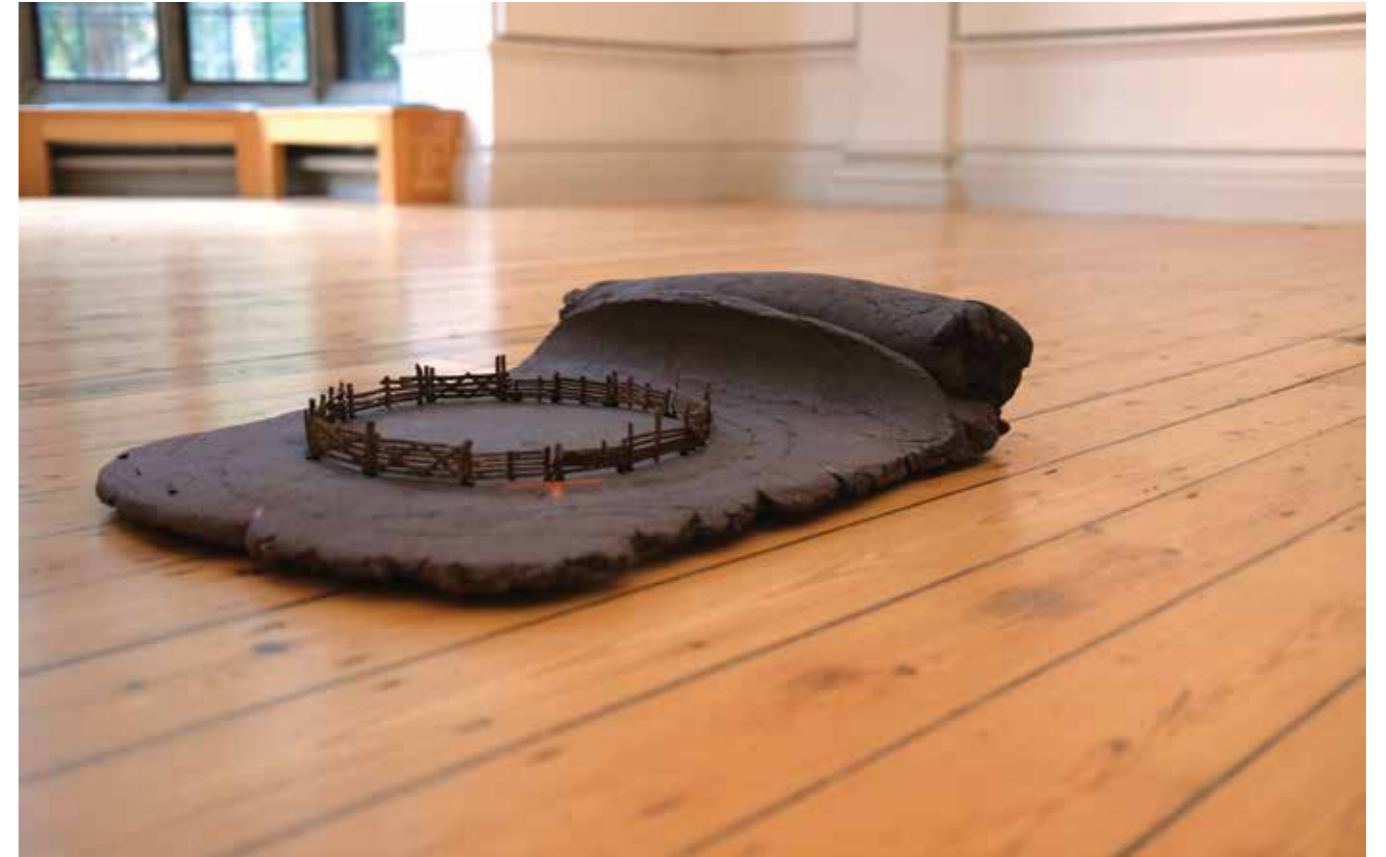
Professor of Fine Art at Newcastle University. He is a member of the International Academy of Ceramics and Royal Society of Sculptors (UK). Andrew Burton is a ceramic artist whose practice situates sculpture and installation in relation to historic sites, landscape and architecture and is based in an experimental approach to material and process. His work explores the nature of clay, allowing its material characteristics and the process of making to determine the work. His recent work is explored by the husbanding of sheep and goats, and their close relationship with humans from early times. He has worked within distinct places and heritage sites in Europe, Asia and Africa, often working collaboratively with artisans and traditional craft workers. This has resulted in work that occupies a territory between art, craft and the production of functional, quotidian objects. He explores the use of scale – whether through miniaturizing or magnifying familiar forms as a means of changing the nature of audiences’ engagement with sculpture. He has been artist resident at the Bundanon Trust and Hill End (New South Wales), Korea Ceramic Foundation, ClayArch Gimhae (South Korea), Sanskriti Foundation (New Delhi), CEAC (China), Korea Digital University, Goa University, Makerere University and

the European Ceramic Work Centre NL. His work has been exhibited internationally and has won many awards including Gold Prize (Korea Ceramics Foundation 2015), Sculpture Prize (Vallauris Ceramic Biennial 2010) and McGrigor Donald Prize (UK 2000).

Esta escultura é inspirada e reflete a longa e íntima associação do artista com a bela, mas acidentada ilha grega de Symi. Symi situa-se no Dodecaneso, no Mediterrâneo Oriental. É um local que o artista visitou ao longo da sua vida. É um lugar acidentado, a sua geomorfologia é áspera e visceral. Symi não é uma ilha especialmente fértil, grande parte da sua superfície é de rocha nua, com poucas árvores e zonas de relva. Mas é povoada por algumas ovelhas e cabras. Estas criaturas estão historicamente encurraladas entre as rochas. Estão encurraladas em currais básicos, fabricados de forma rudimentar pelas comunidades agrícolas. A escultura de Andrew Burton é a sua representação deste ambiente. Fala da história antiga do Mediterrâneo, tal como expressa por Homero através da Odisseia, a história de Odisseu que teve muitos encontros com ovelhas e cabras. Adoro o cheiro das ovelhas e das cabras, desde tempos imemoriais. Como seres humanos, são os nossos primeiros companheiros animais. O artista utiliza um barro grosso e áspero e permite que o processo de fabrico domine a escultura. Não utiliza esmaltes ou corantes. A escultura é da cor da terra e das rochas. Quase escondida neste ambiente está a evidência das ovelhas e cabras que a habitaram durante milénios. Burton fez uma série de esculturas sobre este tema.

Korea Ceramic Foundation, ClayArch Gimhae (Coreia do Sul), Sanskriti Foundation (Nova Deli), CEAC (China), Korea Digital University, Goa University, Makerere University e European Ceramic Work Centre NL. O seu trabalho tem sido exposto internacionalmente e ganhou muitos prémios, incluindo o Prémio de Ouro (Korea Ceramics Foundation 2015), o Prémio de Escultura (Vallauris Ceramic Biennial 2010) e o Prémio McGrigor Donald (Reino Unido 2000).

Professor de Belas Artes na Universidade de Newcastle. É membro da Academia Internacional de Cerâmica e da Royal Society of Sculptors (Reino Unido). Andrew Burton é um artista cerâmico cuja prática situa a escultura e a instalação em relação a locais históricos, paisagem e arquitetura e se baseia numa abordagem experimental do material e do processo. O seu trabalho explora a natureza do barro, permitindo que as suas características materiais e o processo de fabrico determinem a obra. O seu trabalho recente é explorado pela criação de ovelhas e cabras e a sua estreita relação com os humanos desde os tempos antigos. Trabalhou em locais distintos e patrimoniais na Europa, Ásia e África, muitas vezes em colaboração com artesãos e trabalhadores tradicionais. Isto resultou num trabalho que ocupa um território entre a arte, o artesanato e a produção de objectos funcionais e quotidianos. Explora a utilização da escala - quer através da miniaturização quer da ampliação de formas familiares - como forma de alterar a natureza do envolvimento do público com a escultura. Foi artista residente em Bundanon Trust e Hill End (Nova Gales do Sul),



tederannika@gmail.com

The humble pinecone has always been a powerful symbol of regeneration, nourishment and enlightenment. Some of the earliest records are from Ancient Sumerian palace carvings that date back to 713-716 BC which depict winged gods holding pinecones and using them to pollinate the tree of life Dionysus, the Greek god of winemaking and ecstasy, later known as 'Bacchus' to the Romans was known to carry a staff topped with a pinecone called a 'Thyrusus.' Pinecones are often seen as symbols of fertility and abundance. They contain seeds, the potential for new growth and life. symbol of regeneration and fertility may share certain attributes of Egyptian god Osiris. Astonished by the beauty of the mysterious world of seeds, Annika Teder artworks are seed sculptures. They are enlargements of only few millimeters in size colorful fantasy forms.

Annika Teder graduated from the Estonian Academy of Arts in 1972 as ceramic artist. Since 1986 she is a member of the Estonian Artists Union and since 1992 the International Academy of Ceramics (Geneva). Annika has been a freelance artist since 1985 and a long serving lecturer at the Ceramic Department of the Estonian Academy of Arts. She has performed at several solo and group exhibitions since 1980 both in Estonia and abroad, from Finland to Japan, from Taiwan to USA. Her works can be found in several private

collections and museums in many European countries, as well as in the USA, Canada, Japan (Takeo, Seto), Korea (Incheon), China (Fuping) and Taiwan.

A humilde pinha sempre foi um símbolo poderoso de regeneração, nutrição e iluminação. Alguns dos registros mais antigos datam de esculturas em palácios da antiga Suméria, datadas de 713-716 a.C., que retratam deuses alados segurando pinhas e utilizando-as para polinizar a árvore da vida. Dionísio, o deus grego do vinho e do êxtase, mais tarde conhecido como "Baco" pelos romanos, era conhecido por transportar um bastão encimado por uma pinha chamada "Thyrusus". As pinhas são frequentemente consideradas como símbolos de fertilidade e abundância. Contêm sementes, o potencial para um novo crescimento e vida. Símbolo de regeneração e fertilidade pode partilhar certos atributos do deus egípcio Osiris. Espantada com a beleza do misterioso mundo das sementes, as obras de arte de Annika Teder são esculturas de sementes. São ampliações de apenas alguns milímetros de tamanho de formas de fantasia colorida.

Annika Teder formou-se na Academia de Artes da Estónia em 1972 como artista de cerâmica. Desde 1986, é membro da União dos Artistas da Estónia e, desde 1992, da Academia Internacional de Cerâmica. Annika é artista freelancer desde 1985 e professora há muito tempo no Departamento de Cerâmica da Academia de Artes da Estónia. Participou em várias exposições individuais e coletivas desde 1980, tanto na Estónia como no estrangeiro, da Finlândia ao Japão, de Taiwan aos EUA.

As suas obras podem ser encontradas em várias coleções privadas e museus em muitos países europeus, bem como nos EUA, Canadá, Japão (Takeo, Seto), Coreia (Incheon), China (Fuping) e Taiwan.



Paper Porcelain
Colored at 1230°C
30 cm
2024

ScuteLartae
Colored Paper Porcelain
in 1230°C
30cm
2024

“Guardians” represents, in a symbolic way, a large field of spiritual significance where so called “Angels of Fire” (the upper part of the piece) guard and protect the large body of “Humanity’s Sacred Myths”, metaphorically holding the heritage of our past and our present without which there could be no future.

www.arinaailincail.ro400006

A obra representa, de forma simbólica, um grande campo de significado espiritual onde os chamados “Anjos do Fogo” (a parte superior da peça) guardam e protegem o grande corpo dos “Mitos Sagrados da Humanidade”, velando metaforicamente a herança do nosso passado e do nosso presente, sem os quais não poderia haver futuro.

1971 MFA, Universidade de Artes e Design. Cluj-Napoca, Roménia
1969 BFA Universidade de Artes e Design. Cluj-Napoca, Roménia
Últimos prémios: 2020 Grand

Prix, International Biennial of Book-object, EIBAB, Carei, Roménia; 2016 Romanian Union of Artists, Prize for Decorative Arts, Bucharest, Roménia; 2015 Ex. Tempore, Segundo Prémio, Zagreb, Croácia; 2012 Menção Honrosa, Ceramics MultiPlex, Varazdin, Croácia.
Últimas exposições individuais: 2023 A Choir of Angels, Galateea Gallery, Bucarest, Roménia e Vita Angelica, Arcade Gallery, Bistrita, Roménia; 2018 Signs to Circumscribe Absence, National Literature Museum, Bucarest, Ro; 2017 Arina, Arcade Gallery, Bistrita, Roménia; 2016 Dislocated Body, Cultural Centers Mogosoaia Palace, Bucarest, Roménia; 2012 Crossroad, Yingge Ceramics Museum, Yingge, Taiwan; 2011 Ceramics Sculpture UAP Gallery Sibiu, Roménia 2001 Multiple Dialogue. East-West, Gallery, Nova Iorque, EUA; 2000 Multiple Dialogue. The Clay Studio, Filadélfia, EUA.

1971 MFA, University of Arts & Design. Cluj-Napoca, Romania
1969 BFA University of Arts & Design. Cluj-Napoca, Romania
Latest Awards: 2020 Grand Prix, International Biennial of Book-object, EIBAB, Carei, Romania; 2016 Romanian Union of Artists, Prize for Decorative Arts, Bucharest, Romania; 2015 Ex. Tempore, Second Prize, Zagreb, Croatia; 2012 Honourable Mention, Ceramics MultiPlex, Varazdin, Croatia.
Latest Solo Exhibitions: 2023 A Choir of Angels, Galateea Gallery, Bucarest, Romania and Vita Angelica, Arcade Gallery, Bistrita, Romania; 2018 Signs to Circumscribe Absence, National Literature Museum, Bucharest, Ro; 2017 Arina, Arcade Gallery, Bistrita, Romania; 2016 Dislocated Body, Cultural Centers Mogosoaia Palace, Bucharest, Romania; 2012 Crossroad, Yingge Ceramics Museum, Yingge, Taiwan; 2011 Ceramics Sculpture UAP Gallery Sibiu, Romania 2001 Multiple Dialogue. East-West, Gallery, New York, USA; 2000 Multiple Dialogue. The Clay Studio, Philadelphia, USA.

arinaailincail@gmail.com



Guardians
Porcelain
50 x 40 x 60 cm
2023

www.carlos-martinezgarcia.com

Is a work based on the intersection between the modular geometric motifs of Mudejar art and its later echo in the Levantine architecture of the 70s, transforming the architectural element of the industrial lattice or modular geometry into a constructive plastic resource. The piece is nourished by decontextualization, extracting the lattice or module from its industrial and/or architectural environment, giving it a new life on the sculptural level. In this process of metamorphosis, the lattice or module becomes a symbol of transition and transcendence, breaking the limits imposed by its original function. By incorporating the module into artistic practice and sculptural construction, a temporal dialogue is established between contemporary aesthetics and the Mudejar past, which marked a trend through modular geometry applied to architecture that lasted throughout the Spanish Mediterranean area. It acts as a symbolic bridge between the industrial past and a future of hybridization possibilities between aesthetics and functionality. It invites reflection on how architectural elements can be integrated into artistic practice, questioning and transforming our perceptions of space and structure.

Carlos Martínez was born in 1982 and graduated in Fine Arts from the University of Barcelona in 2007. That same year he enjoyed the Erasmus scholarship in Thessaloniki. He is a member of the International Academy of Ceramics since 2021. Throughout his career, he has held various individual and group exhibitions in different countries and national territory. His work has been exhibited in galleries and art fairs, highlighting his participation in Zona MACO in Mexico City, JustLX and ART Madrid. In addition, he has been recognized in international art and ceramics competitions such as the Manises International Biennial. He has had the opportunity to participate in symposiums and artistic residencies in various countries, broadening his perspective and enriching his creative practice. He has been invited to ceramic symposiums in Tunisia and Italy, which has allowed him to share knowledge and experiences with other artists in the ceramic world.

Trata-se de uma obra baseada na intersecção entre os motivos geométricos modulares da arte mudéjar e o seu posterior eco na arquitetura levantina dos anos 70, transformando o elemento arquitetónico da traça industrial ou geometria modular num recurso plástico construtivo. A peça alimenta-se da descontextualização, extraíndo o módulo do seu ambiente industrial e/ou arquitetónico, dando-lhe uma nova vida a nível escultórico. Neste processo de metamorfose, o módulo torna-se um símbolo de transição e transcendência, rompendo os limites impostos pela sua função original. Ao incorporar o módulo na prática artística e na construção escultórica, estabelece-se um diálogo temporal entre a estética contemporânea e o passado mudéjar, que marcou uma tendência através da geometria modular aplicada à arquitetura que se prolongou por toda a zona mediterrânica espanhola. Funciona como uma ponte simbólica entre o passado industrial e um futuro de possibilidades híbridas entre estética e funcionalidade. Convida à reflexão sobre a forma como os elementos arquitetónicos podem ser integrados na prática artística, questionando e transformando as nossas perceções do espaço e da estrutura.

Carlos Martínez nasceu em 1982 e licenciou-se em Belas Artes na Universidade de Barcelona em 2007. Nesse mesmo ano, beneficiou da bolsa Erasmus em Salónica. É membro da Academia Internacional de Cerâmica desde 2021. Ao longo da sua carreira, realizou várias exposições individuais e coletivas em diferentes países e em território nacional. O seu trabalho tem sido exposto em galerias e feiras de arte, destacando-se a sua participação na Zona MACO na Cidade do México, JustLX e ART Madrid. Para além disso, foi reconhecido em concursos internacionais de arte e cerâmica, como a Bienal Internacional de Manises. Teve a oportunidade de participar em simpósios e residências artísticas em vários países, alargando a sua perspectiva e enriquecendo a sua prática criativa. Foi convidado para simpósios de cerâmica na Tunísia e em Itália, o que lhe permitiu partilhar conhecimentos e experiências com outros artistas do mundo da cerâmica.



Porcelana
51 x 60 x 42 cm
2024

Geometria Modular
Porcelain
51 x 60 x 42 cm
2024

www.carlospradoart.com

Prado's work revolves around recycling emblematic representations of the human figure from art history, with a focus on the ancient Greco-Roman tradition, which are an essential part of the Western aesthetic paradigms. The Greco-Roman legacy can be considered the greatest contribution of Mediterranean culture to Western culture. By combining and recontextualizing references to classical sculptures, he begins new dialogues about the predominant legacy that has shaped the values of our culture and that are still present today. Additionally, he delves into the ongoing journey of my assimilation and resistance to inherited standards, offering a unique perspective shaped by my experiences as an artist from the Caribe. As a Cuban, he often finds himself myself viewed as "the other" by Western culture, even though we are products of the European colonization. However, he also finds an opportunity to see Western culture as "the other" in my perspective. Thus, when he incorporated Western European influences into his work, I sometimes feel a sense of detachment that allows him to strip away their sacredness and impregnate them with new meanings in different contexts.

carlospradoart@gmail.com

Carlos Enrique Prado is a visual artist born and raised in Havana, Cuba. Carlos graduated from the San Alejandro Academy of Fine Arts in 1996. He holds a Bachelor of Fine Arts, earned in 2002, as well as a Master of Fine Arts degree, which he obtained in 2008, both from the ISA University of Arts of Cuba. He served as a faculty member at the ISA University of Arts of Cuba for a decade and is currently a professor of ceramics at the University of Miami. Has won multiple awards at Ceramics Biennials such as the Biennial of Ceramics of Havana (Cuba) and International Ceramics Triennial Elit-Tile (Dominican Republic). His works are featured in museum collections, including the National Museum of the Cuban Contemporary Ceramics of Havana, the Ceramics Research Center at the ASU Art Museum in Arizona, the Museum of Contemporary Art of the Americas in Florida. The most recent solo exhibition, *Stubborn*, was held at the Museum of Contemporary Art of the Americas in Florida in June 2024.

O trabalho de Prado gira em torno da reciclagem de representações emblemáticas da figura humana da história da arte, com destaque para a tradição greco-romana antiga, que são parte essencial dos paradigmas estéticos ocidentais. O legado greco-romano pode ser considerado o maior contributo da cultura mediterrânica para a cultura ocidental. Ao combinar e contextualizar referências a esculturas clássicas, dá início a novos diálogos sobre o legado predominante que moldou os valores da nossa cultura e que ainda hoje estão presentes. Para além disso, mergulha na jornada contínua da sua assimilação e resistência aos padrões herdados, oferecendo uma perspetiva única moldada pelas suas experiências como artista do Caribe. Como cubano, vê-se frequentemente visto como "o outro" pela cultura ocidental, apesar de ser produto da colonização europeia. No entanto, também encontra uma oportunidade de ver a cultura ocidental como "o outro" na sua perspetiva. Assim, quando incorpora influências da Europa Ocidental, o seu trabalho, sente por vezes uma sensação de distanciamento que lhe permite despojar-se da sua sacralidade e impregná-la de novos significados em diferentes contextos.

Carlos Enrique Prado é um artista visual nascido e criado em Havana (Cuba). Carlos formou-se na Academia de Belas Artes de San Alejandro em 1996. Tem um Bacharelato em Belas Artes, obtido em 2002, bem como um Mestrado em Belas Artes, obtido em 2008, ambos pela Universidade de Artes ISA de Cuba. Foi membro do corpo docente da Universidade ISA de Artes de Cuba durante uma década e é atualmente professor de cerâmica na Universidade de Miami. Ganhou vários prémios em Bienais de Cerâmica, como a Bienal de Cerâmica de Havana (Cuba) e a Trienal Internacional de Cerâmica Elit-Tile (República Dominicana). As suas obras figuram em coleções de museus, incluindo o Museu Nacional da Cerâmica Contemporânea Cubana de Havana, o Centro de Investigação de Cerâmica no Museu de Arte ASU no Arizona, o Museu de Arte Contemporânea das Américas na Flórida. A mais recente exposição individual, *Stubborn*, foi realizada no Museu de Arte Contemporânea das Américas, na Flórida, em junho de 2024.



Void (Undigested). Recycling Piles series
Stoneware / Cone 6 Soda Fire, Ceramic 3D print
35.5 x 16.5 x 12.7 cm
2023

Grés / Cone 6 Soda, Impressão 3D em cerâmica
35,5 x 16,5 x 12,7 cm
2023

Mediterranean Wave is part of the series "Collapsed". This time the waves remind the colors of the Mediterranean and the Atlantic Sea. Mixed with the blues of the Portuguese ceramics and the continuous movement that allows the viewer to imagine the breeze of the sea. The translucency of the porcelain adds the light of the openness that experienced those Portuguese sailors whom the fados were written for.

Born in Argentina in 1966, currently living in Uruguay. Her career started as a fashion designer meanwhile studied tapestry with Prof. Rosa Chernof. In 1988 starts

taking ceramic lessons at Prof. Alejandra Jones study, where she remains until 2008 when she opens her own studio. In addition to her studies, began taking pottery lessons at Patio de Dorrego with Prof. José Arpi, as well as alternative firings with Israeli Prof. Yehuda Koren, at IUNA, University of the Arts in Argentina, on his two trips to that country. During her vast and extended career, takes part in many solo and group exhibitions, being awarded many times and getting the Grand Prix given by the Argentinian Ceramic Art Center in 2018.

elizabethdychter.com

A obra faz parte da série "Collapsed". Desta vez as ondas lembram as cores do Mediterrâneo e do Mar Atlântico. Misturadas com os azuis da cerâmica portuguesa e o movimento contínuo que permite ao espectador imaginar a brisa do mar. A translucidez da porcelana acrescenta a luz da abertura que viveram os marinheiros portugueses para quem os fados foram escritos.

Nasceu na Argentina em 1966 e vive atualmente no Uruguai. A sua carreira começou como designer de moda, enquanto estudava tapeçaria com a Prof. Rosa Chernof. Em 1988 começa a ter aulas de cerâmica

no estúdio da Prof. Alejandra Jones, onde permanece até 2008, quando abre seu próprio estúdio. Para além dos seus estudos, começou a ter aulas de cerâmica no Patio de Dorrego com o Prof. José Arpi, bem como de cozeduras alternativas com o Prof. Yehuda Koren, israelita, na Universidade das Artes da Argentina. Durante a sua vasta e extensa carreira, participa em muitas exposições individuais e colectivas, sendo premiada várias vezes e obtendo o Grande Prémio atribuído pelo Centro Argentino de Arte Cerâmica em 2018.



elizabethdychter@gmail.com

Mediterranean ceramics, with their thousand-year-old traditions and varied techniques, have played a crucial role in the development and spread of ceramic art throughout the world. Greek and Roman ceramics are famous for their elegant shapes and sophisticated decorative motifs. The Romans adopted and adapted these techniques, creating pottery such as amphorae, essential for storage and transport. The Phoenicians (Lebanon), great navigators and traders, made a major contribution to the spread of ceramic techniques. Ceramic production in medieval Spain flourished thanks to Islamic influences, creating pieces with luxurious decorations. During the Renaissance, Italy became a major center of ceramic production, notably through majolica, brightly colored glazed earthenware. Cultural exchanges with the Middle East and Asia enriched the styles and techniques of Italian ceramics, influencing the rest of Europe. There's no doubt that these age-old and varied techniques influence her in her artistic creations. What interests Fabienne? Man, and his universe, traces of the past, the present moment and its impact. It's with this in mind that she presents this sculptural installation called *Une bouteille à la mer* (A Bottle in the Sea). A nod to the jar and the earth representing the sea, travel, the cosmos... shapes, colors and graphics directly inspired by Mediterranean ceramics.

www.fabiennewithofs.net

Graduated from the École supérieure des Beaux-Arts, Belgium, the Hikosen Ceramics School in Tokyo; Professor of ceramics at Beaux-Arts St-Luc and at the Beaux-Arts de Namur (30 years) Associate member of BeCraft. Co-founder of the association "Terra Incognita", Association Atelier Jacques Loly, of the cooperative ArtBoL; Performances: Numerous studies and creations of kilns, "wild" and ephemeral type, Symposiums and residencies: Jingdezhen, in Changchun and Zibo, Taoxichuan, of Shigaraki, Sasama, Calcutta, Kecskemét. Archaeological research constructions of Merovingian type kilns
2024 Prize: Manises Biennale.

A cerâmica mediterrânica, com as suas tradições milenares e técnicas variadas, desempenhou um papel crucial no desenvolvimento e na difusão da arte cerâmica em todo o mundo. A cerâmica grega e romana é famosa pelas suas formas elegantes e motivos decorativos sofisticados. Os romanos adotaram estas técnicas, criando cerâmicas como as ânforas, essenciais para o armazenamento e o transporte. Os fenícios (Libano), grandes navegadores e comerciantes, deram um contributo importante para a difusão das técnicas cerâmicas. A produção de cerâmica na Espanha medieval floresceu graças às influências islâmicas, criando peças com decorações luxuosas. Durante o Renascimento, a Itália tornou-se um importante centro de produção de cerâmica, nomeadamente através da majólica, faiança vidrada de cores vivas. Os intercâmbios culturais com o Médio Oriente e a Ásia enriqueceram os estilos e as técnicas da cerâmica italiana, influenciando o resto da Europa. Não há dúvida de que estas técnicas milenares e variadas influenciam as criações artísticas de Fabienne Withofs. O que é que interessa à artista? O homem e o seu universo, os vestígios do passado, o momento presente e o seu impacto. É nesta perspetiva que apresenta esta instalação escultórica intitulada *Une bouteille à la mer* (Uma jarra à beira mar). Um aceno à jarra e à terra, representando o mar, as viagens, o cosmos... formas, cores e grafismos diretamente inspirados na cerâmica mediterrânica.

Licenciada pela École Supérieure des Beaux-Arts, Bélgica e pela Hikosen Ceramics School em Tóquio. Professora de cerâmica na Beaux-Arts St-Luc e na Beaux-Arts de Namur (30 anos). Membro associada da BeCraft. Cofundadora da associação "Terra Incognita", da Associação Atelier Jacques Loly, da cooperativa ArtBoL. Simpósios e residências: Jingdezhen, em Changchun e Zibo, Taoxichuan, de Shigaraki, Sasama, Calcutá, Kecskemét. Construção e investigação arqueológica de fornos de tipo merovingio. Prémio 2024: Bienal de Manises.

fabienne.withofs@gmail.com



A luxurious decorative technique, reduction lustre remains the privilege of a few ceramists, preserving their recipes and methods, which often disappear with these artists. Lustre is thought to have spread from Persian workshops all over the Mediterranean, before blossoming in Andalusia and Italy. Sparking a craze in all the European courts, the technique migrated to France, the Netherlands and England. Having, like many others, picked up pebbles too often, this project is a way of raising awareness and mobilizing people around current considerations and the changes that are needed. Sensitive to the impact of these gestures, as to the vulnerability of any environment, the proposal demonstrates the power of a simple pebble to promote a desire for conservation and a need for protection.

A graduate in design and visual arts, France Goneau is a ceramist who lives and works in Montreal, Canada. She has received ongoing support from the *Conseil des arts et des lettres du Québec* and the *Canada Council for the Arts* and has taken part in numerous residencies and training courses. Her ceramics have been shown in Canada, the United States, the West Indies, Spain, France, Italy and Japan. Driven by decorative traditions, the magnetism of ornamentation and the concept of collecting, France Goneau uses the universal desire for embellishment to

explore the specificities of ceramics. Oscillating between two axes, the medium's close relationship with landscape and the recognition of women's contribution to society, she constantly reiterates her interest in the environment and the feminine. Her ceramics, at once cerebral and tactile, evoke differentiation, classification and segregation, reflecting both her attention and a desire for dialogue.

www.francegoneau.ca

Técnica decorativa de luxo, o lustre de redução continua a ser privilégio de alguns ceramistas, que conservam as suas receitas e métodos, os quais, na maior parte das vezes, desaparecem com estes artistas. Pensa-se que o lustre se espalhou a partir das oficinas persas por todo o Mediterrâneo, antes de florescer na Andaluzia e em Itália. A técnica, que se tornou uma moda em todas as cortes europeias, migrou para França, Países Baixos e Inglaterra. Tendo, como muitos outros, apanhado seixos com demasiada frequência, este projeto é uma forma de sensibilizar e mobilizar as pessoas para as considerações atuais e as mudanças necessárias. Sensível ao impacto destes gestos, bem como à vulnerabilidade de qualquer ambiente, a proposta demonstra o poder de um simples calhau para promover o desejo de conservação e a necessidade de proteção.

cerâmica. Oscilando entre dois eixos, a estreita relação do meio com a paisagem e o reconhecimento da contribuição da mulher para a sociedade, a artista reitera constantemente o seu interesse pelo ambiente e pelo feminino. As suas cerâmicas, simultaneamente cerebrais e tácteis, evocam a diferença, a classificação e a segregação, refletindo conjuntamente a sua atenção e o seu desejo de diálogo.

Licenciada em design e artes visuais, France Goneau é uma ceramista que vive e trabalha em Montreal, Canadá. Tem recebido apoio contínuo do *Conseil des arts et des lettres du Québec* e do *Canada Council for the Arts*, tendo participado em numerosas residências e cursos de formação. As suas cerâmicas foram expostas no Canadá, Estados Unidos, Índias Ocidentais, Espanha, França, Itália e Japão. Impulsionada pelas tradições decorativas, pelo magnetismo da ornamentação e pelo conceito de colecionismo, France Goneau utiliza o desejo universal de embelezamento para explorar as especificidades da



ReFlets Rubis

Terracotta Pebble in-glaze Luster, reduction firing 1030C; Unglazed Mid-Porte Latin Pebbles, Oxides, Stains, Feldspar Grains, Oxidation Firing 1240°C. Installation: 40 x 25 x 6cm (4 x 4,5 x 6 cm / 3,5 x 3 x 1,5 cm to 5,5 x 4 x 3 cm) 2024 (2022)

Terracota Seixo em Lustre Esmaltado, Redução de Cozedura 1030C; Seixos de Porcelana Média Não Vidrada, Óxidos, Manchas, Grãos de Feldspato com cozedura de oxidação a 1240°C. Instalação: 40 x 25 x 6cm (4 x 4,5 x 6 cm / 3,5 x 3 x 1,5 cm a 5,5 x 4 x 3 cm) 2024 (2022)

france@francegoneau.ca

1511066199@qq.com

Floating Jar, an interesting way for people to communicate across vast oceans since ancient times, is filled with mystery, surprise, and hope as the jars thrown into the sea do not know where they will drift or who will find them. Floating jars are the most primitive form of social media. In today's 5G era, they seem so pure and poetic. Daqing has traveled around the Mediterranean Sea, visiting France, Italy, Spain, Greece, Turkey, and Morocco, and even studied local ceramic production areas or pottery studios. During the process of cultural exchange and mutual understanding, learned about the life beliefs, aesthetic interests, and artistic pursuits of people from different countries. The "Floating Jar" ceramic work is an extension of his series of works since 2017. Selected discarded molds from industrialized ceramic production in Jingdezhen, hoping to feel fresh information transmitted by positive and negative spaces in the process of re-molding, even three times re-molding. Used cobalt oxide hand-painting to express the longing for freedom with a deep blue glaze, interpreting the desire for the sea, and artist hope for a better future for humanity. Global climate change, industrial waste pollution, destruction of marine environment, these annoying problems also constantly stimulate the artist nerves. Often thinking whether we can awaken people to think and do something together.

Gao Daqing, artist and creative person, was born in Xi'an in 1964 and hails from Mili, Shaanxi Province. He grew up under the influence of his family, loving literature and the arts. As a teenager, he studied landscape painting under Gong Baocheng and flower-and-bird painting under Su Tigan. He participated in the National Art Fund-sponsored Youth Talent Training Project for Daily Use Ceramics in 2016 and graduated from the Ceramic Institute of Jingdezhen. In 2017, participated in the Jingdezhen Folk Blue and White Porcelain Technique Inheritance and Innovation Talent Training Project sponsored by the National Art Fund, and graduated from Jingdezhen Ceramic University. Since 2009, visited many traditional ceramic production areas many times, and studied and conducted research in Jingdezhen Kiln, Jiangxi, Jizhou Kiln, Hongzhou Kiln, Chaozhou Kiln, Shiwan Kiln, Meizhou Kiln, Dongping Kiln, Kaifeng Official Kiln, Yuzhou Jing Kiln, Jiaozuo Kiln, Liling Kiln, Yaozhou Kiln, Jiexiu Kiln, Pingyang Kiln, Zibo Kiln, Qiye Kiln, Longquan Kiln, Rongchang Kiln, Xingyang Kiln, and other places. Also conducted research and created works in situ. Have a studio in Aotuhu, Jingdezhen and Xianghu, Jingdezhen.

A garrafa flutuante, uma forma interessante de as pessoas comunicarem através de vastos oceanos desde a antiguidade, está cheia de mistério, surpresa e esperança, uma vez que as garrafas lançadas ao mar não sabem para onde irão ou quem as encontrará. As garrafas flutuantes são a forma mais primitiva de comunicação social. Na atual era 5G, parecem tão puras e poéticas. Daqing viajou pelo Mar Mediterrâneo, visitando França, Itália, Espanha, Grécia, Turquia e Marrocos, estudando áreas de produção de cerâmica locais e visitando estúdios de cerâmica. Durante o processo de intercâmbio cultural e compreensão mútua, aprendeu sobre as crenças de vida, os interesses estéticos e as atividades artísticas de pessoas de diferentes países. O presente trabalho em cerâmica é uma extensão de uma série de trabalhos desde 2017. Moldes descartados selecionados da produção industrializada de cerâmica em Jingdezhen, na esperança de sentir novas informações transmitidas por espaços positivos e negativos no processo de re-moldagem. Utiliza a pintura manual de óxido de cobalto para expressar o desejo de liberdade com um esmalte azul profundo, interpretando o desejo pelo mar e a esperança do artista num futuro melhor para a humanidade. As alterações climáticas globais, a poluição dos resíduos industriais, a destruição do ambiente marinho, são problemas incômodos, mas igualmente estimulam constantemente o artista.

Gao Daqing, artista e criativo, nasceu em Xi'an em 1964 e é natural de Mili, na província de Shaanxi. Cresceu sob a influência da sua família, amando a literatura e as artes. Quando era adolescente, estudou pintura de paisagem com Gong Baocheng e pintura de flores e pássaros com Su Tigan. Em 2016, participou no Projeto de Formação de Jovens Talentos para Cerâmica de Uso Diário, patrocinado pelo Fundo Nacional de Arte e licenciou-se no Instituto de Cerâmica de Jingdezhen. Em 2017, participou no Projeto de Formação de Talentos em Herança e Inovação da Técnica de Porcelana Folclórica Azul e Branca de Jingdezhen, patrocinado pelo Fundo Nacional de Arte e licenciou-se na Universidade de Cerâmica de Jingdezhen. Desde 2009, visitou muitas áreas de produção de cerâmica tradicional e efetuou investigação em Jingdezhen Kiln, Jiangxi, Jizhou Kiln, Hongzhou Kiln, Chaozhou Kiln, Shiwan Kiln, Meizhou Kiln, Forno de Dongping, Forno Oficial de Kaifeng, Forno de Yuzhou Jing, Forno de Jiaozuo, Forno de Liling, Forno de Yaozhou, Forno de Jiexiu, Forno de Pingyang, Forno de Zibo, Forno de Qiye, Forno de Longquan, Forno de Rongchang, Forno de Xingyang e outros locais. Também efectuou pesquisas e criou obras in situ. Tem um estúdio em Aotuhu, Jingdezhen e Xianghu, Jingdezhen.



Drift Bottle

Jingdezhen industrial ceramic molds with cobalt oxide hand-painting in a deep blue glaze
Composition of 3: 8 x 9 x 23.6 cm / 19 x 11 x 40.5 cm
/ 16 x 8.5 x 38 cm.
2024

Moldes de cerâmica industrial de Jingdezhen com pintura manual de óxido de cobalto num esmalte azul profundo
Composição de 3: 8 x 9 x 23.6 cm / 19 x 11 x 40.5 cm
/ 16 x 8.5 x 38 cm.
2024

www.nonnenmacher-design.de

This work shows, how ideas and the power of nature can grow, like a cell division. It is the glimmer of hope, that it goes on and on. The Mediterranean Sea has always been a bridge between cultures. Knowledge has been exchanged and much has been adopted. That is why it is also important to think about our climate change and pay attention to it. Only in a healthy environment can we humans continue to exist and form a community. The great location of the Mediterranean countries is an opportunity to further develop culture. However, this is only possible if we look at the full complexity of all areas of human existence. There is only a glimmer of hope: nature shows us, that sometimes species have a chance to mutate and to survive in this world. In her work she wants to approach this fact philosophically and from a design aspect of forms with the following intention: *Where do the living creatures of the reef come from? Where do they go when the water heats up or rises? How can they survive or mutate?* For example, when artistically translate in what way a unicellular organism can reproduce or mutate or how a new creature can develop. In this sense it can be a chance for all the countries around the Mediterranean Sea.

1971-1974 Studying art at the University of Education
2003 Artist in Residence Shikaragi, Japan
2015 Artist in Residence, Yingge Ceramic Museum, Taipei, Taiwan
2019 Artist in Residence, Jingdezhen-Sanbao, China
2023 Recommended by the Homo Faber Guide
National and international exhibitions: 2023 Blanc de Chine, China; 16th International Biennial of Ceramic Art of Aveiro, Portugal; 2022 Porcelain Biennale Meissen, Albrechtsburg, Meissen, Germany; Jingdezhen International Ceramic Biennale, China; 2021 Latvia Ceramics Biennale, Martinsons Award, Daugavpils, Latvia.
Awards and Honors: 2024 Nomination for the State Award of Baden-Württemberg
2023 State Award Hessen, Germany; 2020 Hanns Model prize, Karlsruhe, Germany; 2014 State Award of Baden-Württemberg, Karlsruhe, Germany.
Collections: Museum für Angewandte Kunst Gera, Germany / Foundation Shigaraki, Japan / Teapot Museum, Yixing, China / Land art in Meisungen, Germany / Museum of Contemporary Ceramic Art Bolu, Turkey / Ceramic

collection of Kerameikon, Varazdin, Kroatien / International Cluj Ceramics Biennale, Cluj-Napoca, Romania / Badisches Landesmuseum Karlsruhe, Germany Blanc de Chine, China.

Este trabalho mostra como as ideias e o poder da natureza podem crescer, como uma divisão celular. É o vislumbre da esperança, que continua e continua. O Mar Mediterrâneo sempre foi uma ponte entre culturas. Houve troca de conhecimentos e muita coisa foi adotada. É por isso que também é importante refletir sobre as nossas alterações climáticas e prestar-lhe atenção. Só num ambiente saudável é que nós, humanos, podemos continuar a existir e a formar uma comunidade. A excelente localização dos países mediterrânicos constitui uma oportunidade para desenvolver a cultura. No entanto, isso só é possível se olharmos para toda a complexidade de todos os domínios da existência humana. Existe apenas um vislumbre de esperança: a natureza mostra-nos que, por vezes, as espécies têm a possibilidade de sofrer mutações e sobreviver neste mundo. No seu trabalho, a artista pretende abordar este facto de forma filosófica e do ponto de vista do design das formas, com a seguinte intenção: "De onde vêm os seres vivos do recife? Para onde vão quando a água aquece ou sobe? Como podem sobreviver ou sofrer mutações?" Por exemplo, quando se traduz artisticamente de que forma um organismo unicelular se pode reproduzir ou sofrer uma mutação ou como se pode desenvolver uma nova criatura? Esta pode ser uma oportunidade para todos os países à volta do Mar Mediterrâneo.

heide.nonnenmacher@gmx.de

Museum, Yixing (China); Land Art Meisungen (Alemanha); Museum of Contemporary Ceramic Art Bolu (Turquia); Kerameikon, Varazdin, Kroatien (Croácia); International Cluj Ceramics Biennale, Cluj-Napoca (Roménia); Badisches Landesmuseum Karlsruhe (Alemanha) e Blanc de Chine (China).

1971-1974 Estuda arte na Universidade de Educação
2003 Artista em residência em Shikaragi (Japão)
2015 Artista em residência no Museu de Cerâmica Yingge, Taipei (Taiwan)
2019 Artista em residência em Jingdezhen-Sanbao (China)
2023 Recomendado pelo Guia Homo Faber
Exposições nacionais e internacionais: 2023 Blanc de Chine, China; 16ª Bienal Internacional de Arte Cerâmica de Aveiro (Portugal); 2022 Porcelain Biennale Meissen, Albrechtsburg, Meissen, (Alemanha); Jingdezhen International Ceramic Biennale (China); 2021 Latvia Ceramics Biennale, Martinsons Award, Daugavpils (Letónia).
Prémios e distinções: 2024 Nomeação para o Prémio Estatal de Baden-Württemberg
2023 Prémio estatal de Hessen (Alemanha); 2020 Prémio Hanns Model, Karlsruhe (Alemanha); 2014 Prémio estatal de Baden-Württemberg, Karlsruhe (Alemanha).
Coleções: Museum für Angewandte Kunst Gera (Alemanha); Foundation Shigaraki (Japão); Teapot



Porcelana
19 x 12 x 9 cm
2024

Who is Gonna Miss Me?
Porcelain
19 x 12 x 9 cm
2024

Jeng-Daw Hwang teapot is called Galleon, reflecting the Mediterranean Sea history. From the Age of Discovery in the 15th to 17th centuries, large sailing ships sailed to Asia and America, bringing back not only silk, porcelain, and tea to Europe, but also cultures from different countries. On the body of this teapot, there are many twisted colored-clay facets, just like many sails on a large sailboat, remembering the conflicts and fusion of different cultures.

Jeng-Daw Hwang, born in Taiwan, is an internationally acclaimed ceramist and a member of International Academy of Ceramics (in official partnership with UNESCO). He has travelled to more than 30 countries, and has been guest artist at various universities, art centers and city governments in many countries such as United Kingdom, China, France, Poland, Czech, Estonia, Korea, Lithuania, Norway, the United States, Turkey and New Zealand. His works are also widely collected by many museums worldwide, such as the George R. Gardiner Museum of Ceramic Art, Canada; American Museum of Ceramic Art, USA; Faenza International Ceramics Museum, Italy; Zhenjiang Museum and Wuxi Museum, China; Boleslawiec Ceramics Museum, Poland; Applied Art & Design Museum, Tallinn, Estonia; New Taipei City Yingge Ceramics Museum, Taiwan; Nottingham Castle Museum, England; Ariana Museum, Switzerland and A.I.R. Vallauris, France.

andypots.wixsite.com/jeng-daw

O bule de chá Jeng-Daw Hwang chama-se Galeão, refletindo a história do Mar Mediterrâneo. Desde a Era dos Descobrimentos, nos séculos XV a XVII, grandes veleiros navegaram até à Ásia e à América, trazendo não só seda, porcelana e chá para a Europa, mas também culturas de diferentes países. No corpo deste bule, há muitas facetas de barro colorido torcido, tal como muitas velas num grande veleiro, recordando os conflitos e a fusão de diferentes culturas.

Jeng-daw Hwang, nascido em Taiwan, é um ceramista aclamado internacionalmente e membro da Academia Internacional de Cerâmica. Viajou por mais de 30 países e foi artista convidado em várias universidades, centros de arte e governos municipais em muitos países como o Reino Unido, China, França, Polónia, República Checa, Estónia, Coreia, Lituânia, Noruega, Estados Unidos, Turquia e Nova Zelândia. As suas obras são também amplamente colecionadas por muitos museus em todo o mundo, como o George R. Gardiner Museum of Ceramic Art (Canadá); American Museum of Ceramic Art (EUA); Faenza International Ceramics Museum (Itália); Zhenjiang Museum e Wuxi Museum (China); Boleslawiec Ceramics Museum (Polónia); Applied Art & Design Museum, Tallinn (Estónia); New Taipei City Yingge Ceramics Museum (Taiwan); Nottingham Castle Museum (Inglaterra); Ariana Museum (Suíça) e A.I.R. Vallauris (França).



andypots@ms38.hinet.net

jennybeavanceramics1@gmail.com

The links Jenny Beavan perceives between the development of the vessel in ceramics and the geological vessel of the Earth, lead on a journey in exploration of changed states of matter, decay, disintegration, relocation and reshaping. The work is an exploration into material and place, observing processes of interdependence between water and geological change; exploring simple construction methods; blending and mixing opposing materials to create fissures, encrustations, missing parts and re-workings, merging imagination with memory in search of insight and revelation. Millions of years ago many cataclysmic geological events endowed Cornwall, where she lives, with geological wealth - copper, tin, gold, silver, zinc, tungsten, kaolin and lithium. Early hunter gatherers wandered the surface and glimpsed the buried treasure, some of which, the Neolithic and Bronze age settlers later exploited. This led to opening trade routes from Cornwall to the Mediterranean in particular. For over 30 years of gainful inspiration gained from subterranean Cornwall, she have also made regular site and museum visits to the Mediterranean and found herself increasingly drawn towards the earliest and simplest of ceramic vessels.

1969 - Foundation Course, Gloucestershire College of Art.
1970-73 - BA in Ceramics, Manchester Polytechnic, Faculty of Art & Design.
1977 - Crafts Council Selected Index.
Awards
1992 - X111eme Biennale Internationale de Ceramique d'Art, Vallauris, France. (Winner of Le Prix de l'Association Vallaurienne D'Organisations Culturelles et Artistiques).
2000 - International Ceramic Art Festival. Brasschaat, Belgium. 3rd Prize.
2001 - 1st World Ceramic Biennale, Ichon World Ceramic Center, Korea. Diploma
Collection: Crafts Alliance, St. Louis, U.S.A; Inax Corporation Collection, Tokoname, Japan.; Badisches Landesmuseum, Schloss, Karlsruhe, Germany; Musee Internat. de la Ceramique d'Art de Vallauris; Chateau-Musee de Vallauris France; Seoul Metropolitan Museum of Art, Seoul, Korea; Arts & Crafts Museum, Berlin; Sevres Museum, Paris; The Hepworth, Wakefield UK; Eden Project, Cornwall UK.

As ligações que Jenny Beavan estabelece entre o desenvolvimento do vaso em cerâmica e o vaso geológico da Terra conduzem a uma viagem de exploração dos estados alterados da matéria, da decomposição, da desintegração, da deslocalização e da remodelação. O trabalho é uma exploração do material e do lugar, observando os processos de interdependência entre a água e a mudança geológica; explorando métodos de construção simples; misturando materiais opostos para criar fissuras, incrustações, partes em falta e retrabalhados, fundindo a imaginação com a memória em busca de percepção e revelação. Há milhões de anos, muitos acontecimentos geológicos cataclísmicos dotaram a Cornualha, onde vive, de riqueza geológica - cobre, estanho, ouro, prata, zinco, tungsténio, caulino e lítio. Os primeiros caçadores-recolectores percorriam a superfície e vislumbravam os tesouros enterrados, alguns dos quais foram mais tarde explorados pelos colonos do Neolítico e da Idade do Bronze. Isto levou à abertura de rotas comerciais, em particular, da Cornualha para o Mediterrâneo. Ao longo de mais de 30 anos de inspiração obtida nos subterrâneos da Cornualha, fez também visitas regulares a sítios e museus do Mediterrâneo e sentiu-se cada vez mais atraída pelos vasos de cerâmica mais antigos e mais simples.

1969 - Foundation Course na Gloucestershire College of Art.
1970-73 - Licenciatura em Cerâmica na Faculdade de Arte e Design da Manchester Polytechnic.
1977 - Índice de Seleção do Conselho de Artesanato.
Prémios: 1992 - X111eme Biennale Internationale de Ceramique d'Art, Vallauris (França). (Vencedor do Prémio da Associação Vallauriana de Organizações Culturais e Artísticas).
2000 - Festival Internacional de Arte Cerâmica. Brasschaat (Bélgica). 3.º Prémio.
2001 - 1.º Bienal Mundial de Cerâmica, Ichon World Ceramic Center (Coreia do Sul). Diploma
Coleções: Louís, E.U.A.; Coleção da Inax Corporation, Tokoname (Japão); Badisches Landesmuseum, Schloss, Karlsruhe (Alemanha); Musee Internat. de la Ceramique d'Art de Vallauris; Chateau-Musee de Vallauris (França); Seoul Metropolitan Museum of Art, Seoul, (Coreia do Sul); Arts & Crafts Museum, Berlin (Alemanha); Sevres Museum, Paris (França); The Hepworth, Wakefield UK (Inglaterra); Eden Project, Cornwall UK (Inglaterra).



Caulino (com argila chinesa) com adições de agregados indígenas e material combustivel, vidro e esmaltes.
19 x10 cm
2024

Treasure Bowl
Kaolin (China clay and China clay products) with additions of indigenous aggregates and combustible material, glass and glazes.
19 x10 cm
2024

Polychromies is a reflection on the decoration of ceramics in Mediterranean countries and specifically in Spain. Historically, it has been an important element to decorate the skin of ceramics, unlike other cultures such as Asian cultures. In Iberian ceramics, surely due to the influence of Greek and Roman ceramics, it is decorated to the point of satiety, for example the ceramics found in the sites of Liria, Azaila, Elche, or Tivissa. Polychromy is a set of different worlds, like a tile mural, which each has its own life but grouped together they are like the tesseras of a modernist covering of a building in Barcelona, they are graphic signs that represent different concepts but grouped together they are a single element.

Jordi Marcet and Rosa Vila-Abadal studied at the Massana School and the Eina School of Design, Barcelona. Jordi is President of the Ceramistes de Catalunya Association and Rosa member of the ceramic promotion committee of the ACC. Curators of collective and individual exhibitions of other ceramists, they collaborate by writing articles for ceramic magazines and catalogs of institutions and other ceramists. Is the result of the teamwork of both. Master craftsmen Ceramists, they were awarded by the Generalitat de Catalunya in recognition of work in this specialty. Individual and collective exhibitions in Catalonia, Spain, Brazil, France, Taiwan, Germany, Belgium, Andorra, Japan, the Netherlands, England, Austria, Korea, Venezuela and Sweden.

Museums and public collections: Museo Nacional de Cerámica y Artes Suntuarias "González Martí, Valencia; Musée National Adrien Dubouché, Cité de la céramique Sèvres & Limoges, France; Grassi Museum in Leipzig, Germany; Nakatomi Museum of Contemporary Fine Craft, Japan; Yingge Ceramics Museum, New Taipei City, Taiwan, Barcelona Design Museum, Argenton Museum, Barcelona; Terracotta Museum, La Bisbal d'Empordà, Girona; Ceramics Museum of Manises, Valencia; Ethnographic Museum of Ripoll, Girona; Museum of the Crafts Center of Spain and America, La Orotava, Tenerife; Avilés Municipal Museum of Ceramics, Asturias; Collection Taller Escuela Cerámica de Muel, Zaragoza; La Caixa Testimony Collection, Caixa Vinaròs Foundation Collection, Castelló de La Plana; Handelsbankens Konstförening, Stockholm, Sweden and Art Collection, Ajuntament del Vendrell.

A policromia é uma reflexão sobre a decoração da cerâmica nos países mediterrânicos e, especificamente, em Espanha. Historicamente, tem sido um elemento importante para decorar a pele da cerâmica, ao contrário de outras culturas, como as asiáticas. Na cerâmica ibérica, certamente devido à influência da cerâmica grega e romana, é decorada até à saciedade, como é o caso das cerâmicas encontradas nos sítios de Liria, Azaila, Elche ou Tivissa. A policromia é um conjunto de mundos diferentes, como um mural de azulejos, cada um com a sua vida própria, mas que agrupados são como a textura de revestimento modernista de um edifício em Barcelona, sinais gráficos que representam conceitos diferentes, mas que agrupados são um único elemento.

Jordi Marcet e Rosa Vila-Abadal estudaram na Escola Massana e na Escola de Design Eina, em Barcelona. Jordi é presidente da Associação de Ceramistas da Catalunha e Rosa é membro do comité de promoção da cerâmica da ACC. Curadores de exposições coletivas e individuais de outros ceramistas, colaboram escrevendo artigos para revistas de cerâmica e catálogos de instituições e outros ceramistas. É o resultado do trabalho de equipa de ambos. Mestres artesãos ceramistas, foram galardoados pela Generalitat de Catalunya em reconhecimento do trabalho nesta especialidade. Exposições individuais e coletivas na Catalunha, Espanha, Brasil, França, Taiwan, Alemanha, Bélgica, Andorra, Japão, Holanda, Inglaterra, Áustria, Coreia,

Venezuela e Suécia. Museus e coleções públicas: Museo Nacional de Cerámica y Artes Suntuarias "González Martí, València (Espanha); Musée National Adrien Dubouché, Cité de la Céramique Sèvres & Limoges (França); Museu Grassi em Leipzig (Alemanha); Nakatomi Museum of Contemporary Fine Craft (Japão); Yingge Ceramics Museum, New Taipei City (Taiwan); Museu de Design de Barcelona (Espanha); Museu Argenton, Barcelona (Espanha); Museu de Terracota, La Bisbal d'Empordà, Girona (Espanha); Museu de Cerâmica de Manises, València (Espanha); Museu Etnográfico de Ripoll, Girona (Espanha); Museu do Centro de Artesanato de Espanha e América, La Orotava, Tenerife (Espanha); Museu Municipal de Cerâmica de Avilés, Astúrias (Espanha); Coleção Taller Escuela Cerámica de Muel, Saragoça (Espanha); Coleção Testemunho de La Caixa, Coleção Fundação Caixa Vinaròs, Castelló de La Plana (Espanha); Handelsbankens Konstförening, Estocolmo (Suécia) e Coleção de Arte, Ajuntament del Vendrell (Espanha).



The “Mediterranean Fusion” series merges diverse cultural and ceramic influences, reflected in delicate porcelain slabs. Jovana’s three-year experience in Japanese studios, where she embraced the philosophy of wabi-sabi, inspired her to integrate Mediterranean traditions into her work. Each piece combines tensha transfer paper within layers of porcelain, creating intricate designs that symbolize the Mediterranean’s rich cultural tapestry. The Mediterranean region, with its historical depth and blend of cultures, serves as a powerful source of inspiration. Incorporate elements from Mediterranean countries into creations, aiming to reflect the beauty of both Mediterranean and Japanese aesthetics. This series highlights the enduring yet ever-evolving nature of Mediterranean culture through the juxtaposition of fragility and strength in porcelain.

2004 Technician Textile Design, Art School Nis, Serbia
 2010 Graduate Ceramist, Faculty of Applied Arts, Department of Ceramics, Course Professor Velimir Vukicević, University of Belgrade, Serbia
 RECENT SOLO EXHIBITIONS
 Kroz pukotinu, Art weekend Belgrade, Blatobran gallery, Belgrade, 2021
 Yama No Hana, Shinmachi Building 1F, Tajimi Shi, Gifu, Japan, 2011
 Museum of Modern Art, Cultural Center Gornji Milanovac, Serbia,
 Recent Selected Group Exhibitions
 Forma Viva, The Magic of

clay, Ajdovscina, Slovenia 2023
 Kulturforum ODKR, KS Svilara, Novi Sad, Serbia 2023
 Kulturforum ODKR, Belgrade Fair, Belgrade, Serbia 2022
 Imagine! 54. exhibition of The Applied Artists and Designers Association of Serbia members. Fondation Saša Marčeta, Belgrade City Museum, Belgrade, Serbia
 Collections: Nationale Museum of Arandjelovac, Serbia; Terra Panonica, Mokrin, Serbia; Keramikmuseum Westerwald, Hohn-Grenzhausen, Germany; Gallery Voice, Tajimi City, Gifu Prefecture, Japan.

www.jovanacavrovic.com

A série “Mediterranean Fusion” funde diversas influências culturais e cerâmicas, refletidas em delicadas placas de porcelana. A experiência de três anos em estúdios japoneses, onde abraçou a filosofia do Wabi-sabi, inspirou-a a integrar as tradições mediterrânicas no seu trabalho. Cada peça combina papel tensha com camadas de porcelana, criando desenhos intrincados que simbolizam a riqueza cultural do Mediterrâneo. A região mediterrânica, com a sua profundidade histórica e mistura de culturas, serve como uma poderosa fonte de inspiração. Incorporar elementos dos países mediterrânicos nas criações tem como objetivo refletir a beleza da estética mediterrânica conjugada com a japonesa. Esta série destaca a natureza duradoura e em constante evolução da cultura mediterrânica através da justaposição de fragilidade e força na porcelana.

2004 Técnica de Design Têxtil pela Escola de Arte de Nis (Sérvia)
 2010 Ceramista graduada pela Faculdade de Artes Aplicadas, Departamento de Cerâmica e Curso do Professor Velimir Vukicević da Universidade de Belgrado (Sérvia)
 Exposições individuais recentes:
 2021 Kroz Pukotinu, Galeria Blatobran, Belgrado (Sérvia),
 2011 Yama No Hana, Shinmachi Building 1F, Tajimi Shi, Gifu (Japão),
 Museu de Arte Moderna, Centro Cultural Gornji Milanovac (Sérvia)
 Exposições Coletivas Recentes

2023 Forma Viva, A Magia do Barro, Ajdovscina (Eslovénia)
 2023 Kulturforum ODKR, KS Svilara, Novi Sad (Sérvia)
 2022 Kulturforum ODKR, Feira de Belgrado, Belgrado (Sérvia)
 Imagine! 54. Exposição dos membros da Associação de Artistas e Designers da Sérvia. Fundação Saša Marčeta, Museu da Cidade de Belgrado, Belgrado (Sérvia).
 Coleções: Nationale Museum of Arandjelova (Sérvia); Terra Panonica, Mokrin (Sérvia); Keramikmuseum Westerwald, Hohn-Grenzhausen (Alemanha); Gallery Voice, Tajimi City, Prefeitura de Gifu (Japão).



Porcelana e papel
 5 x 30 x 26 cm
 2024

Mediterranean Fusion
 Porcelain and paper
 5 x 30 x 26 cm
 2024

Judit grew up in Hungary, a country which had Mediterranean Sea port until history took it away in 1920. The Ottoman Empire only just controlled the Mediterranean Sea but also invaded the land of Hungary in the 15th century and stayed for 150 years leaving behind culture, art and architecture intertwining with her Hungarian heritage. Marigolds are often associated with life and death, purity, auspiciousness, and the divine, its strong fragrance is believed to ward negative energy, and its vibrant colors represent passion and creativity. In our troubled world today, Marigold represents the artist childhood purity, the memory of a simple life. A reminder of how important it is to preserve beauty and tranquility for the next generations to come. The Portuguese explorers had first found MARI GOLD flowers in Brazil in the 16th hundreds and took the seeds to India where they soon became the sacred flowers of the Hindus. Then it found its way to Africa and Europe to become a symbolic flower for many different cultures.

Judit Varga was born and raised in Hungary, she studied mathematics and art in college then she went to the Moholy Nagy University of Arts and Design in Budapest, Hungary to study Studio Ceramics and earned her MFA degree in Applied Art Education. Shortly after graduating in 1993, she moved to the USA, eventually set up her ceramic studio in Maryland. For more than 15 years she also worked as a professional lecturer of ceramics at undergraduate education, gives workshops and studio classes, works in international symposiums and mentor art students which gives her a great counterbalance for her creative times in her studio. Since 2017 she is an active member of the International Academy of Ceramics <https://www.aic-iac.org/> Her work is held in collections nationally and internationally. Among the many are KOCEF Collection

at Icheon World Ceramic Center, Icheon, South Korea; Shangyu Modern Ceramic Museum, Shangyu, China; Ceramic Collection, School of Art, Aberystwyth University, Wales, England; International Ceramic Studio, Kecskemet, Hungary; San Angelo Museum of Art, San Angelo, TX and numerous private collections in the USA and Europe.

www.juditvarga.net

Judit cresceu na Hungria, um país que tinha um porto no Mar Mediterrâneo até que a história lho retirou em 1920. O Império Otomano não só controlava o Mar Mediterrâneo como também invadiu o território da Hungria no século XV e permaneceu durante 150 anos, deixando para trás cultura, arte e arquitetura que se entrelaçam com a sua herança húngara. A calêndula é frequentemente associada à vida e à morte, à pureza, à auspiciosidade e ao divino. Acredita-se que a sua fragrância forte afasta as energias negativas e as suas cores vibrantes representam a paixão e a criatividade. No nosso mundo conturbado de hoje, a calêndula representa a pureza da infância do artista, a memória de uma vida simples. Uma lembrança de como é importante preservar a beleza e a tranquilidade para as gerações vindouras. Os exploradores portugueses encontraram pela primeira vez flores de calêndula no Brasil no século XVI e levaram as sementes para a Índia, onde rapidamente se tornaram as flores sagradas dos hindus. Depois, chegou a África e à Europa, tornando-se uma flor simbólica para muitas culturas diferentes.

Mundial de Cerâmica de Icheon (Coreia do Sul); o Museu de Cerâmica Moderna de Shangyu, Shangyu (China); a Coleção de Cerâmica da Escola de Arte da Universidade de Aberystwyth (País de Gales); o Estúdio Internacional de Cerâmica, Kecskemet (Hungria); o Museu de Arte de San Angelo, San Angelo, Texas (EUA) e numerosas coleções privadas nos EUA e na Europa.

Judit Varga nasceu e cresceu na Hungria, estudou matemática e arte na faculdade e depois foi para a Universidade Moholy Nagy de Artes e Design em Budapeste (Hungria) para estudar Cerâmica de Estúdio e obteve o seu mestrado em Educação de Arte Aplicada. Pouco depois de se formar, em 1993, mudou-se para os EUA e acabou por estabelecer o seu estúdio de cerâmica em Maryland. Durante mais de 15 anos, também trabalhou como professora profissional de cerâmica no ensino universitário. Leciona workshops e aulas de estúdio, trabalha em simpósios internacionais e orienta estudantes de arte, o que lhe dá um grande contrapeso para os seus tempos criativos de estúdio. Desde 2017 é membro ativo da Academia Internacional de Cerâmica. O seu trabalho está presente em coleções nacionais e internacionais. Entre as muitas estão a Coleção KOCEF no Centro



Marigold
hand built, high fired semi porcelain
with colored slips, fired oxidation
1250°C
37 x 17 x 17 cm
2024

Produção Manual, Porcelana com lama Las
de cor, oxidação de cozedura a 1250°C
37 x 17 x 17 cm
2024

kalastein.com

A recent teaching and research trip to Italy and Greece led Stein to the Museum of Cycladic Art in Athens where the artist learned about the Protogeometric style of the Aegean (c. 10th-9th century BC, continued longest in Crete). Characterized by motifs of concentric circles made with a special rake-like brush called a multiple brush, the concentric circle decoration brings a sense of volume to the vessels, telling a story about containment, service, and innovation in pottery production. The austerity and control of the concentric circle decorations transcends a time stamp and remind me of commercial labels so ubiquitous in our contemporary world today. Fascinated by timeless geometry found in Mediterranean pots and tiles, and how the patterns appeal across centuries, Pattern Vessels will reference designs of Portuguese azulejo. Translate the graphic elements of the patterns into intricate, three-dimensional vessel forms built with coils. The designs will feature radial and grid motifs made of geometric and floral patterns, and interlocking lines. As a forager of inspiration from ancient art, Stein collect ideas from the vast and bountiful Mediterranean cultures which have unarguably impacted the trajectory of ceramic styles and trends throughout history.

kala@kalastein.com

Kala Stein is an artist, designer, and educator who makes large-scale ceramic art installations and collectible design. Stein works at the intersection of craft, design, and sustainability, exploring notions of beauty and loss in the natural world. International teaching and travel inspire her work which is increasingly focused on environmental shifts and atmospheric mapping. Stein's work speaks to her spiritual reverence for the natural world as she expands the boundaries of ceramic art through her processes and systems of making. Based in Sonoma, California Stein (b.1979) operates her ceramic design business, Kala Stein Studio, specializing in bespoke ceramics from public art to tableware. She received a National Endowment for the Arts Grant with her Co-Lab group; taught at Alfred University, Anderson Ranch Center for the Art, La Meridiana, Sonoma Ceramics, and Diablo Valley College. Stein received her MFA in Ceramics from the New York State College of Ceramics at Alfred University and her BFA from the State University of New York at New Paltz. She is a new member of the International Academy of Ceramics.

Uma recente viagem de estudo e investigação a Itália e à Grécia levou Stein ao Museu de Arte Clássica em Atenas, onde o artista aprendeu sobre o estilo proto-geométrico do Egeu (c. séc. X-9 a.C., com maior duração em Creta). Caracterizada por motivos de círculos concêntricos feitos com um pincel especial em forma de ancinho chamado pincel múltiplo, a decoração de círculos concêntricos dá uma sensação de volume aos vasos, contando uma história sobre contenção, serviço e inovação na produção de cerâmica. A austeridade e o controlo das decorações de círculos concêntricos transcendem uma marca temporal e fazem lembrar os rótulos comerciais tão omnipresentes no mundo contemporâneo. Fascinada pela geometria intemporal encontrada nos vasos e azulejos mediterrânicos, e pela forma como os padrões atravessam os séculos, o presente trabalho da artista faz referência aos desenhos do azulejo português. Traduzir os elementos gráficos dos padrões em formas de vasos intrincados e tridimensionais construídos com bobinas. Os desenhos apresentam motivos radiais e em grelha feitos de padrões geométricos e florais e linhas interligadas. Como observadora e com a inspiração da arte antiga, Stein recolhe ideias das vastas e abundantes culturas mediterrânicas que tiveram um impacto indiscutível na trajetória dos estilos e tendências da cerâmica ao longo da história.

Kala Stein é uma artista, designer e educadora que faz instalações de arte em cerâmica de grande escala e design colecionável. Stein trabalha na intersecção entre artesanato, design e sustentabilidade, explorando noções de beleza e perda no mundo natural. O ensino e as viagens internacionais inspiram o seu trabalho, que se centra cada vez mais nas mudanças ambientais e no mapeamento atmosférico. O trabalho de Stein fala da sua reverência espiritual pelo mundo natural enquanto expande os limites da arte cerâmica através dos seus processos e sistemas de produção. Sediada em Sonoma, Califórnia, Stein gere a sua empresa de design de cerâmica, Kala Stein Studio, especializada em cerâmica por encomenda, desde arte pública a loiça de mesa. Recebeu uma bolsa do National Endowment for the Arts com o seu grupo Co-Lab; leccionou na Alfred University, Anderson Ranch Center for the Art, La Meridiana, Sonoma Ceramics e Diablo Valley College. Recebeu o seu MFA em Cerâmica da Faculdade de Cerâmica do Estado de Nova Iorque na Universidade de Alfred e o seu BFA da Universidade Estatal de Nova Iorque em New Paltz. É um recente membro da Academia Internacional de Cerâmica.



Leaf Azulejo Vessel | Double Arch Azulejo Vessel

Rise Azulejo Vessel

Stoneware, glaze, cone 10 reduction.

Composition of 3: 28.50 x 28.50 x 24.00 cm

24 x 24 x 17 cm | 17 x 17 x 13 cm

2024

Grés, esmalte, cone de redução de 10

Composição de 3: 28,50 x 28,50 x 24,00 cm

24 x 24 x 17 cm | 17 x 17 x 13 cm

2024

www.karimaduchamp.net

Karima Duchamp uses pieces of fragmented geometric slabs of clay that are erected in volume. The sculpture seems crystallized like artifacts or fossils of a story, witnessing a moment and calling for nostalgia. This delicate allure is underscored, however, by an unsettling tension. The repetitive movement of the construction, the slow process, the traces are an introspective aspect, by unveiling the beauty, fragility, and strength of the meticulously ornamented form. Prematurely aged surfaces, the white and black engobes offer a soft aspect that contrast with the use of porcelain and gold, both bring light and symbol as a thread of the story. Golden touches infuse a presence. The pattern spread on the surfaces to embrace the anatomy, remodel, and magnify the sculpture. The title of the work, Golden Rock, evokes the symbolism of gold present throughout the history of sacred art; a new geography that invites the viewer through silent spaces.

Works and lives in Mulhouse, France. Master in Fine Arts, Beaux-Arts School of Besançon, France. Member of IAC Main exhibitions include The Salon Art+Design New York, Design Miami, Cerco Spain, Aveiro Biennial of Ceramics Portugal, CICA Alcora Spain, Biennial of Manises Spain, El Vendrell Biennial, Spain. Awarded Mc Knight 3 months Grant residency, Northern Clay, Minneapolis in 2024, First Prize Grottaglie Ceramic in 2023, Ceramic Sculpture Prize Siegburger Keramikpreis in 2022, First Prize International Keramiktage Contest, Oldenburg, First Prize Biennial of Ceramics of Andenne (market), Second Prize European Ceramic Competition, France. Her work has won numerous awards and have been included in many individual and collective exhibitions around the world such as Paris Design Week, Collectible in Brussels, The Salon Art + Design in New York, Art Basel Design Miami and Art Basel Design Basel and regularly with Moderne Gallery in Philadelphia. Her artworks

belong to private and public collections such as Ariana Museum in Geneva, Grottaglie Museum in Italy (acquisition in 2023), Siegburg Museum in Germany (acquisition in 2022), and Yingge Museum in Taipei. Through her personal history, she draws inspiration from historical frescoes, ornamentation, and vernacular architecture. In a reduction of shapes, games of transparencies, feelings, and sensations, she seeks to get to the essential. This outline is motivated by a sensitivity to the passage of time in a form of contemplation and nostalgia, offering a particular language for reading and imagining the world.

Karima Duchamp utiliza pedaços de placas geométricas fragmentadas de argila que são erguidas em volume. A escultura parece cristalizada como artefactos ou fósseis de uma história, testemunhando um momento e apelando à nostalgia. Este encanto delicado é, no entanto, sublinhado por uma tensão inquietante. O movimento repetitivo da construção, o processo lento e os traços são um aspeto introspectivo, revelando a beleza, a fragilidade e a força da forma meticulosamente ornamentada. Superfícies prematuramente envelhecidas, os engobes brancos e pretos oferecem um aspeto suave que contrasta com a utilização da porcelana e do ouro, ambos trazendo luz e símbolo como um fio condutor da história. Os toques dourados infundem uma presença. O padrão espalha-se nas superfícies para abraçar a anatomia, remodelar e ampliar a escultura. O título da obra evoca o simbolismo do ouro presente ao longo da história da arte sacra; uma nova geografia que convida o espectador através de espaços silenciosos.

Trabalha e vive em Mulhouse, França. Mestre em Belas-Artes pela Escola de Belas-Artes de Besançon (França). Membro do IAC. As principais exposições incluem o Salon Art+Design do New York, Design Miami (EUA), Cerco (Espanha), Bienal de Cerâmica de Aveiro (Portugal), CICA Alcora (Espanha), Bienal de Manises (Espanha), Bienal El Vendrell (Espanha). Recebeu uma bolsa de residência de três meses do Mc Knight, Northern Clay, Minneapolis (EUA) em 2024, Primeiro Prémio Grottaglie Ceramic em 2023, Prémio de Escultura em Cerâmica Siegburger Keramikpreis em 2022, Primeiro Prémio do Concurso Internacional Keramiktage, Oldenburg, Primeiro Prémio da Bienal de Cerâmica de Andenne; Segundo Prémio do Concurso Europeu de Cerâmica (França). O seu trabalho ganhou inúmeros prémios e foi incluído em muitas exposições individuais e coletivas em todo o mundo, como a Paris Design Week (França), Collectible em Bruxelas (Bélgica), The Salon Art + Design em Nova Iorque (EUA), Art Basel Design Miami (EUA) e Art Basel Design Basel (Suíça) e regularmente com a Modern Gallery em Filadélfia (EUA). As suas obras pertencem a coleções privadas e públicas, como o Museu Ariana em Genebra (Suíça), o Museu Grottaglie (aquisição em 2023, Itália), o Museu Siegburg (aquisição em 2022, Alemanha) e o Museu Yingge em Taipei (Taiwan). Através da sua história pessoal, inspira-se em frescos históricos, ornamentações e arquitetura vernacular. Numa redução de formas, jogos de transparencias, sentimentos e sensações, procura chegar ao essencial. Este traço é motivado pela passagem do tempo numa forma de contemplação e nostalgia, oferecendo uma linguagem particular de leitura e imaginação do mundo.



karima@karimaduchamp.net

Decorative tiles with a repeating pattern are artistic and often colorful ceramic tiles that not only serve to beautify walls and floors, but also to make rooms look individual and unique. These have been widespread in the Mediterranean region, especially in Portugal, for centuries. They can have different shapes and sizes and are often decorated with repeating patterns and motifs, creating an overall picture. There are also relief tiles with a three-dimensional texture. These often lose their original function and are only used for decoration. This is the case with with Putsch Grassi's ceramic art piece. Round porcelain cylinders in different sizes have been freely put together. With different deformation processes free new shapes are created, which come together to form an object that creates an asymmetrical design full of liveliness and dynamism. The original shape of the tile to create a uniform wall relief is not relevant in my case. It is a unique piece. Visual effects are created here through the three-dimensionality, which creates a new impression every time with different lighting and different angles.

Karin Putsch-Grassi was born in Germany and lives in Italy. Following work-experience in the Albrecht Kiedaisch Ceramics Studio in Tübingen, she undertook a Maestro d'Arte degree in ceramics at the Florence Art Institute. In 1990 she received a Postgraduate diploma in ceramics from Goldsmiths College, London. In 1990 she established her workshop in Tuscany and began her professional career. She has demonstrated at the International Ceramic Festivals in Aberystwyth, Wales and Sasama, Japan and was invited at the Mungyeong Tea Bowl Festival. She has won competitions and exhibits frequently locally and internationally. Her work is in public and private collections, including the Mark Rothko Art Centre, Latvia, National Gallery of Slovenia and MIDeC Museo International of Design in

Laveno Mombello, Italy and. Since 2019 she has been member of the International Academy of Ceramics (Geneva).

www.putsch-grassi.it

Os azulejos decorativos com um padrão repetitivo são azulejos artísticos, muitas vezes coloridos, que servem não só para embelezar paredes e pavimentos, mas também para dar um aspeto individual e único às divisões. Estes azulejos são muito comuns há séculos na região mediterrânica, especialmente em Portugal. Podem ter diferentes formas e tamanhos e são frequentemente decorados com padrões e motivos repetidos, criando uma imagem global. Existem também azulejos em relevo com uma textura tridimensional. Estes perdem muitas vezes a sua função original e são utilizados apenas para decoração. É o caso da peça de arte em cerâmica de Putsch-Grassi. Cilindros redondos de porcelana de diferentes tamanhos foram livremente colocados juntos. Com diferentes processos de deformação, são criadas novas formas livres, que se juntam para formar um objeto que cria um desenho assimétrico cheio de vivacidade e dinamismo. A forma original do azulejo para criar um relevo uniforme na parede não é relevante neste caso. Trata-se de uma peça única. Os efeitos visuais são criados aqui através da tridimensionalidade, criando sempre uma impressão nova com iluminação e ângulos diferentes.

Eslovénia (Eslovénia) e MIDeC Museo International of Design em Laveno Mombello, (Itália). Desde 2019, é membro da Academia Internacional de Cerâmica (Genebra).

Karin Putsch-Grassi nasceu na Alemanha e vive em Itália. Após uma experiência de trabalho no estúdio de cerâmica de Albrecht Kiedaisch em Tübingen, frequentou o curso de Maestro d'Arte em cerâmica no Instituto de Arte de Florença. Em 1990, obteve um diploma de pós-graduação em cerâmica no Goldsmiths College, em Londres. Em 1990, fundou o seu atelier na Toscana e iniciou a sua carreira profissional. Fez demonstrações nos Festivais Internacionais de Cerâmica em Aberystwyth (País de Gales) e Sasama (Japão), sendo ainda convidada para o Mungyeong Tea Bowl Festival. Ganhou concursos e expõe frequentemente a nível local e internacional. O seu trabalho está em coleções públicas e privadas, incluindo o Centro de Arte Mark Rothko, (Letónia), Galeria Nacional da



kar.in@putsch-grassi.it

Fire and Water is a continuation of Kay Aplin's investigation into micro-flora which has been the focus of her practice since 2013. Kay has been researching how we view landscape and how to challenge traditional representations of landscape in the gallery space. 'Fire' refers to the wood firing technique employed to fire the ceramics whilst 'water' references the site of a natural spring in Asturias, Spain, the source of the plants. Kay's technique involves a digital microscope to uncover hidden details in flora which are magnified to reveal highly textured designs that become the basis for tile-based compositions. For this exhibition, she proposes to exhibit a new arrangement of the work, under the title *Flora Asturiana*, which has never been exhibited before.

Kay Aplin graduated in 1995 from Chelsea College of Art, specializing in architectural ceramics. For almost 30 years, Kay has produced a distinct range of site-specific commissions for the public realm and, since 2013, large-scale wall-based ceramic installations for exhibitions. International exhibitions include Aveiro Ceramics Biennial, Kogei Triennial Kanazawa European Ceramic Context and British Ceramics Biennial. Recent solo shows include

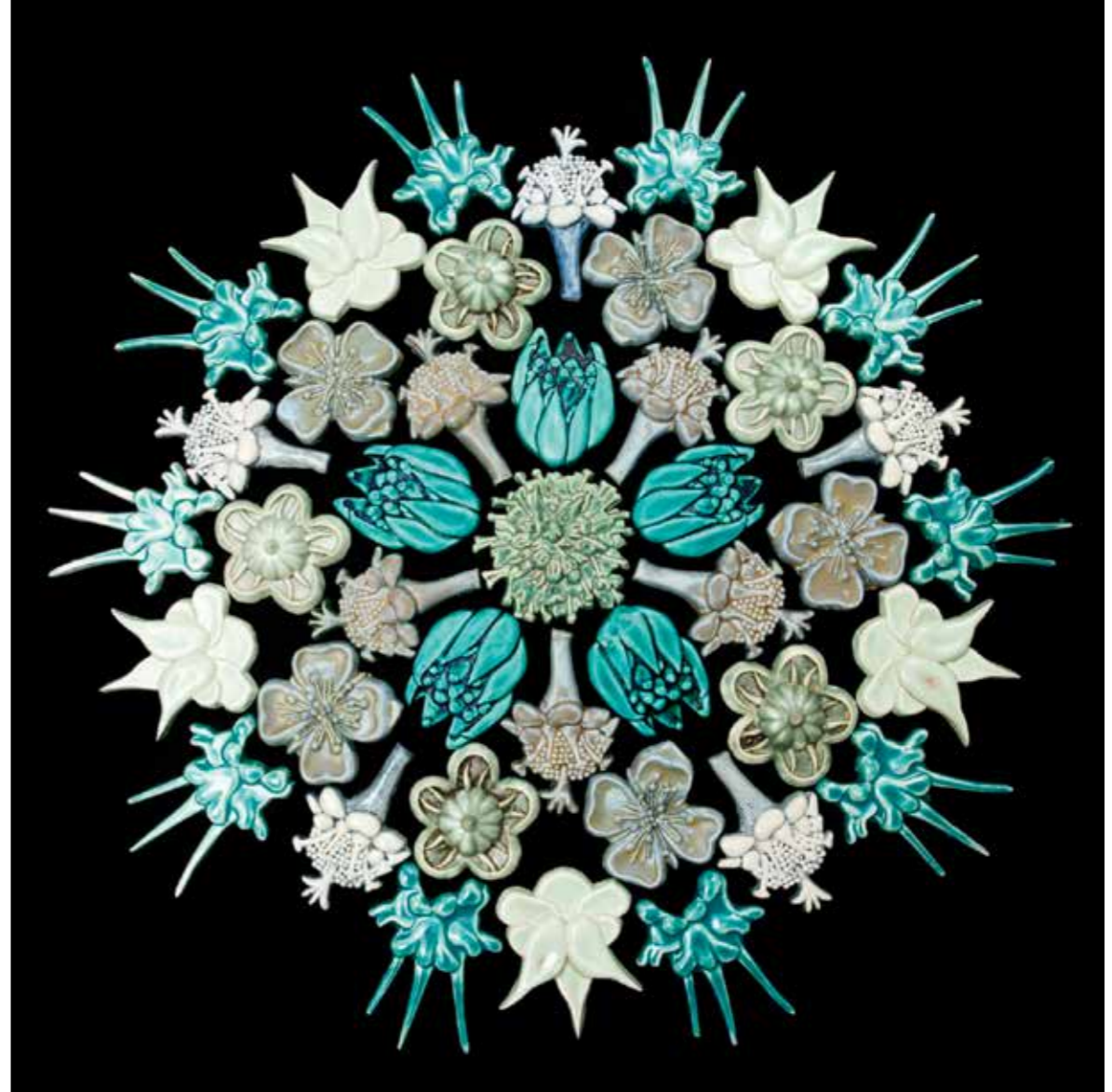
Shetland Flora, Kaolin, Stockholm and Fuego y Agua, Aguas de Borines, Spain. In 2011, Kay initiated her award-winning project The Ceramic House: gallery, residency and showcase of her ceramic installations.

www.kayaplin.com

Fogo e Água faz parte da investigação contínua de Kay Aplin sobre a microflora que tem sido o foco da sua prática artística desde 2013. Kay tem estado a investigar a forma como vemos a paisagem e como desafiar as suas representações tradicionais no espaço da galeria. "Fogo" refere-se à técnica de cozedura a lenha utilizada para queimar as cerâmicas, enquanto "água" faz referência ao local de uma nascente natural nas Astúrias (Espanha), onde se estabelece uma fonte de plantas. A técnica de Kay envolve um microscópio digital para descobrir pormenores ocultos na flora, que são ampliados para revelar desenhos altamente texturados e que se tornam a base para composições baseadas em azulejos. Para esta exposição, propõe-se apresentar um novo arranjo da obra, sob o título *Flora Asturiana*, que nunca foi exposto anteriormente.

(Espanha). Em 2011, Kay iniciou o premiado projeto The Ceramic House: galeria, residência e exposição das suas instalações de cerâmica.

Kay Aplin licenciou-se em 1995 no Chelsea College of Art, especializando-se em cerâmica arquitetónica. Durante quase 30 anos, produziu uma gama distinta de encomendas específicas para o domínio público e, desde 2013, instalações de cerâmica em grande escala para exposições. As exposições internacionais incluem a Bienal de Cerâmica de Aveiro (Portugal), a Trienal de Kogei (Japão), o Contexto Europeu de Cerâmica de Kanazawa (Japão) e a Bienal Britânica de Cerâmica. Exposições individuais recentes incluem Shetland Flora, Kaolin (Estocolmo, Suécia) e Fuego y Agua em Aguas de Borines



Porcelana oxidada e cozida em lenha de sode, montada em metal com ímãs
85 x 3 cm
2024 (2022)

Flora Asturiana
Soda wood fired and oxidized porcelain, mounted on metal with magnets
85 x 3 cm
2024 (2022)

kay@theceramicthouse.co.uk

varvara.shnorkl@gmail.com

Eat your summer lover like fresh shrimps! The narrative of Mediterranean is good sea food, endless summer, smell of sea salt, lavender and fig, and of course, one Latin lover to make your summer unforgettable. Latin lover is a stereotype of somebody who is good-looking, toned, who is passionate, but both of you know that all of that is going to last just for two weeks or if you are on a vacation. The advice to everyone is to enjoy that time without hesitations, who knows when you will get another chance and when will it happen again. For Lana Rakanovic ceramic is to observe, to be aware, present and well informed and then tell the story or to comment present time through ceramic art. Different social themes, human behavior, human mind, or true stories who are unrevealed get the spotlight. And all that through the interpretations of human body and expressions of a human face. Because of clay and its plasticity is possible to make gesture, movement and emotions, to have layers in the story, to look humorous but to be sad, to take the place if we talk about installation art.

Master's Degree in Cultural Policy and Management, MA program, UNESCO Chair-University of Arts, Belgrade, Lumi-makers Université Lyon 2; Undergraduate Studies in 2001/2006, the University of Arts in Belgrade, Faculty of Applied Arts and Design in Belgrade. She graduated in the class of ceramics Velimir Vukicevic in 2006-07. Awards: 2013.- Award for young artist/visual arts, on the TV show Beokult, RTS; 2012th - Award of the Museum of Applied Art Exhibition- The 44. May Exhibition "U škripcu" 2011th - Plaque Emilia-Romagna region in 57th Premio Faenza, an international competition of contemporary ceramics, Italy; 2010th - Plaque for creative results in 2009; 2007th - won second place in the competition "FXCON" Podebrad, Czech Republic; 2007th - won first place in the exhibition "White mug", Belgrade. Recent Solo Exhibitions: 2014.City Guardians Gallery Aleksandar Alek Djonović"; 2013. „City Guardians“ MPU, Belgrade;; 2012. "Horror Show" Artget Gallery, Belgrade;

The works in the collection: : New Taipei City Ceramics Museum, Taipei Taiwan Gallery Marianne Heller, Heidelberg, Germany, MIC Faenza, Italy; Museum of Modern Art, Santo Domingo, Dominican Republic Faculty of Applied Arts and Design, Belgrade, Serbia National Museum of Arandjelovac, Arandjelovac, Serbia ; The collection of works Zlakusa, Serbia Center for children with special needs, Sremčica, Serbia Museum of Applied Arts, Belgrade, Serbia.

“Coma o seu amante de verão como camarões frescos”! A narrativa do Mediterrâneo é a boa comida, verão interminável, cheiro de sal, lavanda e figo e, claro, um amante latino para o tornar inesquecível. O amante latino é um estereótipo de alguém com bom aspeto, tonificado, apaixonado, mas ambos amantes sabem que tudo isso vai durar apenas duas semanas ou se estiverem de férias. O conselho que a artista dá a toda a gente é que aproveitem esse tempo sem hesitações, pois quem sabe quando terão outra oportunidade e quando voltará a acontecer. Para Lana Rakanovic a cerâmica é observar, estar atento, presente e bem informada e depois contar a história ou comentar o tempo presente através da arte cerâmica. Diferentes temas sociais, o comportamento humano, a mente humana ou histórias verdadeiras que não são reveladas ganham destaque. E tudo isso através das interpretações do corpo humano e das expressões de um rosto humano. Devido ao barro e à sua plasticidade é possível fazer gestos, movimentos e emoções, ter camadas na história, parecer humorístico, mas triste, assumir um lugar se falarmos de arte de instalação.

“Coma o seu amante de verão como camarões frescos”! A narrativa do Mediterrâneo é a boa comida, verão interminável, cheiro de sal, lavanda e figo e, claro, um amante latino para o tornar inesquecível. O amante latino é um estereótipo de alguém com bom aspeto, tonificado, apaixonado, mas ambos amantes sabem que tudo isso vai durar apenas duas semanas ou se estiverem de férias. O conselho que a artista dá a toda a gente é que aproveitem esse tempo sem hesitações, pois quem sabe quando terão outra oportunidade e quando voltará a acontecer. Para Lana Rakanovic a cerâmica é observar, estar atento, presente e bem informada e depois contar a história ou comentar o tempo presente através da arte cerâmica. Diferentes temas sociais, o comportamento humano, a mente humana ou histórias verdadeiras que não são reveladas ganham destaque. E tudo isso através das interpretações do corpo humano e das expressões de um rosto humano. Devido ao barro e à sua plasticidade é possível fazer gestos, movimentos e emoções, ter camadas na história, parecer humorístico, mas triste, assumir um lugar se falarmos de arte de instalação.



Fritto Misto - On the Silver Platter
Ceramic sculpture of 11 pieces, served on silver- metal platter
Hand built Stoneware 1250C, colored with alcohol acrylic paint, with accent of gold and silver leaves, copper wire and silicon hear.
41x 27 x 11,5 cm
2024

Escultura em cerâmica de 11 peças, servida numa travessa de metal prateado
Construção manual em grés 1250C, colorido com tinta acrílica a álcool, com folhas douradas e prateadas, fio de cobre e coração de silício.
41x 27 x 11,5 cm
2024

The imagery of overcrowded boats adrift in the Mediterranean Sea has become a powerful symbol of the human climate refugee crisis. Enfolding Landscapes is part of a body of work that explores this theme of the global experience with climate change and the consequent displacement of people. The work expresses the uncertainty of rapidly changing ecosystems and the international challenges of adapting to these conditions. The natural warpage of the clay heightens the distortion in the pictorial farmland landscape on the surface of the vessel. Enfolding Landscapes is a work in a series informed by research in the field of climate-displaced peoples through the lens of socio-historical inequality.

Lisa Creskey is a ceramic artist and painter who explores the visual storytelling potential of the clay medium through sculpture and installation. Investigating themes of nature, history and time, she creates immersive worlds in which to look for connections and to pose questions on essential concerns for humanity and the environment. Lisa lives and works in Chelsea, Quebec, Canada. Lisa's international recognition includes:

Finalist in the 2020 Taiwan International Ceramics Biennale, Diploma of Honor in the Korea International Ceramic Biennale KICB2019, and being awarded a 3-month 2019 Taiwan Ceramics Residency hosted by the New Taipei City Yingge Ceramics Museum. Lisa's most recent exhibition was in 2024 was at the Canadian Clay & Glass Gallery in Waterloo, Ontario, Canada. Her current commission involves creating two large scale public mosaic tile murals (35 m2 and 24m2) for a newly built Passivhaus City Hall to be installed in October 2024. Her work has been collected by Global Affairs Canada, the Yingge Ceramics Museum in New Taipei City, Taiwan; the Korea Ceramics Foundation in Incheon, South Korea; the Mark Rothko Art Centre in Daugavpils, Latvia; the Aimia Canadian Art Collection in Toronto; the City of Ottawa Art Collection and the Prime Minister of Canada's Office (PMO).

www.lisacreskey.com

As imagens de barcos sobrelotados à deriva no Mar Mediterrâneo tornaram-se um símbolo poderoso da crise humanitária dos refugiados do clima. A obra faz parte de um conjunto de trabalhos que explora este tema da experiência global com as alterações climáticas e a consequente deslocação de pessoas. A obra exprime a incerteza dos ecossistemas em rápida mutação e os desafios internacionais de adaptação a estas condições. A deformação natural do barro aumenta a distorção da paisagem pictórica das terras agrícolas na superfície do recipiente. Enfolding Landscapes é uma obra de uma série que se baseia na investigação no domínio da deslocação climática dos povos através da lente da desigualdade sócio-histórica.

Lisa Creskey é uma artista de cerâmica e pintora que explora o potencial da narrativa visual. A artista utiliza o barro como material de trabalho através da escultura e da instalação. Investigando temas da natureza, história e tempo, cria mundos imersivos nos quais procura ligações e coloca questões sobre preocupações essenciais para a humanidade e o ambiente. Lisa vive e trabalha em Chelsea (Quebec, Canadá). O reconhecimento internacional de Lisa inclui: finalista na Bienal Internacional de Cerâmica de Taiwan de 2020, Diploma

de Honra na Bienal Internacional de Cerâmica da Coreia KICB2019, premiada com uma Residência de Cerâmica de Taiwan de 3 meses em 2019, organizada pelo Museu de Cerâmica Yingge da Cidade de Nova Taipei. A exposição mais recente foi em 2024 na Canadian Clay & Glass Gallery em Waterloo (Ontário, Canadá). A sua encomenda atual envolve a criação de dois murais públicos de mosaicos de grande escala (35 m2 e 24m2) para a Câmara Municipal a ser instalada em outubro de 2024. O seu trabalho foi recolhido pela Global Affairs Canada para o Yingge Ceramics Museum na cidade de Nova Taipei (Taiwan) e faz parte de coleções da Korea Ceramics Foundation em Incheon (Coreia do Sul); do Mark Rothko Art Centre em Daugavpils (Letónia); do Aimia Canadian Art Collection em Toronto; do City of Ottawa Art Collection e do Gabinete do Primeiro-Ministro do Canadá (PMO).



lisacreskeyceramics@gmail.com

Enfolding Landscapes

porcelana
25 x 20 x 20 cm
2024

porcelana
25 x 20 x 20 cm
2024

The imagery on a two-sided ceramic vase decorated with typical Mediterranean patterns symbolizes the dual nature of the Mediterranean region today, displaying both the joy and leisure of vacationers and the harrowing reality faced by refugees fleeing persecution and terror. On one side, a vibrant orange bathing suit and colorful beach balls represent the carefree atmosphere of vacationers enjoying the beauty and tranquility of the Mediterranean Sea. On the other side and in stark contrast, the same bright orange is typically found on life vests commonly worn by refugees fleeing persecution. This side highlights the harsh conditions and life-threatening journey faced by migrants seeking safety and asylum in crossing the Mediterranean. This juxtaposition, on opposite sides of the vase, serves as a poignant reminder of the current inequalities and international challenges present in the Mediterranean region, emphasizing the need for awareness, and action to address the plight of the desperate refugees.

Lynn was born in 1964 in Ohio, USA. She has a bachelor's degree in environmental science from the University of Michigan. In 1986 She moved to Switzerland where she obtained degrees in Applied Ceramic Arts and in Ceramic Design in Vevey. She also has a post-Grad diploma in Ceramic Experimentation and Research in Contemporary Ceramics (CERCCO) from the Haute Ecole d'Art et Design in Geneva. In 2004, Lynn founded "Ceramuse" where she currently works as an artist, teaches and directs ceramics courses. She was elected to the board of Swissceramics in 2012 and served as President and Co-President from 2015 to 2024. She has organized numerous museum exhibitions and events for the association. She was on the steering committee for the 50 International

Academy of Ceramics (IAC) Conference held in Geneva in 2022. Ceramic Residencies in Korea and China have influenced her artistic expression as well as the American and Swiss cultures. Her work has been seen in numerous international competitions and exhibitions. Lynn is known for her "Spongeware" technique and has given demonstrations of this process throughout Europe and Asia. Lynn joined the International Academy of Ceramics in 2017.

www.lynn-ceramique.com

As imagens de uma jarra de cerâmica de dois lados, decorada com padrões típicos do Mediterrâneo, simbolizam a natureza dupla da região mediterrânica atual, mostrando tanto a alegria e o lazer dos veraneantes como a realidade angustiante enfrentada pelos refugiados que fogem da perseguição e do terror. De um lado, um fato de banho cor de laranja vibrante e bolas de praia coloridas representam a atmosfera despreocupada dos veraneantes que desfrutam da beleza e tranquilidade do Mar Mediterrâneo. Do outro lado, e em forte contraste, a mesma cor de laranja brilhante encontra-se normalmente nos coletes salva-vidas usados pelos refugiados que fogem da perseguição. Este lado realça as duras condições e o risco de vida que correm os migrantes que procuram segurança e asilo ao atravessar o Mediterrâneo. Esta justaposição, em lados opostos do vaso, serve como um lembrete pungente das desigualdades atuais e dos desafios internacionais presentes na região do Mediterrâneo, sublinhando a necessidade de sensibilização e de ação para resolver a situação dos refugiados desesperados.

influenciaram a sua expressão artística, bem como as culturas americana e suíça. O seu trabalho tem sido visto em numerosas competições e exposições internacionais. Lynn é conhecida pela sua técnica "Spongeware" e tem dado demonstrações deste processo por toda a Europa e Ásia. Lynn aderiu à Academia Internacional de Cerâmica em 2017.

Lynn nasceu em 1964 em Ohio, EUA. Tem um bacharelato em ciências ambientais pela Universidade de Michigan. Em 1986, mudou-se para a Suíça, onde se licenciou em Artes Cerâmicas Aplicadas e em Design Cerâmico em Vevey. Tem também um diploma de pós-graduação em Experimentação Cerâmica e Investigação em Cerâmica Contemporânea (CERCCO) da Haute Ecole d'Art et Design em Genebra. Em 2004, Lynn fundou a "Ceramuse", onde atualmente trabalha como artista, ensina e dirige cursos de cerâmica. Foi eleita para a direção da Swissceramics em 2012 e foi Presidente e Co-Presidente de 2015 a 2024. Organizou numerosas exposições em museus e eventos para a associação. Fez parte do comité de direção da 50ª Conferência da Academia Internacional de Cerâmica (IAC), realizada em Genebra em 2022. As residências de cerâmica na Coreia e na China



Grés, esmaltado a 1200°C de oxidação (então à mão)
48 x 30 x 18 cm
2024

My Playground / Your PLight
Stoneware, Underglazes at
1200°C oxidation: hand coiled
48 x 30 x 18 cm
2024

Throughout his half-century career in ceramics, Mahmoud Baghaeian has dedicated himself to creating, teaching, and exploring the infinite possibilities of this ancient art form. Guided by a deep inspiration drawn from classical Mediterranean ceramic traditions and the potter's wheel, Baghaeian immersed himself early on in making and glazing techniques, humbly seeking to transform clay into timeless pieces of beauty. Each piece he produces is the result of a constant search for harmony and balance, inherited from the artisans who came before him. The floral and arabesque motifs that adorn Baghaeian's creations pay homage to the Mediterranean ceramic tradition, where ornamental decoration holds a place of honor. He has long incorporated motifs such as Khursheed Khanom, a common heritage of Iranian and Mediterranean ceramics, while developing a unique cultural and historical dimension to his works.

Mahmoud Baghaeian has participated in over 110 exhibitions around the world since 1987. Is the recipient of numerous grants and awards and his work is in museums, government, corporate and private collections all over the world. His work is widely appeared in major ceramic publications.
1985-87 Ceramic studies at John Abbott College (Ste. Anne-de-Bellevue, Quebec)
1984 Ceramic course with Jim Thompson (Ottawa, Ontario)
1979-84 Carleton University School of Engineering (Ottawa, Ontario)
1983 Introduction to ceramics with Mimi Cabri (Ottawa, Ontario)
Awards:
2006 Teheran Ceramic Biennale – First Award in craftsmanship and design categories

1997 First Prize for Decorative Ceramics, 1001 Pots Exhibition (Val-David, Québec)
Selected Collections: Birmingham Museum of Fine Arts Birmingham Alabama U.S.A.; New Taipei City Yingge Ceramics Museum, Taiwan; Racine Museum of Fine Arts, Racine, Wisconsin, U.S.A.; Argentona Museum of Ceramics, Catalonia, Spain; San Angelo Museum of Fine Arts, Texas, U.S.A.; Musée National de Céramique du France (Musée de Sèvres); Sanbao Ceramic Art institute, Jingdezhen, China; Fule international ceramic art museum, Fuping, China; Museum of Contemporary Art (Tehran, Iran).

www.ceramicstudio.ca

Ao longo da sua carreira de meio século no sector da cerâmica, Mahmoud Baghaeian dedicou-se a criar, ensinar e explora as infinitas possibilidades desta forma de arte ancestral. Guiado por uma inspiração profunda nas tradições clássicas da cerâmica mediterrânica e na roda de oleiro, Baghaeian mergulhou desde cedo nas técnicas de fabrico, procurando humildemente transforma o barro em peças de beleza intemporal. Cada peça que produz é o resultado de uma constante busca da harmonia e do equilíbrio, herdada dos artesãos que o precederam. Os motivos florais e arabescos que adornam as criações de Baghaeian prestam homenagem à tradição cerâmica mediterrânica, onde a decoração ornamental ocupa um lugar de honra. Há muito que Baghaeian incorpora motivos como o Khursheed Khanom, uma herança comum da cerâmica iraniana e mediterrânica, ao mesmo tempo que desenvolve uma dimensão cultural e histórica única nas suas criações.

Mahmoud Baghaeian participou em mais de 110 exposições em todo o mundo desde 1987. Recebeu numerosas bolsas e prémios e o seu trabalho encontra-se em museus, coleções governamentais, empresariais e privadas em todo o mundo. O seu trabalho é amplamente divulgado nas principais publicações de cerâmica.
1985-87 Estudos de cerâmica no John Abbott College (Ste. Anne-de-Bellevue, Quebec)
1984 Curso de cerâmica com Jim Thompson (Ontário)
1979-84 Escola de Engenharia da Universidade de Carleton (Ontário)
1983 Introdução à cerâmica com Mimi Cabri (Ontário)
Prémios:

2006 Bienal de Cerâmica de Teerão - Primeiro prémio nas categorias de artesanato e design
1997 Primeiro Prémio de Cerâmica Decorativa na exposição 1001 Pots (Val-David, Quebec) Coleções seleccionadas: Birmingham Museum of Fine Arts Birmingham Alabama (EUA); New Taipei City Yingge Ceramics Museum (Taiwan); Racine Museum of Fine Arts, Racine, Wisconsin, (EUA); Argentona Museum of Ceramics, Catalonia (Espanha); San Angelo Museum of Fine Arts, Texas (EUA); Musée National de Céramique du France (Musée de Sèvres, França); Sanbao Ceramic Art institute, Jingdezhen (China); Fule International Ceramic Art Museum, Fuping, (China); Museum of Contemporary Art (Teerão, Irão).



info@ceramicstudio.ca

www.juchnowska.com

Juchnowska's works are functional "art products" with a modern twist of "dark humor" and slight criticism of contemporary social issues. Simple shapes give them timeless beauty and a current look designed with a concept and a story. "Ovarian Holly Set" is an upgraded and up-cycled porcelain set in gold, which was primarily made as a "Holly set" which is a response to the commission for a "Eucharistic set". To upgrade already created objects, she repainted them into a new body of work. It became a special body of work together with installations from her earlier works and its symbolism that she has used a stamp decoration: "Ovarian" and "Mine is Bigger than Yours". By reusing previously created works she add value to the pieces by using the symbols of fertility, rebirth, strength, and faith in life. The relation of her pieces to the "Ceramics in the Mediterranean World" can be found in the visual nature of the art piece: "Holly Set" by using hand decoration techniques that are well known in this part of the world. The stamping underglaze technique of the works can be seen as a folkloristic way of decorating ceramics in this region.

mari.jjdesign@gmail.com

Maria Joanna Juchnowska Artist, designer, curator, and founder of Mari JJ Design brand based in Oslo Norway- launched in 2010, in Stockholm Sweden. Participated in many international exhibitions and fairs in New York, Tokyo, London, Dubai, South Korea, China, and across Europe. Laureate and finalist of international competitions: Honorable Mention at Cheongju Biennale Craft Competition 2021, Martinsons Award 2021, Make Me! Łódź Design Festival 2019, Talente 2018 Munich, Future Lights 2016/17, and others. Cooperated with high-end companies including brands of luxury goods such as Meissen GmbH, and Franz Collection in Taiwan/China. Since 2007 implemented Mari JJ Design limited-edition collections at porcelain and stoneware factories: Ćmielów, Kristoff, and Bolesławiec in Poland. Maria Juchnowska is one of the founders of the Norwegian Polish Culture Organisation NPOK.

As obras de Juchnowska são "produtos artísticos" funcionais com um toque moderno de "humor negro" e uma ligeira crítica às questões sociais contemporâneas. As formas simples conferem-lhes uma beleza intemporal e um aspeto atual, concebido com um conceito e uma história. O "Ovarian Holly Set" é um conjunto de porcelana reciclado em ouro, concebido principalmente para "Holly Set", em resposta à encomenda para um conjunto eucarístico. Numa tentativa de atualizar objetos já criados, a artista recria-os num novo corpo de trabalho. Tornou-se assim num corpo de trabalho especial, juntamente com instalações anteriores e o simbolismo, que utilizou como decoração de carimbos em "Ovarian" e "Mine is Bigger than Yours". Ao reutilizar trabalhos criados anteriormente, a artista acrescenta valor às peças, utilizando os símbolos da fertilidade, do renascimento, da força e da fé na vida. A relação das suas peças com a "Cerâmica no Mundo Mediterrânico" pode ser encontrada na natureza visual da obra de arte utilizando técnicas de decoração manual bem conhecidas nesta região do mundo. A técnica de estampagem sob o vidrado pode ser vista como uma forma tradicional de decoração de cerâmica nesta região.

Maria Joanna Juchnowska Artista, designer, curadora e fundadora da marca Mari JJ Design com sede em Oslo, Noruega - lançada em 2010, em Estocolmo (Suécia). Participou em muitas exposições e feiras internacionais em Nova Iorque, Tóquio, Londres, Dubai, Coreia do Sul, China e em toda a Europa. Laureada e finalista de concursos internacionais: Menção Honrosa no Concurso de Artesanato da Bienal de Cheongju 2021, Prémio Martinsons 2021, Make Me! Łódź Design Festival 2019, Talente 2018 Munique, Future Lights 2016/17, entre outros. Cooperou com empresas de topo de gama, incluindo marcas de bens de luxo como a Meissen GmbH, e a Franz Collection em Taiwan/China. Desde 2007, implementou coleções de edição limitada da Mari JJ Design em fábricas de porcelana e grés: Ćmielów, Kristoff e Bolesławiec na Polónia. Maria Juchnowska é uma das fundadoras da organização cultural polaca norueguesa NPOK.



Ovarian Holly
Porcelain set in Gold
Composition:
1 Egg- gold and platinum carafe with cork: 23 x 12cm
2 bowls, shiny gold, and platinum: 7 x 11 cm
2 bowls, polished gold, shiny gold, and platinum: 8 x 11cm
2 plates: gold and platinum plate: 16,5 x 18,5 x 2 cm
2022 - 2023

Conjunto de porcelana em ouro
Composição:
1 Ovo - jarra de ouro e platina com cortiça: 23 x 12cm
2 taças, ouro brilhante e platina: 7 x 11 cm
2 taças, ouro polido, ouro brilhante e platina: 8 x 11cm
2 placas: placa de ouro e placa de platina: 16,5 x 18,5 x 2 cm
2022 - 2023

Montserrat Altet's works are in a way trying to rescue the heaven-sky Mediterranean tradition from the ceilings from Egyptian temples to Giotto frescoes. It is an object that is conceived as a reference to the city of Barcelona, with an accent on "cel", in Catalan "cel" in English sky. The city is represented as a secret box whose interior is the sky of the Mediterranean memory, the sky of the Egyptian temples and Hagia Sophia, which opens in the syllable, word, "sky".

Phd in fine Arts: The Sky within the Context of Contemporary Art. Full professor of Ceramics at the Llotja School of Plastic Arts and Design of Barcelona 1986-2016. She has graduated in Ceramics and studied Industrial Design at the Escola Massana of Barcelona. She is graduated

in Fine Arts, Sculpture, at the University of Barcelona. Her work has been nominated in several international competitions: She took part with her installation: "Saint Paul's Field, Puppies Field", in the show "The City of Words" hold by the Museum of Contemporary Art of Barcelona, MACBA 1998 which got the Ephemeral Architecture FAD'99 Award. She has a public work at Parc de la Creueta del Coll in Barcelona, and she has given her professional advice to the restorations work of the ceramic elements on the Park Güell by Gaudi in Barcelona. Since 1970, she has exhibited her work in Barcelona and other cities in Catalonia, as well in Zagreb, New York, Minorca and Madrid. She was also a guest artist at ARTE BA'97 in Buenos Aires (Argentina) and to the exhibition Catalan Contemporary Ceramics at the World Ceramic Exposition in Korea (2001), and the IX IAC Exhibition Athens 2002 and the X IAC Exhibition in Korea 2004 and the XI IAC Exhibition in Riga 2006. Ireland 2014 Geneva 2022.

montserrataltet.cat

As obras de Montserrat Altet tentam, de certa forma, resgatar a tradição mediterrânica de retratar o céu, desde os tetos dos templos egípcios aos frescos de Giotto. Trata-se de um objeto concebido como uma referência à cidade de Barcelona, com um acento em "cel", em catalão e em português "céu". A cidade é representada como uma caixa secreta cujo interior é o céu da memória mediterrânica, o céu dos templos egípcios e de Hagia Sophia, que se abre na sílaba, palavra, "céu".

Doutoramento em Belas Artes: O Céu no Contexto da Arte Contemporânea. Professora titular de Cerâmica na Escola de Artes Plásticas e Design Llotja de Barcelona 1986-2016. É licenciada em Cerâmica e estudou Desenho Industrial na Escola Massana de Barcelona. É licenciada em Belas Artes,

Escultura, pela Universidade de Barcelona. O seu trabalho foi nomeado em vários concursos internacionais: Participou com a sua instalação: "Campo de São Paulo, Campo de Cachorros", na exposição "A Cidade das Palavras" realizada pelo Museu de Arte Contemporânea de Barcelona, MACBA 1998 que obteve o Prémio FAD'99 de Arquitetura Efémera. Tem uma obra pública no Parc de la Creueta del Coll em Barcelona, e deu o seu parecer profissional aos trabalhos de restauração dos elementos cerâmicos do Parque Güell de Gaudi em Barcelona. Desde 1970, expôs os seus trabalhos em Barcelona e noutras cidades da Catalunha, bem como em Zagreb, Nova Iorque, Minorca e Madrid. Foi também artista convidada na ARTE BA'97 em Buenos Aires (Argentina) e na exposição Catalan Contemporary Ceramics na World Ceramic Exposition na Coreia (2001), e na IX IAC Exhibition Athens 2002 e na X IAC Exhibition na Coreia 2004 e na XI IAC Exhibition em Riga 2006. Irlanda 2014 Genebra 2022.



montserrataltetgirbau51@gmail.com

nargesfarahani.com

Ceramics from the Mediterranean and Iranian cultures both emerged from ancient civilizations with rich cultural backgrounds, influencing each other significantly. These ceramics are considered among the most important sources of information about art, culture, economy, and daily life in past times. The earliest signs of pottery in Iran date back to the Neolithic period. Sialk Archeological Hills ceramics are early examples of Iranian pottery, characterized by geometric and simple designs. Many patterns and designs in Iranian and Mediterranean ceramics are similar, indicating mutual cultural influences. Designs featuring plants, animals, and mythological motifs are prominent examples of these shared elements. Therefore, the artist engaged in studying the mythological patterns used in past civilizations and their relationships and started recreating these designs on ceramic vessels using traditional methods. One of the pieces presented is from the 10th century AH (16th century AD) and from the Neyshabur (Nishapur) region in Iran. The aim in re-exploring these patterns and designs in contemporary times is to preserve and showcase the cultural richness of our ancestors and to remind us of the cultural exchange between these regions.

Narges Farahani (born 1991) is an Iranian artist and independent curator. She holds a BA in Graphics, and she began experimenting with pottery and ceramics in 2015. She creates works by focusing on the ceramic medium with a contemporary approach. She also taught several courses in the field of contemporary art and curatorship between 2020 and 2021. In addition to pottery and ceramics, she works with other mediums such as painting, video art, sound, and sometimes combines these media. In addition to participating in more than twenty domestic and foreign group exhibitions in the field of contemporary ceramic art. She is also the founder of the first electronic publication in the field of artistic ceramics titled "Contemporary Ceramic Art" in Iran.

As cerâmicas das culturas mediterrânica e iraniana surgiram ambas de civilizações antigas com um rico passado cultural, influenciando-se mutuamente de forma significativa. Estas cerâmicas são consideradas uma das mais importantes fontes de informação sobre arte, cultura, economia e vida quotidiana de tempos passados. Os primeiros vestígios de cerâmica no Irão remontam ao período neolítico. A cerâmica das Colinas Arqueológicas de Sialk é um dos primeiros exemplos da cerâmica iraniana, caracterizada por desenhos geométricos e simples. Muitos padrões e desenhos da cerâmica iraniana e mediterrânica são semelhantes, o que indica influências culturais mútuas. Os desenhos com plantas, animais e motivos mitológicos são exemplos proeminentes destes elementos comuns. Por conseguinte, o artista dedicou-se a estudar os padrões mitológicos utilizados nas civilizações passadas e as suas relações, começando a recriar estes desenhos em vasos de cerâmica utilizando métodos tradicionais. Um dos padrões apresentados data do século X AH (século XVI AD) e é proveniente da região de Neyshabur (Nishapur), no Irão. O objetivo de reexplorar estes padrões e desenhos na época contemporânea é preservar e mostrar a riqueza cultural dos seus antepassados e recordar o intercâmbio cultural entre estas regiões.

Narges Farahani (nascida em 1991) é uma artista iraniana e curadora independente. É licenciada em Artes Gráficas e começou a fazer experiências com olaria e cerâmica em 2015. Cria obras centrando-se no meio cerâmico com uma abordagem contemporânea. Lecionou vários cursos no domínio da arte contemporânea e da curadoria entre 2020 e 2021. Para além da olaria e da cerâmica, trabalha com outros meios como a pintura, a videoarte, o som, e por vezes combina estes meios. Para além de participar em mais de vinte exposições coletivas nacionais e estrangeiras, Narges Farahani foi curadora de várias exposições no domínio da arte cerâmica contemporânea. É também a fundadora da primeira publicação eletrónica no domínio da cerâmica artística intitulada "Contemporary Ceramic Art" no Irão.



The Bird Sings (from the series of Plates for Remembrance)

Underglaze Painting, Semi-gloss Glaze on Red Earthenware Clay Fired at 1000°C
33 x 4 cm
2024

Pintura de esmalte semi-brilhante sobre barro vermelho cozido a 1000°C
33 x 4 cm
2024

The work “*Moros y Cristianos*” is a contemporary figurative representation; it carries a message that is still relevant today, paying homage to all the people who have tried to cross this sea from one side to the other, stripped of their memories but filled with the hope of reaching out to others. Bathed by the Mediterranean Sea, the European continent and the African continent, the islanders of Cuba come to us with rings full of traditions, customs and knowledge from the Spaniards who colonized his island. Being the artist a blend of these two cultures, he can take the liberty of using art to steer all the wealth of knowledge and know-how handed down from generation to generation.

Bachelor of Fine Arts from the Academy of Arts of Camagüey, Cuba. Graduated as a trainer in the specialty of ceramics at the cultural center Las Tunas, Cuba. Diploma Practitioner in Art Therapy at the Institut Instruire of Paris, France. His work has been presented nationally and internationally in individual exhibitions and in several collective exhibitions in galleries,

events, competitions and symposiums. His work has received various awards and recognitions, recently the prize for creative innovation awarded by the Society of Canadian Artists, the international prize for contemporary art in Madrid, Spain, the prize for excellence awarded by the Museum of Fine Arts of Mont-St-Hilaire, Quebec, Canada, and the artistic merit awarded by the art gallery of the Luxembourg Museum.

www.orlando-basulto.com

A obra é uma representação figurativa contemporânea, portadora de uma mensagem que se mantém atual, prestando homenagem a todas as pessoas que tentaram atravessar este mar de um lado para o outro, despojadas das suas memórias, mas carregadas de esperança de chegar aos outros. Banhados pelo Mar Mediterrâneo, pelo continente europeu e pelo continente africano, os ilhéus de Cuba chegam até nós possuindo tradições, costumes e conhecimentos dos espanhóis que colonizaram a sua ilha. Sendo o artista uma mistura destas duas culturas, pode tomar a liberdade de utilizar a arte para transmitir toda a riqueza de conhecimentos e saberes transmitidos de geração em geração.

Licenciado em Belas Artes pela Academia de Artes de Camagüey (Cuba). Formador na especialidade de cerâmica pelo Centro Cultural Las Tunas (Cuba). Diplomado em Arte Terapia pelo Institut Instruire de Paris (França). O seu trabalho tem sido apresentado a nível nacional e internacional em exposições

individuais e várias coletivas em galerias, eventos, concursos e simpósios. A sua obra recebeu vários prémios e reconhecimentos, entre os quais o prémio de inovação criativa atribuído pela Sociedade dos Artistas Canadianos, o Prémio Internacional de Arte Contemporânea em Madrid (Espanha), o Prémio de Excelência atribuído pelo Museu de Belas Artes de Mont-St-Hilaire, Quebec (Canadá) e o Mérito Artístico atribuído pela galeria de arte do Museu do Luxemburgo (Luxemburgo)



Misturas de argila: argila castanha e branca com grogue
68 x 14 x 19 cm
2024

Moros y Cristianos
Clay mixes: brown clay with grog and white clay with grog
68 x 14 x 19 cm
2024

There is much that divides us. We are separated by language, culture, education and socioeconomic status. There are schisms between geopolitical ideology and religion. Variations in beliefs, mores and customs contribute to the distrust and fear that could lead to war and often tears at the very fabric of human experience. It is sometimes difficult to find commonality within our global community. Despite all that polarizes us there are 22 countries and Portugal that share a common thread – their ancestry, their livelihoods, their very existence are linked by the Mediterranean Sea. Water Series No. 32, relates to the theme by its association with the concept of connection. The interlacing technique artist use, alone, encompasses the principle of interconnectedness. The openness of the coil grid symbolizes the diversity of the Mediterranean Sea while the “weave” of coils indicates the closeness and the interdependence of the magnificent civilizations that touch the sea.

Phyllis Kudder Sullivan has exhibited her ceramic sculpture in one-person and group exhibitions in galleries and museums throughout the U.S. and internationally. Her work has been accepted into international biennales in the U.S., Latvia, South Korea, France, Hungary, Italy and Spain, winning the Medaille d’Or for Sculpture in the XIV Biennale Internationale de Ceramique d’Art in Vallauris, France, and an Honorable Mention in the 4th World Ceramic Biennale 2007 in Korea. Sullivan’s interlaced sculptures have been reviewed in The New York Times and appeared in numerous catalogs, magazine articles and books including The Best of 500 Ceramics: Celebrating a Decade in Clay (2012), and the cover article in the December, 2009, issue of Keramiek, an international ceramic magazine. She has been invited to participate in artist residencies in the U.S., Europe and China including the Museum of Arts and Design, New York City; Valparaiso Foundation, C.R.E.T.A., Rome, Mojacar, Spain, and, in 2018, a residency in Talavera, Toledo, Spain with an end-of-

residency exhibit in the Ruiz de Luna Museo de Cerámica Talavera. Sullivan received her MFA degree from Long Island University with mentor, and Bauhaus artist, Rose Krebs. She is represented by Cavin-Morris Gallery in Chelsea and Lois Lambert Gallery in Santa Monica.

Há muitas coisas que nos dividem. Estamos separados pela língua, pela cultura, pela educação e pelo estatuto socioeconómico. Há cismas entre a ideologia geopolítica e a religião. As variações de crenças, usos e costumes contribuem para a desconfiança e o medo que podem conduzir à guerra e que, muitas vezes, dilaceram o próprio tecido da experiência humana. Por vezes, é difícil encontrar pontos comuns na nossa comunidade global. Apesar de tudo o que nos polariza, há 22 países e Portugal que partilham um traço comum – os seus antepassados, os seus meios de subsistência e a sua própria existência estão ligados pelo Mar Mediterrâneo. A Série Água n.º 32 relaciona-se com o tema pela sua associação ao conceito de união. A técnica de entrelaçamento utilizada pelo artista, por si só, engloba o princípio da união. A abertura da grelha de espirais simboliza a diversidade do Mar Mediterrâneo, enquanto a “trama” das espirais indica a proximidade e a interdependência das magníficas civilizações que tocam o mar.

residência em Talavera (Toledo, Espanha), com uma exposição de fim de residência no Ruiz de Luna Museo de Cerámica Talavera. Sullivan obteve o seu mestrado na Universidade de Long Island com a mentora e artista da Bauhaus, Rose Krebs. É representada pela Cavin-Morris Gallery em Chelsea (EUA) e pela Lois Lambert Gallery em Santa Mónica (EUA).

Phyllis Kudder Sullivan expôs a sua escultura em cerâmica em exposições individuais e coletivas através de galerias e museus nos EUA e a nível internacional. O seu trabalho foi aceite em bienais internacionais nos EUA, Letónia, Coreia do Sul, França, Hungria, Itália e Espanha, tendo ganho a Medaille d’Or para Escultura na XIV Biennale Internationale de Ceramique d’Art em Vallauris, França, e uma Menção Honrosa na 4th World Ceramic Biennale 2007 na Coreia. As esculturas entrelaçadas de Sullivan foram analisadas no The New York Times e apareceram em numerosos catálogos, artigos de revistas e livros, incluindo The Best of 500 Ceramics: Celebrating a Decade in Clay (2012), no artigo de capa da edição de dezembro de 2009 da Keramiek e na Revista Internacional de Cerâmica. Foi convidada a participar em residências artísticas nos EUA, Europa e China, incluindo o Museum of Arts and Design, Nova Iorque; Fundação Valparaiso, C.R.E.T.A., Roma, Mojacar (Espanha), e, em 2018, numa



Water Series No. 32.
Interlaced stoneware coils,
stains, multiple firings.
16.5 x 38 x 24 cm
2023

Bobinas de grés entrelaçadas,
manchas e cozeduras múltiplas.
16,5 x 38 x 24 cm
2023

www.raychenclay.com

The work conveys the cultural significance of Mediterranean ceramics and their impact on local and global family relations. It reflects the values influenced by the tradition of educating generations through the maternal line. This encourages individuals to lead purposeful lives and overcome challenges. It represents the strength derived from women's beliefs and maternal instincts, which bring inspiration, love, and perseverance into our lives, redefining our societal roles. It also illustrates how societal changes and global perspectives have shaped our artistic and social values, paving the way for broader recognition of gender perspectives and family education. The composition of gestural abstract forms is deeply influenced by the spaces between them and the effects of colors. It conveys a timeless expression of a strong sense of Mediterranean history and values. It illustrates the transformation of emotional and psychological connections into a physical assertion, redefining modernism and its visual language.

Ray Chen received his Master of Fine Arts in 1997 from the School for American Crafts, majoring in Ceramics and Ceramics Sculpture at Rochester Institute of Technology, NY, and BFA, Ceramics, from Ohio University, OH. Ray's primary professional ceramics training and practice both as a functional potter and designer, as well as contemporary sculptor at the Chian Zhan Ceramic Arts Center as Assistant Director in Taipei, Taiwan. Ray was an Associate Professor at the University of Southern Maine and Assistant Professor at Indiana State University as the head of the Ceramics Departments. He also served as the Executive Director, and chief curator of the Contemporary Halcyon Art Gallery, Swope Art Museum, USA. Ray is the founder of the New England Institute of Education (NEIE). Currently, he serves as the Director of the Fine Arts Department and shares teaching at universities and cultural institutions nationally and internationally. Ray is a proactive and award-winning artist of prestigious international awards, including The Virginia A. Groot Foundation grant, First Place 2024, NCECA

A obra transmite o significado cultural da cerâmica mediterrânica e o seu impacto nas relações familiares locais e globais. Reflete os valores influenciados pela tradição de educar as gerações através da via materna. Este facto encoraja os indivíduos a levar uma vida com objetivos e a ultrapassar desafios. Representa a força derivada das crenças das mulheres e dos instintos maternos, que trazem inspiração, amor e perseverança às nossas vidas, redefinindo os nossos papéis sociais. Também ilustra como as mudanças sociais e as perspetivas globais moldaram os nossos valores artísticos e sociais, abrindo caminho para um maior reconhecimento das perspetivas de género e da educação familiar. A composição de formas abstratas gestuais é profundamente influenciada pelos espaços entre elas e pelos efeitos das cores. Transmite uma expressão intemporal de um forte sentido da história e dos valores mediterrânicos. Ilustra a transformação de ligações emocionais e psicológicas numa afirmação física, redefinindo o modernismo e a sua linguagem visual.

Ray Chen obteve o seu Mestrado em Belas Artes em 1997 pela School for American Crafts, com especialização em Cerâmica e Escultura em Cerâmica no Rochester Institute of Technology, NY, e um BFA, Cerâmica, pela Ohio University, OH. A principal formação e prática profissional de Ray Chen na área da cerâmica foi como oleiro funcional e designer, bem como escultor contemporâneo no Chian Zhan Ceramic Arts Center, como Diretor Assistente em Taipei (Taiwan). Ray Chen foi Professor Associado na University of Southern Maine e Professor Assistente na Indiana State University como diretor dos Departamentos de Cerâmica. Foi também Diretor Executivo e curador principal da Galeria de Arte Contemporânea Halcyon, Swope Art Museum (EUA). É o fundador do New England Institute of Education (NEIE). Atualmente, é Diretor do Departamento de Belas Artes e leciona em universidades e instituições culturais a nível nacional e internacional. É um artista proactivo e premiado com prestigiados prémios internacionais,

incluindo a bolsa da Fundação Virginia A. Groot, Primeiro Lugar 2024, prémio NCECA Emerging Talent Artist de 2001. Foi o único artista de cerâmica em meio 3D escolhido para produzir um filme documental: Filho Único para representar a Fundação Virginia A. Groot em 2018. Desde 2010, é membro académico do Museu Smithsonian, Washington DC (EUA). Escreveu artigos académicos e proferiu mais de 100 palestras públicas em 32 países.



raychenclay@gmail.com

Emerging Talent Artist award 2001, was the only 3D medium ceramic artist chosen to produce a documentary film: Only Son to represent The Virginia A. Groot Foundation in 2018. Ray is a scholar member of the Smithsonian Museum, Washington DC, USA since 2010. He has written scholar articles and delivered over 100 public lectures in 32 countries.

Mãe e Filho
Grés e Fatiçanga
34 x 23 x 26 cm
2024

Mother and Child
Stoneware and Earthenware
34 x 23 x 26 cm
2024

The artist has created a work that reflects the history and traditions of ceramics in the Mediterranean area. One sculptural object has been created using in-glaze metals; silver and bismuth creating luster in a reduction firing, The technique, which originated in Egypt in the 8th century, involves applying a metallic glaze to the surface of the ceramic and firing it in a reducing atmosphere, creating a metallic sheen. And as a reflection the second smaller sculpture object utilize the ancient Hellenistic technique of painting and covering with Terra Sigillata, yielded a multi-colored palette made from natural earth samples gathered around the world fired in a reduction atmosphere. The discourse between imagery and infinity, transgress the traditional and anticipated, and create a rich and unique language.

Shamai Gibsh grew up in Israel and educated as an engineer and ceramicist in the USA. He is a member of IAC-International Academy of Ceramics and board member in the IAC - International Academy of Ceramics. Shamai gives multiple workshops in his unique alternative firing techniques all over the world. Recently published a book which summarizes all his techniques: "Terra Sigillata, Smoke Fire & Clay". He has participated in many residencies and exhibitions, and his art is in collections of multiple Museums and private in Asia, Europe, and USA.

His work has been featured in a variety of ceramic magazines, books and publications. Currently represented by Plinth Gallery, Denver Colorado USA, Curated Ceramics, Minneapolis, Minnesota, Land of Israel Museum, (MUZA), Tel Aviv, Israel, Kolbo Gallery, Brookline, Massachusetts, USA.

www.shamaitgibsh.com

O artista criou uma obra que reflete a história e as tradições da cerâmica na região mediterrânica. A técnica, que teve origem no Egito no século VIII, envolve a aplicação de um esmalte metálico na superfície da cerâmica em cozedura reduzida, criando um brilho metálico. Como reflexo, o segundo objeto escultórico mais pequeno utiliza a antiga técnica helenística de pintura e cobertura com Terra Sigillata, produzindo uma paleta multicolorida feita a partir de amostras de terra natural recolhidas em todo o mundo e produzida em cozedura reduzida. O discurso entre o imaginário e o infinito, transgride o tradicional e o antecipado, criando uma linguagem rica e única.

e privados na Ásia, Europa e EUA. O seu trabalho tem sido apresentado numa variedade de revistas de cerâmica, livros e publicações. Atualmente representado pela Plinth Gallery, Denver Colorado (EUA), Curated Ceramics, Minneapolis, Minnesota, Land of Israel Museum, (MUZA), Tel Aviv (Israel), Kolbo Gallery, Brookline, Massachusetts (EUA).

gtibshs@gmail.com



Metals de esmalte, prata e bismuto criando brilho numa queima de redução Terra Sigillata Composição: 10 x10 x12 cm / 7 x 7 x 7 cm 2024

Trapped Glaze metals, Silver and Bismuth creating Luster in a reduction firing Terra Sigillata Composição: 10 x10 x12 cm / 7 x 7 x 7 cm 2024

Most of the ceramics by potter Shanyar Abdullah are characterized by the regularity and irregularity, which contains the carefully examined technical elements, as if the work of art is a musical instrument that produces melodies that have an influence on spectator with the view to attract him, and dialogue with him, and think about him. The various technical elements that make up the work lead to rhythms, and establish conflict between these elements, the absence of conflict between such elements means the absence of rhythm, and the artist reveals these conflicts between "statistic and dynamic".

BA – MFA in ceramic –Iraq –USA
Member of Iraqi Artists Society
Member of Iraqi Artists Union
Member of IAA France
Member of IAC

/ Geneva / Switzerland 2021
Awarded first prize in Ceramic Iraqi Artists Society 1992
Former professor of Ceramic in Institute of Fine Arts - Baghdad
Former Professor of Ceramic in College of Fine Arts – University of Baghdad
Professor of Ceramic in Higher Institute of Fine Arts in Tunis

Most recent solo exhibitions:
Atemis Gallery - Tunis – Tunisia – 2002; Orfali Gallery - Amman - 2007
Most recent Group Exhibitions: Tunisian Artist

Union Exhibitions 2002 to 2010; Galiga Art Gallery Exhibitions – Tunis - 2002 – 2004; Three Iraqi Artists Exhibition - Kan Gallery - Tunis - 2008
His mural works are hanging in Baghdad international Airport, Basra international Airport, Tunis Via in Tunis.

A maioria das cerâmicas do oleiro Shanyar Abdullah caracterizam-se pela regularidade e irregularidade, que contém os elementos técnicos cuidadosamente examinados, como se a obra de arte fosse um instrumento musical que produz melodias que influenciam o espectador com o objetivo de o atrair, dialogar com ele e pensar sobre ele. Os vários elementos técnicos que compõem a obra induzem ritmos, e estabelecem conflitos entre esses elementos. A ausência de conflito entre tais elementos significa a ausência de ritmo e o artista revela esses conflitos entre "estático e dinâmico".

BA - MFA em cerâmica -Iraque -EUA
Membro da Sociedade Iraquiana de Artistas
Membro do Sindicato dos Artistas Iraquianos
Membro da IAA França
Membro da IAC Academia Internacional de Cerâmica / Genebra / Suíça 2021
Recebeu o primeiro prêmio da Sociedade Iraquiana de Artistas de Cerâmica em 1992
Antigo professor de cerâmica no Instituto de Belas Artes de Bagdade
Antigo professor de cerâmica na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Bagdade
Professor de cerâmica no Instituto Superior de Belas Artes de Tunes

Exposições individuais mais recentes: Galeria Atemis - Tunis - Tunisia - 2002; Galeria Orfali - Amã - 2007
Exposições coletivas mais recentes: Exposições da União dos Artistas Tunisinos 2002 a 2010; Exposições da Galeria de Arte Galiga - Tunis - 2002 - 2004; Exposição de Três Artistas Iraquianos - Galeria Kan - Tunis - 2008
As suas obras murais estão presentes no Aeroporto Internacional de Bagdade, no Aeroporto Internacional de Bassorá e no Aeroporto de Tunis Via em Tunis.



shanyar45@yahoo.com

40 x 22 x 12cm
Argil, La Queimada em Forno a Gás 1200°C
2022

Regular and Irregular (Statistic and dynamic)
40 x 22 x 12cm
Clay Burned in gas oven 1200°C
2022

When Shoji thinks of the Mediterranean, he recalls a pivotal period in the early art career, when he spent two transformative years studying in Italy over 25 years ago. He lived and studied in Florence for one year and Urbino the next. During this time, he visited numerous historical ceramics towns such as Faenza, Deruta, Gubbio, Cortona, and Montelupo. These travels profoundly impacted the artist, revealing the vastness of the world and highlighting how much there is to learn. He realized how little knew about the diverse ceramic's styles in even a small region and how many places he still needed to explore. Traveling and exploring the ceramics of the Mediterranean from France, Spain, Greece, Turkey, etc. had a profound influence on the style and colors reflected in the artist works.

Shoji Satake, born in Kyoto, Japan and raised in Anchorage, Alaska. Received his Bachelor of Art in Studio Art and BA in Government from The College of William and Mary in 1996 and his Master of Fine Arts from Indiana University, Bloomington in 2004. He is the J. Bernard Schultz Endowed Professor of Art and Ceramics area head at West Virginia University. Shoji has also taught at Indiana University, Hope College, and at Central Michigan University. He currently serves as the President of the Board of Directors of the National Council on the Education for Ceramic Arts (NCECA), the largest

non-profit member-run arts organization in the world. Shoji has conducted workshops and exhibited nationally and internationally. Recent exhibitions include solo, two-person, and multiple groups shows throughout the US and China. Shoji's work was included in the 2017 Whitney Biennial.

www.shojisatake.com

Quando Shoji pensa no Mediterrâneo, recorda um período crucial no início da sua carreira artística, quando passou dois anos a estudar em Itália, há mais de 25 anos. Viveu e estudou em Florença durante um ano e em Urbino no ano seguinte. Durante este tempo, visitou numerosas cidades históricas de cerâmica, como Faenza, Deruta, Gubbio, Cortona e Montelupo. Estas viagens tiveram um impacto profundo no artista, revelando a vastidão do mundo e realçando o quanto há para aprender. Apercebeu-se do pouco que sabia sobre os diversos estilos de cerâmica, mesmo numa pequena região, e de quantos lugares ainda faltava explorar. Viajar e explorar as cerâmicas do Mediterrâneo de França, Espanha, Grécia, Turquia, etc. teve uma profunda influência no estilo e nas cores refletidas nas obras do artista.

Shoji Satake, nascido em Quioto, Japão, e criado em Anchorage, Alasca. Recebeu o seu bacharelato em Studio Art e bacharelato em Governo do The College of William and Mary em 1996 e o seu Master of Fine Arts da Indiana University, Bloomington em 2004. É Professor de Arte J. Bernard Schultz Endowed e diretor da área de Cerâmica na West Virginia University. Shoji também lecionou na Universidade de Indiana, no Hope College e na Universidade Central de Michigan. Atualmente, é Presidente do Conselho de Administração do National

Council on the Education for Ceramic Arts (NCECA). Shoji conduziu workshops e expôs a nível nacional e internacional. Exposições recentes incluem individuais e múltiplas coletivas nos EUA e na China. O trabalho de Shoji foi incluído na Whitney Biennial de 2017.

shoji.satake@imatl.wvu.edu



FAS2_01_2019
Stoneware and Porcelain
28 x 16 x 16 cm
2024

For years, Ute Kathrin Beck's ceramic work has been strongly characterized using lustre. Lustre in glazes has historical roots in the Mediterranean countries, particularly through the influence of Islamic culture and Moorish rule in Spain and Portugal. This technique, which gives ceramic surfaces a metallic sheen, was developed in the Middle East in the 9th century and reached the Iberian Peninsula via trade routes. The cultural diversity and exchange in the Mediterranean region contributed significantly to the further development of this technique, which is used worldwide today, but has its origins in Mediterranean traditions. These metallic effects also played an important role in art-historical epochs such as the Renaissance and Baroque. The work use of formal elements, alluding to organic maritime forms, creates additional associations with the Mediterranean. The generous use of lustre in combination with sculptural ornaments creates a dialogue between form and surface, combining the beauty of the Mediterranean with the historically transmitted ceramic tradition.

1986-89 Pottery apprenticeship
 1989 – 92 Study Ceramic Design, Ceramic Center Höhr-Grenzhausen, Germany
 1991 Study stay at West Surrey College of Art and Design, Farnham, England
 1992 – 94 Architectural ceramics workshop manager
 1993 Master certificate, State Award Winner Rheinland-Pfalz
 1994 – 96 Studies of Interior Architecture (Rosenheim College)
 2015 Artist in Residence, Yingge Ceramics Museum, New Taipei City, Taiwan
 Collections State representation of Baden-Württemberg, Berlin; Yingge Ceramics Museum, NTC, Taiwan; Contemporary Ceramics Museum, Bolu, Turkey; Ariana Museum, Geneva; Grassi Museum, Leipzig; State Museum Baden, Karlsruhe.
 Awards: 2012 State award winner "Design Art Craft" Baden-Württemberg (Staatspreis); 2020 State award Winner Design Arts Crafts; 2022 State award winner "Design Art Craft" Baden-Württemberg (Staatspreis); 2022 Grassi Prize, Grassi Museum Leipzig; 2023 Danner-Prize.
 Recent exhibitions: 2023 Prediger Museum, Ping Rodach, Munich and 2024 Westerwaldmuseum, * 024 Yingge ceramics Museum, Taiwan.

www.utebeck.eu

Durante anos, o trabalho cerâmico de Ute Beck caracterizou-se fortemente pela utilização do lustre. O lustre esmaltado tem raízes históricas nos países mediterrânicos, em particular através da influência da cultura islâmica e do domínio mouro em Espanha e Portugal. Esta técnica, que confere às superfícies cerâmicas um brilho metálico, foi desenvolvida no Médio Oriente no século IX e chegou à Península Ibérica através das rotas comerciais. A diversidade e o intercâmbio cultural na região mediterrânica contribuíram significativamente para o desenvolvimento desta técnica, que é utilizada atualmente em todo o mundo, mas que tem as suas origens nas tradições mediterrânicas. Estes efeitos metálicos desempenharam também um papel importante em épocas históricas da arte como o Renascimento e o Barroco. A utilização de elementos formais, que aludem a formas marítimas orgânicas, cria associações adicionais com o Mediterrâneo. O uso generoso do brilho em combinação com ornamentos esculturais cria um diálogo entre forma e superfície, combinando a beleza do Mediterrâneo com a tradição cerâmica historicamente transmitida.

estatal "Design Art Craft" Baden-Württemberg (Staatspreis); 2020, vencedor do prémio estatal "Design Arts Crafts"; 2022; vencedor do prémio estatal "Design Art Craft" Baden-Württemberg (Staatspreis); 2022, Prémio Grassi, Museu Grassi Leipzig; 2023, Prémio Danner.
 Exposições recentes: 2023 Museu Prediger, Ping Rodach, Munique (Alemanha) e 2024 Westerwaldmuseum, * 024 Museu de Cerâmica de Yingge (Taiwan).

1986-89 Aprendizagem da olaria
 1989 - 92 Estudo de Design de Cerâmica no Centro de Cerâmica Höhr-Grenzhausen (Alemanha)
 1991 Residência no West Surrey College of Art and Design, Farnham (Inglaterra)
 1992 - 94 Responsável pela oficina de cerâmica arquitetónica
 1993 Certificado de mestre, vencedor do prémio estatal Rheinland-Pfalz
 1994 - 96 Estudos de Arquitetura de Interiores (Colégio Rosenheim)
 2015 Residência no Museu de Cerâmica Yingge, Nova Taipei (Taiwan)
 Coleções: Representação do Estado de Baden-Württemberg, Berlin (Alemanha); Museu de Cerâmica Yingge, NTC (Taiwan); Museu de Cerâmica Contemporânea, Bolu, (Turquia); Museu Ariana, Genebra (Suíça); Museu Grassi, Leipzig (Alemanha); Museu Estatal de Baden, Karlsruhe (Alemanha).
 Prêmios: 2012, vencedor do prémio



Seafruit I – II
 Porcelain, Hand built, Appliqued, Polished, Hammered, Glazed, Lustre.
 8 x 7 x 21 cm / 9 x 7 x 20 cm
 2023

Lustre e Porcelana, Produzida à mão (Aplicado, Polido, Martelado e Vidrado).
 8 x 7 x 21 cm / 9 x 7 x 20 cm
 2023

info@utebeck.eu

www.valentinasavic.com

The work “Angelus Novus” showcased ceramic pieces featuring porcelain pins painted in blue and white, illustrating the duality between the horrors of war and the semblance of benignity in nuclear weapons, which can appear deceptively cheerful. This contrast between happiness and horror embodies the contemporary angel, represented as a figurine and simultaneously as a pin designed to topple. Ceramics encapsulate beauty and fragility, mirroring the ongoing relationship between human history and ceramics, emphasizing their perpetual relevance. “Angelus Novus” draws inspiration from Walter Benjamin’s interpretation of Paul Klee’s painting of the same name. Benjamin describes the painting as depicting an angel seemingly on the verge of moving away from something he is intently watching. With staring eyes, an open mouth, and spread wings, this angel represents the angel of history. He faces the past, where he sees a single, continuous catastrophe piling wreckage upon wreckage at his feet. Though the angel wishes to stay, awaken the dead, and repair the broken, a storm from Paradise propels him irresistibly into the future, unable to close his wings. This storm, which we call progress, drives him forward as the debris before him mounts ever higher.

Valentina Savić (b.1970 in Prizren, Republic of Serbia) is an accomplished artist and researcher with a strong academic background. She graduated in 1998 from the Faculty of Applied Arts in Belgrade, majoring in Ceramics. She then pursued further specialization as a Greek government scholarship holder at the Faculty of Fine Arts in Athens, majoring in Sculpture. Savić obtained her master’s degree from the Faculty of Applied Arts in Belgrade in 2007 and recently completed her Doctorate of Arts at the same institution in 2023. Savić has been an active member of the Applied Artists and Designers Association of Serbia (ULUPUDS) since 1998, and more recently joined the International Academy of Ceramics (IAC) in 2019. Her artistic achievements include 17 solo exhibitions and numerous collective exhibitions both domestically and abroad. She received many awards nationally and internationally among them are The Excellence Prize of the 1st World Ceramic Teapot Competition in Yixing, China, in 2019, the Purchase Award at the 14th Triennial of Ceramic Art, Belgrade, Republic of Serbia from the Museum of Applied Arts, Serbia 2013, Second Award, 1st International Triennial of Ceramics UNICUM, Slovenia 2009 etc. From 2014 to 2017 Savić served as a selector for the international symposium

“World of Ceramics” in Arandelovac, Serbia. She is the author of several articles published in catalogues and professional periodicals.

A obra “Angelus Novus” apresenta peças de cerâmica com pinos de porcelana pintados a azul e branco, ilustrando a dualidade entre os horrores da guerra e a aparência benigna das armas nucleares, que podem parecer enganadoramente alegres. Este contraste entre a felicidade e o horror encarna o anjo contemporâneo, representado como uma estatueta e simultaneamente como um pino destinado a tombar. A cerâmica encerra beleza e fragilidade, espelhando a relação contínua entre a história humana e a cerâmica, enfatizando a sua perpétua relevância. “Angelus Novus” inspira-se na interpretação de Walter Benjamin do quadro homónimo de Paul Klee. Benjamin descreve o quadro como representando um anjo aparentemente prestes a afastar-se de algo que está a observar atentamente. Com os olhos fixos, a boca e as asas abertas, este anjo representa o anjo da história. Está virado para o passado, onde vê uma catástrofe única e contínua a acumular destroços sobre destroços a seus pés. Embora o anjo queira ficar, acordar os mortos e reparar os destroços, uma tempestade vinda do Paraíso impele-o irresistivelmente para o futuro, incapaz de fechar as asas. Esta tempestade, a que chamamos progresso, empurra-o para a frente à medida que os destroços à sua frente sobem cada vez mais.

valentinasavic@gmail.com

Valentina Savić (nascida em 1970 em Prizren, República da Sérvia) é uma artista e investigadora com uma sólida formação académica. Licenciou-se em 1998 na Faculdade de Artes Aplicadas de Belgrado, com especialização em Cerâmica. Seguidamente, especializou-se como bolsista do governo grego na Faculdade de Belas Artes de Atenas, com especialização em Escultura. Savić obteve o seu mestrado na Faculdade de Artes Aplicadas de Belgrado em 2007 e concluiu recentemente o seu doutoramento em Artes na mesma instituição em 2023. Savić é membro ativo da Associação de Artistas e Designers Aplicados da Sérvia (ULUPUDS) desde 1998 e, mais recentemente, aderiu à Academia Internacional de Cerâmica (IAC) em 2019. As suas realizações artísticas incluem 17 exposições individuais e numerosas exposições coletivas, tanto no país como no estrangeiro. Recebeu muitos prémios a nível nacional e internacional, entre os quais: em 2019, o Prémio de Excelência do 1º Concurso Mundial de Bules de Cerâmica em Yixing (China), Em 2013, o Prémio de Compra na 14ª Trienal de Arte Cerâmica, Belgrado, República da Sérvia, do Museu de Artes Aplicadas, Sérvia. De 2014 a 2017, Savić foi júri do simpósio internacional “World of Ceramics” em Arandelovac (Sérvia). É autora de vários artigos publicados em catálogos e periódicos profissionais.



Porcelana com desenho azul e branco em esmalte transparente
Composição de 5: 33x 13 cm
2024

Angelus Novus
Porcelain with blue and white drawing, transparent glaze
Composition of 5: 33x 13 cm
2024

For the exhibition the artist proposes an installation consisting of four sculptural ceramics from the Series: Amphorae, I, II, III, IIII, where contemporary sculptural forms suggest the shape of vessels, a strong reference to the object of ancient Amphora, a typical object that has been used and traveled across the Mediterranean. These new objects are embedded with notions of ancient and modern rituals, while manifesting gestures and shapes from ancient and modern objects found in Cyprus and all around the Mediterranean, bringing forward the idea of the Mediterranean as a continuous vessel of cultural exchange and as a Topos of multiple readings and possibilities.

Studied with a three-year state scholarship at the "Istituto d'Arte per la Ceramica" in Faenza, Italy from 1978 to 1981.
Member of the Cyprus Chamber of Fine Arts since 1986
Member of Homo Faber - Michelangelo Foundation
President of the Cyprus Pottery and Ceramic Association for twelve years (2004-2016)

Member of the International Academy of Ceramics since September 2023

Had many solo exhibitions in Cyprus and participated in many group exhibitions in Cyprus and abroad. His artwork has been awarded five times in the Panhellenic Ceramics Exhibition in Marousi. Since 2017 he organizes twice a year weekly experimental ceramic workshops using clay and terra sigillata made with Cyprus natural soils and stones. He participated (as a partner) in two educational European Programs related to ceramics, (CERVIVE Leonardo Da Vinci and CERARE Horizon 2020- Storytelling Ceramic Artifacts through Augmented Reality).

www.vassosceramic.com

Para a exposição o artista propõe uma instalação composta por quatro cerâmicas escultóricas da Série: Ânforas, I, II, III, IIII, onde as formas escultóricas contemporâneas sugerem a forma de vasos, uma forte referência ao objeto da Ânfora antiga, um objeto típico que foi usado e viajou pelo Mediterrâneo. Estes novos objetos estão imbuidos de noções de rituais antigos e modernos, ao mesmo tempo que manifestam gestos e formas antigos e modernos, encontrados em Chipre e em todo o Mediterrâneo, apresentando a ideia do Mediterrâneo como um recipiente contínuo de intercâmbio cultural e como um Topo de múltiplas leituras e possibilidades.

Entre 1978 e 1981, estudou com uma bolsa estatal de três anos no "Istituto d'Arte per la Ceramica" em Faenza (tália). Desde 1986, membro da Câmara de Belas Artes de Chipre
Membro da Homo Faber - Fundação Michelangelo
Presidente da Associação de Olaria e Cerâmica de Chipre durante doze anos (2004-2016)

Membro da Academia Internacional de Cerâmica desde setembro de 2023. Realizou muitas exposições individuais e coletivas em Chipre e no estrangeiro. O seu trabalho artístico foi premiado cinco vezes na Exposição de Cerâmica Pan-helénica em Marousi. Desde 2017, organiza duas vezes por ano workshops semanais de cerâmica experimental utilizando e terra sigillata feitas com solos e pedras naturais de Chipre. Participou (como parceiro) em dois programas educativos europeus relacionados com a cerâmica (CERVIVE Leonardo Da Vinci e CERARE Horizon 2020 - Storytelling Ceramic Artifacts through Augmented Reality).



vassosceramic@yahoo.com

Terra Sigillata Fumada.
Instalação
40 x 35 x 41 x 42 cm
2023 - 2024

Amphorae I - II - III - IIII
Smoked terra sigillata.
Instalação
40 x 35 x 41 x 42 cm
2023 - 2024

www.velimirvukicevic.com

Different geographical areas are recognized by the most diverse features and characteristics. These can be climate, smell, color, light, type of energy, landscapes, vegetation, type of food, the color of the sky or even type of art. For the concept and idea are different additional textual explanations are needed to achieve that communication. Despite the above statement the artist attaches a few sentences that further explains the work. Air has no form so to create a sculpture of air he decided to give it the shape of clouds. Over time he understood that could fill those forms with different contents. That is how the artist created an aesthetic dictionary of objects and signs that allow him many combinations and imaginative play. Whatever he does is the form he would like to paint on. What does he want to do? He wants to create objects that have a formula of their own and speak their own language; to create a dialogue that did not exist before. Fantastic process of materializing the idea through final work had always fascinated him. What is cloud for the artist? CLOUD is symbol of impermanence, movement and changeability which are basic phenomena of life and our existence. CLOUD as easy changing form is a handy template that provokes imagination. CLOUD is floating dream.

Velimir Vukicevic was born in Belgrade, Yugoslavia in 1950. He graduated from Faculty of Applied Arts 1969-1974, completed specialization in 1976 at the same University. From 1976 to 1992 he was a freelance artist. In 1992 he was elected assistant professor at the Faculty of Applied Arts where he works today as professor. He has been member of AIC-IAC, honorable member of Kerameikon, Croatia and of Serbian Art Association. He has participated in about 300 group exhibitions in the country and abroad among which are significant biennial and triennial exhibitions and symposiums around the world; from Japan, Korea, Taiwan, China, Australia, New Zealand, Egypt, Italy, Portugal, Spain, Greece, Ireland, Switzerland, France, Poland, Bulgaria, Turkey, Hungary, Belgium, Germany, Czech Republic to Croatia and Slovenia. Collections: Taipei Yingge Museum; Mino Park Museum; Tajimi, Seto City Art Museum; Town of Carouge Museum, Faenza Museum, City Museum of Kanazawa in Japan; Contemporary Ceramic Museum Bechyně, Czech Republic and Museum of Applied Arts, Belgrade, Serbia.

As diferentes áreas geográficas são reconhecidas pelas mais diversas características e particularidades. Estas podem ser o clima, o cheiro, a cor, a luz, o tipo de energia, as paisagens, a vegetação, o tipo de alimentação, a cor do céu ou mesmo o tipo de arte. Como o conceito e a ideia são diferentes, são necessárias explicações textuais adicionais para conseguir essa comunicação. Apesar da declaração acima, o artista anexa algumas frases que explicam melhor a obra. O ar não tem forma, por isso, para criar uma escultura de ar, decidiu dar-lhe a forma de nuvens. Com o tempo compreendeu que podia preencher essas formas com diferentes conteúdos. Foi assim que o artista criou um dicionário estético de objetos e signos que lhe permitem muitas combinações e jogos imaginativos. Tudo o que ele faz é a forma sobre a qual gostaria de pintar. O que é que ele quer fazer? Ele quer criar objetos que tenham uma fórmula própria e que falem a sua própria linguagem; criar um diálogo que não existia antes. O processo fantástico de materializar a ideia através do trabalho final sempre o fascinou. O que é a nuvem para o artista? É o símbolo da impermanência, do movimento e da mutabilidade, que são fenómenos básicos da vida e da nossa existência. Nuvem, como forma facilmente mutável, é um modelo útil que provoca a imaginação. Nuvem é um sonho flutuante.

Velimir Vukicevic nasceu em Belgrado, na Jugoslávia, em 1950. Licenciou-se na Faculdade de Artes Aplicadas em 1969-1974 e completou a especialização em 1976 na mesma universidade. De 1976 a 1992, trabalhou como artista independente. Em 1992, foi eleito professor assistente na Faculdade de Artes Aplicadas, onde trabalha atualmente como professor. É membro da AIC, Membro Honorário da Kerameikon, Croácia e da Associação de Arte Sérvia. Participou em cerca de 300 exposições coletivas no país e no estrangeiro, entre as quais se contam importantes exposições bienais e trienais e simpósios em todo o mundo; desde o Japão, Coreia, Taiwan, China, Austrália, Nova Zelândia, Egito, Itália, Portugal, Espanha, Grécia, Irlanda, Suíça, França, Polónia, Bulgária, Turquia, Hungria, Bélgica, Alemanha, República Checa, Croácia e Eslovénia. Coleções: Taipei Yingge Museum; Mino Park Museum; Tajimi, Seto City Art Museum; Town of Carouge Museum, Faenza Museum, City Museum of Kanazawa no Japão; Contemporary Ceramic Museum Bechyně, República Checa e Museum of Applied Arts, Belgrado, Sérvia.



Porcelana azul, Esmaltada com Engobe Branco e Ouro a 1260°C de Oxidação
37 x 16 x 17cm
2024

CLOUD
Slip-casted blue porcelain decorated with white engobe overglaze and gold at 1260°C Oxidation
37 x 16 x 17cm
2024

www.wenhsicenceramics.com

Wen-hsi Harman created this plate-form artwork called "Moonlight in the Water" during an artist-residence at the Faenza Art Ceramic Center in Faenza, Italy (2022). The project investigates the concept of in-betweenness, examining how British, Taiwanese, Japanese, and Italian cultures influence the artist. She employed traditional Japanese print paper to create a traditional blue and white pattern and used gold lustre to emphasize the rich ceramic culture in Italy. She explores the concept of different materials in the work, utilizing traditional techniques and handmade processes, including the use of my fingerprints one by one to reconstruct cultural identity. Additionally, she created stoneware stands and displayed the work on top of an aluminum plate to reflect the shadows, exploring the relationship between the real and the unreal.

Wen-Hsi Harman is a Taiwanese/ British ceramic artist, based in Somerset, United Kingdom. She member of the International Academy of Ceramics IAC (in official partnership with UNESCO) and Royal Society of Sculptors (MRSS). Wen-Hsi studied her BA in Chinese Literature at the Soochow University, Taipei, Taiwan (2006). After this she studied her first MA in Chinese History of art in the National Taiwan Normal University, Taipei, Taiwan (2008). After this she studied her second MA in Contemporary Crafts (Ceramics) at the University for the Creative Arts, Farnham, UK (2010). She has been awarded the degree of the Doctor of Philosophy in ceramics at Bath Spa University, UK (2018). Away from her homeland gives her a clearer perspective of the culture in which she grew up. These experiences have provided a platform from which she can explore the impact that living in a state of 'in-betweenness' can have

on perceptions of herself; to develop a visual language to communicate this experience; and to explore her expression of cultural identity in relation to theory in the field.

Wen-hsi Harman criou esta obra de arte em forma de placa durante uma residência artística no Faenza Art Ceramic Center em Faenza, Itália (2022). O projeto investiga o conceito de miscigenação, examinando a forma como as culturas britânica, taiwanesa, japonesa e italiana influenciam a artista. Utiliza papel de impressão tradicional japonês para criar um padrão tradicional azul e branco, incluindo lustre dourado para enfatizar a rica cultura cerâmica em Itália. Explora diferentes materiais no trabalho, utilizando técnicas tradicionais e processos artesanais, incluindo a utilização das suas próprias impressões digitais, uma a uma, para reconstruir a identidade cultural. Além disso, cria suportes em grés e expõe o trabalho em cima de uma placa de alumínio para refletir as sombras, explorando a relação entre real e irreal.

Wen-Hsi Harman é uma artista cerâmica taiwanesa/britânica, sediada em Somerset, no Reino Unido. É membro da Academia Internacional de Cerâmica (AIC) e da Royal Society of Sculptors (MRSS). Em 2006, Wen-Hsi teve a sua licenciatura em Literatura Chinesa na Universidade de Soochow, Taipei (Taiwan). Em 2008, concluiu o mestrado em História da Arte Chinesa na National Taiwan Normal University, Taipei (Taiwan). Em 2010, obtém o segundo mestrado em Artesanato Contemporâneo (Cerâmica) na Universidade para as Artes Criativas, Farnham (Reino Unido). Em 2018, é-lhe atribuída o grau de Doutor em Filosofia em Cerâmica na Bath Spa University (Reino Unido) (2018). O facto de estar longe da sua terra natal dá-lhe uma perspetiva mais clara da cultura em que cresceu. Estas experiências proporcionaram-lhe

uma plataforma a partir da qual pode explorar o impacto de viver num estado de "miscigenação" e na perceção de si própria, desenvolver uma linguagem visual para comunicar esta experiência e explorar a sua identidade cultural em relação à teoria no terreno.



sweetukshop@gmail.com

Moonlight in Water
Porcelana e grés, lustre dourado e placa de alumínio
Composição de 3: 60 x 50 x 17 cm
2022-2024

Moonlight in Water
Porcelain and Stoneware, Gold Lustre and Aluminium Plate
Composition of 3: 60 x 50 x 17 cm
2024

For the artist, the Mediterranean Sea began with the experience of the sea in Alexander, Egypt. Then, from Italy to the coasts of Monaco and Nice on the Cote d'Azur. From Barcelona to Valencia in Spain. Then, the sea in Tunisia. The sea in Istanbul, Turkey. Mosaics in Byzantine churches. The colours of tiles. The relationship with the colours of Kyoto ceramics. Affinity. Something common through it. Like light. A typical Ninsei-style artisanal pottery from Kyoto, Japan. The Kochi technique of Kyoto, which developed from respect for and imitation of Chinese Sansai. A fusion of Kyoto slipware, which applies the dyeing technique of Yuzen, and Chinese Sansai.

Yoshinori Akazawa was born in 1971 as the eldest son of the 4th Roseki Akazawa. He works and lives in Kyoto, Japan. From 1991 to 1995 he studied Japanese painting at Kyoto City University of Arts, from 1996 to 1997 he studied potter's wheel and basic ceramic at Kyoto prefectural potter technological special school, and from 1997 to 1998 he studied specialize

materials and glaze at the Kyoto Municipal Industrial research institute Industrial Technology Center, Ceramic course. He opened a class for teaching Japanese painting from 2001 to 2014. At the same time, he worked in pottery and produced ceramic works at the pottery studio of his father, Roseki Akazawa IV. Meanwhile, in 2005, he became a member of the Kyoto City University of Arts K.C.U.A/ Art Education Society, became an officer of the Kyoto branch. In 2012, he served as a part-time lecturer at the Department of Ceramics at Kyoto City University of Arts, giving practical guidance and slide lectures on Kochi ware techniques. In 2020, he became a Member of Kyoto traditional ceramic artist association. In 2021, he succeeded to Roseki AKAZAWA, the 5th. In 2022, he became a Member of Kyoto Kogeï association. Since the 1990s, he has regularly exhibited at solo exhibitions, group exhibitions, and competitions both in Japan and abroad. His works are included in museums and galleries in Japan and abroad.

yoshinori.akazawa.com

office@yoshinori.akazawa.com

Para o artista, o Mar Mediterrâneo começou com a experiência do mar em Alexandre, no Egípto. Depois, de Itália para as costas do Mónaco e de Nice na Cote d'Azur. De Barcelona a Valência, em Espanha. Depois, o mar na Tunísia. O mar em Istambul, na Turquia. Os mosaicos das igrejas bizantinas. As cores dos azulejos. A relação com as cores da cerâmica de Quioto. A afinidade. Algo comum através delas. Como a luz. Uma cerâmica artesanal típica do estilo Ninsei de Quioto, Japão. A técnica Kochi de Quioto, que se desenvolveu a partir do respeito e imitação do Sansai chinês. Uma fusão da faiança de Quioto, que aplica a técnica de tingimento de Yuzen, e o Sansai chinês.

em olaria e produziu trabalhos de cerâmica no atelier de olaria do seu pai, Roseki Akazawa IV. Entretanto, em 2005, tornou-se membro da K.C.U.A/ Sociedade de Educação Artística da Universidade de Artes da Cidade de Quioto, tornando-se diretor da filial de Quioto. Em 2012, trabalhou como professor a tempo parcial no Departamento de Cerâmica da Universidade de Artes da Cidade de Quioto, dando orientação prática e palestras sobre técnicas de cerâmica de Kochi. Em 2020, tornou-se membro da associação de artistas de cerâmica tradicional de Quioto. Em 2021, sucedeu a Roseki AKAZAWA, o 5. Em 2022, tornou-se membro da associação Kyoto Kogeï. Desde a década de 1990, tem exposto regularmente em exposições individuais, colectivas e concursos, tanto no Japão como no estrangeiro. As suas obras estão incluídas em museus e galerias no Japão e no estrangeiro.

Yoshinori Akazawa nasceu em 1971, sendo o filho mais velho do 4.º Roseki Akazawa. Trabalha e vive em Quioto, no Japão. De 1991 a 1995 estudou pintura japonesa na Universidade de Artes da Cidade de Quioto, de 1996 a 1997 estudou roda de oleiro e cerâmica básica na Escola Especial de Tecnologia de Oleiro da Prefeitura de Quioto e de 1997 a 1998 estudou materiais especiais e esmalte no Centro de Tecnologia Industrial do Instituto Municipal de Investigação Industrial de Quioto, Cerâmica curso. Abriu uma aula de pintura japonesa de 2001 a 2014. Ao mesmo tempo, trabalhou



Barro com mosaico da técnica e materiais Kochi de Quioto, em esmalte de baixa cozedura. 23 x 26 cm 2024

The Surface mosaic-like, digital-like clay drawings with Kyoto's Kochi-ware technique and materials in a low-fired glaze. 23 x 26 cm 2024

01032316050 82821ym@naver.com

Mediterranean ceramics are works of art that capture human desires and aspirations for thousands of years, and their beauty and technological sophistication have inspired many people to this day. These ceramics have served as a medium to reflect people's dreams and aspirations, beyond just functional roles. Exploring the desires of these Mediterranean ceramics can provide important clues to understanding the deep inside and historical context of humans. Ancient Mediterranean civilizations, especially Greece and Rome, reached the pinnacle of the art of pottery making. In these civilizations, ceramics meant more than just bowls or ornaments. The colorful patterns and shapes of Greek ceramics show what they longed for in their relationship with God, humans, and nature. For example, ancient Greek black painting ceramics depicted wars, myths, and sporting events, indicating that they sought a heroic life and eternal fame. In modern times, Mediterranean ceramics reflect new forms of desires while inheriting past traditions. Modern potters want to express their individual identity and diverse needs of modern society while using traditional techniques. For example, modern ceramics, which are reminiscent of the blue sea and sunlight of the Mediterranean Sea, reveal people's desire to harmonize with nature and find peace and rest in their daily lives. Mediterranean ceramics are not simply relics of the past but are constantly being reinterpreted and developed in the present and in the future. It contains

Lee Young-min, CEO of Pottery Research Institute, 2012-present
2018-2023 Adjunct Professor of Pottery Department, Dankook University
2023 Adjunct Professor of Craft Design, Kyungsung University
2023 Korea Advanced Institute of Science and Technology, Lifelong Education Center
Instructor Dankook University Pottery Department teaching assistant from March 1, 2011 to February 14, 2013

As cerâmicas mediterrânicas são obras de arte que captam os desejos e as aspirações humanas há milhares de anos, e a sua beleza e sofisticação tecnológica inspiram muitas pessoas até aos dias de hoje. Estas cerâmicas têm servido como um meio para refletir os sonhos e aspirações das pessoas, para além do seu papel funcional. Explorar os desejos destas cerâmicas mediterrânicas pode fornecer pistas importantes para compreender o interior e o contexto histórico dos seres humanos. As antigas civilizações mediterrânicas, especialmente a Grécia e Roma, atingiram o auge da arte cerâmica. Nestas civilizações, a cerâmica significava mais do que simples tigelas ou ornamentos. Os padrões e formas coloridas da cerâmica grega mostram o que eles desejavam na sua relação com Deus, com os seres humanos e com a natureza. Por exemplo, as antigas cerâmicas gregas de pintura negra retratavam guerras, mitos e eventos desportivos, indicando que procuravam uma vida heroica e fama eterna. Nos tempos modernos, a cerâmica mediterrânica reflete novas formas de desejo, ao mesmo tempo que herda as tradições do passado. Os ceramistas modernos querem exprimir a sua identidade individual e as diversas necessidades da sociedade moderna, utilizando simultaneamente técnicas tradicionais. Por exemplo, a cerâmica moderna, que faz lembrar o azul do mar e a luz do sol do Mar Mediterrâneo, revela o desejo das pessoas de se harmonizarem com a natureza e de encontrarem paz e descanso na sua vida quotidiana. A cerâmica mediterrânica não é apenas uma relíquia do passado, mas está constantemente a ser reinterpretada e desenvolvida no presente e no futuro.

2012-presente, Diretor Executivo do Pottery Research Institute,
2018-2023 Professor Adjunto do Departamento de Olaria da Universidade de Dankook
2023 Professor Adjunto de Design Artesanal da Universidade de Kyungsung
2023 Instituto Avançado de Ciência e Tecnologia da Coreia, Instrutor do Centro de Educação ao Longo da Vida
1 de março de 2011 a 14 de fevereiro de 2013, Assistente de ensino do Departamento de Cerâmica da Universidade de Dankook



Porcelana branca, tinta de ouro e pigmento azul a 1250°C
24 x 24 x 26 cm
2023

Destre
White Porcelain, Gold and Blue Pigment at 1250°C
24 x 24 x 26 cm
2023

FILM

FILME

ayuspace@126.com

As a ceramic film producer, the Chinese ceramist Tan Hongyu has visited and recorded the creative cases of ceramic artists from different countries and cultural backgrounds. From the perspective of the furnace, we can see the richness and diversity of contemporary ceramic art expressions. She spent several years conducting in-depth research on the two Spanish contemporary ceramists ENRIC MESTRE and CLAUDI CASANOVAS with significant international influence among Mediterranean ceramic artists. She produced such documentaries of *DAYS AND YEARS OF ENRIC MESTRE (75'06'')*, *A PRACTITIONER BEYOND THE MUNDANE-ENRIC MESTRE (13'12'')*, and *FROM MATTER TO SPIRIT - CLAUDI CASANOVAS (15'26'')*. Explored the creative methods and life philosophies of these two Mediterranean ceramic artists, as well as their special contributions to the development of international ceramic art.

Tan Hongyu is a ceramic artist, a professor, a researcher of ceramic culture, an award-winning filmmaker who has made numerous films on the traditional ceramic making techniques of China, as well as documented the work processes of a number of contemporary leading ceramicists across the world. Her film works survey the socio-political realities of ceramics in different cultural backgrounds, including the evolution of ceramics as intangible cultural heritage in the process of modernization, and also the concepts and methods of contemporary ceramic art creation. She is a Professor and Postgraduate Supervisor of Guangzhou Academy of Fine Arts, China. Secretary General of Higher Education in Guangdong Committee of Ceramic Art, China. Visiting scholar of Tsinghua University, China. Visiting scholar to Spain.

Como produtora de filmes de cerâmica, a ceramista chinesa Tan Hongyu visitou e registou o trabalho de artistas de cerâmica de diferentes países e origens culturais. Acredita que a partir da perspectiva do forno, se pode ver a riqueza e a diversidade das expressões da arte cerâmica contemporânea. Passou vários anos a realizar uma investigação aprofundada sobre os dois ceramistas contemporâneos espanhóis ENRIC MESTRE e CLAUDI CASANOVAS, com uma influência significativa entre os artistas cerâmicos mediterrânicos. Produziu os documentários *DIAS E ANOS DE ENRIC MESTRE (75'06'')*, *UM PRATICANTE EM TORNO DO MUNDANO-ENRIC MESTRE (13'12'')* e *DA MATÉRIA AO ESPÍRITO - CLAUDI CASANOVAS (15'26'')*. Explorou os métodos criativos e as filosofias de vida destes dois artistas cerâmicos mediterrânicos, bem como o seu especial contributo para o desenvolvimento da arte cerâmica internacional.

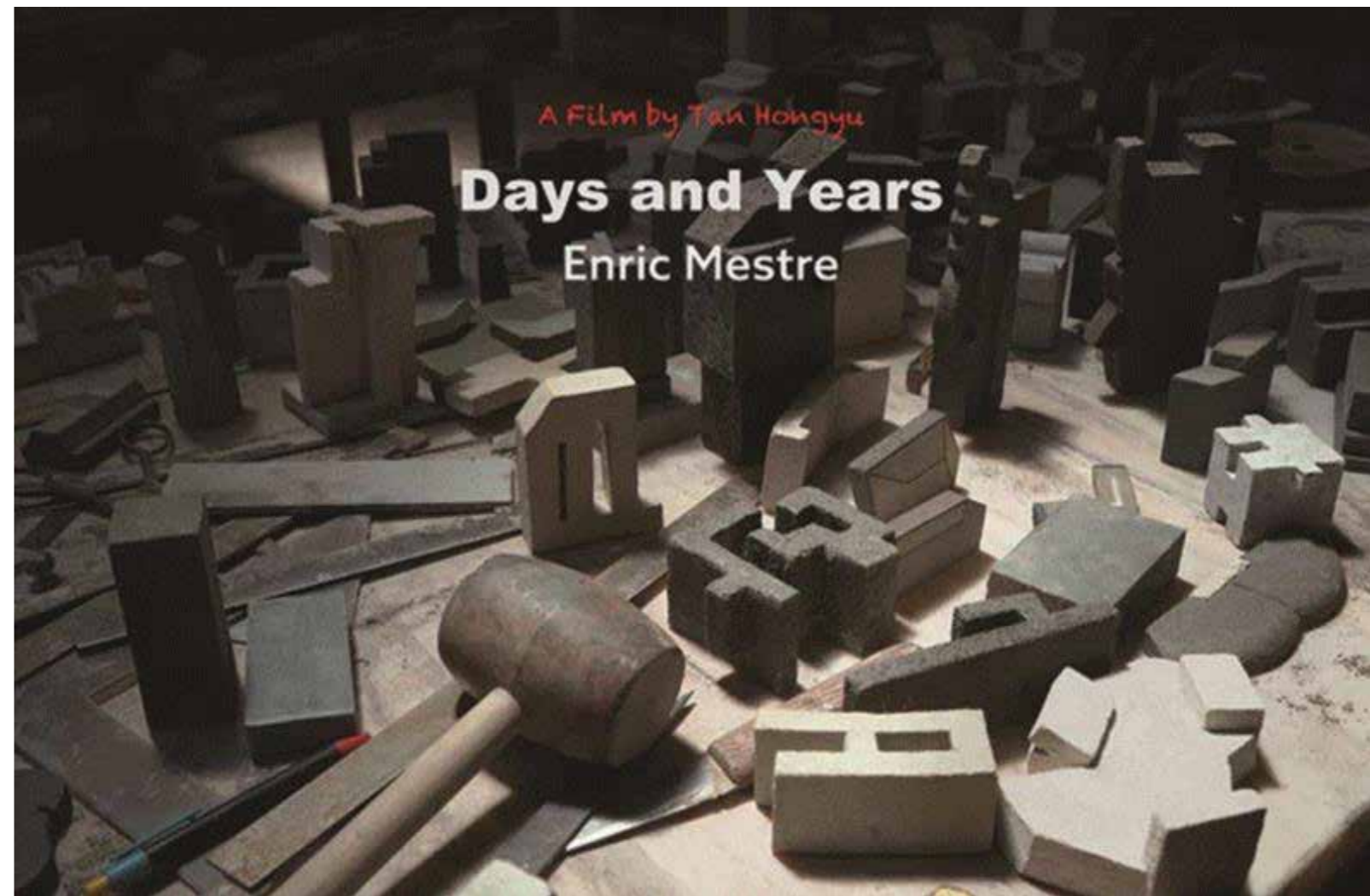
Tan Hongyu é uma artista cerâmica, professora, investigadora da cultura cerâmica e cineasta premiada que realizou numerosos filmes sobre as técnicas tradicionais de fabrico de cerâmica da China, bem como documentou os processos de trabalho de uma série de ceramistas contemporâneos de renome em todo o mundo. Os seus filmes analisam as realidades sociopolíticas da cerâmica em diferentes contextos culturais, incluindo a evolução da cerâmica como património cultural intangível no processo de modernização, bem como os conceitos e métodos de criação da arte cerâmica contemporânea. É professora e supervisora de pós-graduação da Academia de Belas Artes de Guangzhou (China). Secretária-Geral do Ensino Superior do Comité de Arte Cerâmica de Guangdong (China). Académica visitante da Universidade de Tsinghua (China).

Awards (a Selection)

- 2023** Excellent Film, 2023 International Excellent Ceramic Film Screening, Jingdezhen, China
- 2018** China Contribution Award of Ceramic Film, Jingdezhen International Ceramic Film Week, China
- 2016** Heritage Award, 10th International Film Festival on Crafts, Paris, France
- 2012** Heritage Award, 8th International Film Festival on Clay and Glass, Montpellier, France
- 2011** PRIMER PREMIO, PREMIO DEL PÚBLICO, 1st International Ceramic Film Festival, Castellon, Spain
- 2010** Heritage Award, 7th International Film Festival on Clay and Glass, Montpellier, France
- 2007** Gold medal, Guangdong Contemporary Ceramic Exhibition, China

Prémios (uma seleção)

- 2023** - Excellent Film, 2023 International Excellent Ceramic Film Screening, Jingdezhen (China)
- 2018** - Prémio de Contribuição da China para a Película Cerâmica e Semana Internacional da Película Cerâmica de Jingdezhen (China)
- 2016** - Prémio do Património, 10.º Festival Internacional de Cinema sobre o Artesanato, Paris, (França)
- 2012** - Prémio do Património, 8.º Festival Internacional de Cinema em Barro e Vidro, Montpellier (França)
- 2011** - Primeiro Prémio e Prémio do Público, 1.º Festival Internacional de Cinema em Cerâmica, Castellon (Espanha)
- 2010** - Prémio do Património, 7.º Festival Internacional de Cinema em Barro e Vidro, Montpellier (França)
- 2007** - Medalha de Ouro, Guangdong Contemporary Ceramic Exhibition (China)



Days and Years of Eric Mestre

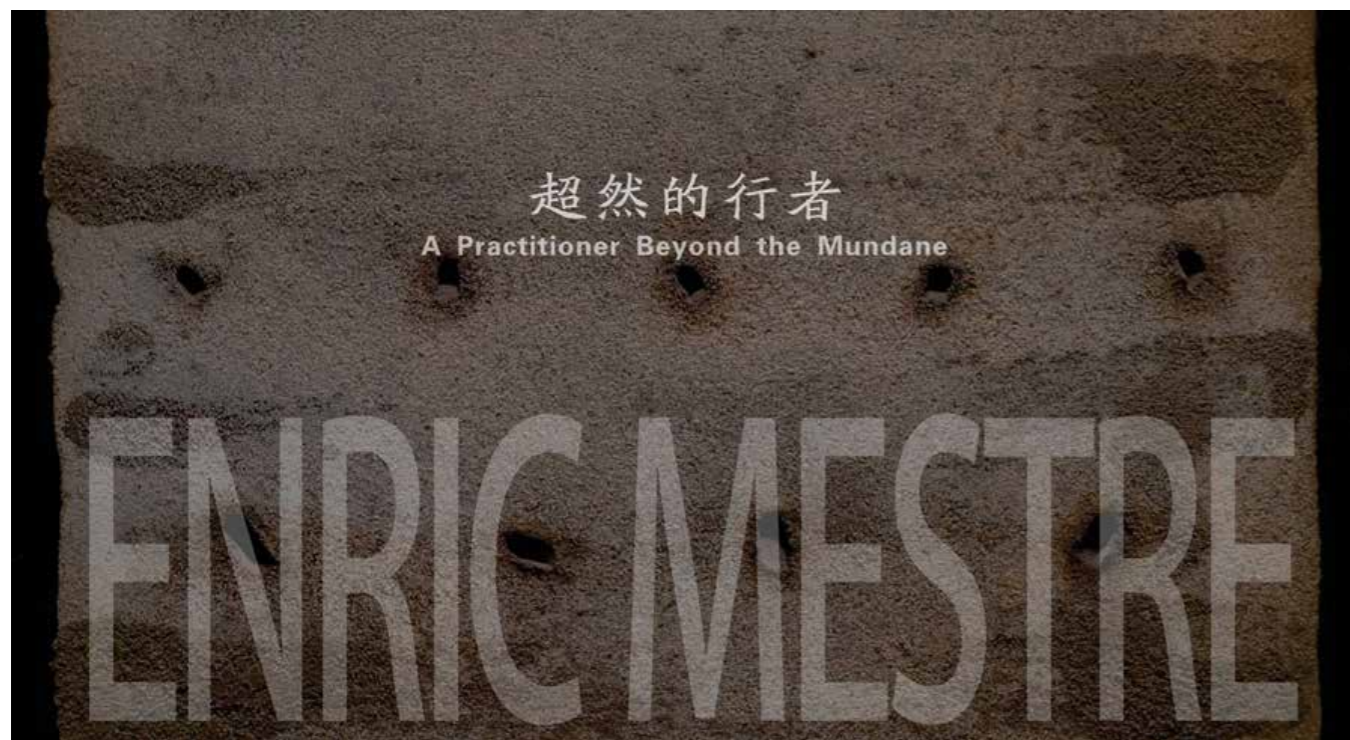
2019/Documentary/75'06''/Color/PAL/16:9/EN+SP+CH+FR

The film is a documentary recording the moments when Enric Mestre, the 88-year-old world-renowned Spanish ceramic artist, recalls his lifelong memories on artistic creation when he stands on the edge of life. Based on the artist's testimony, the film unfolds his poetic and intellectual brilliance, his underlying life-long passion, and his rich inner landscape.

Días e Anos de Eric Mestre

2019/Documentário/75'06''/Cor/PAL/16:9/EN+SP+CH+FR

O filme é um documentário que regista os momentos em que Enric Mestre, o artista cerâmico espanhol de renome mundial, de 88 anos de idade, recorda as suas memórias de toda a vida sobre a criação artística quando se encontra no limite da vida. Com base no testemunho do artista, o filme revela o seu brilhantismo poético e intelectual, a sua paixão subjacente em toda a vida e a sua rica paisagem interior.

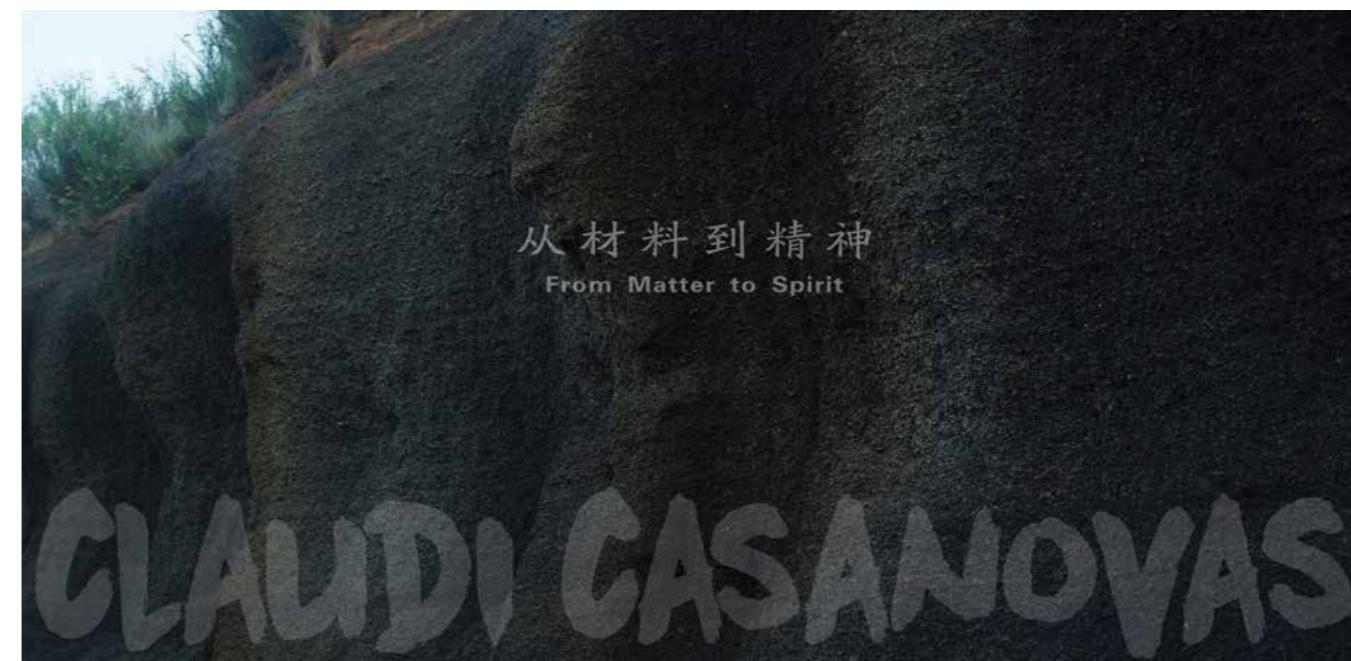


A Practitioner Beyond the Mundane - Eric Mestre
2022/Documentary/13'12"/Color/PAL/16:9/EN+CH

The Spanish art master Enric Mestre embodies a powerful temporal tension. A person, a space, a lifetime, only do one thing. He constructed a poetic geometric world with his own century of loneliness. This film follows the footsteps and gaze of the Chinese ceramist Tan Hongyu, to capture Enric Mestre's poetic intellectual radiance, the subtle passion that transcends long years, and the serene and profound inner landscape of his self-writing.

Um Praticante para Além do Mundano - Eric Mestre
2022/Documentário/13'12"/Cor/PAL/16:9/EN+CH

O mestre espanhol Enric Mestre encarna uma poderosa tensão temporal. Uma pessoa, um espaço, uma vida inteira, só fazem uma coisa. Construiu um mundo geométrico poético com o seu próprio século de solidão. Este filme segue os passos e o olhar da ceramista chinesa Tan Hongyu, para captar o brilho intelectual e poético de Enric Mestre. A paixão subtil que transcende os longos anos e a paisagem interior serena e profunda da sua auto-escrita.



From Matter to Spirit - Claudi Casanovas:
2022/Documentary/15'26"/Color/PAL/16:9/EN+ES+CH

The Spanish Catalan art master Claudi Casanovas is hailed as one of the most innovative contemporary ceramic artists in the world today. He constructs his own values and artistic characteristics through innovative experiments on materials. He has unique insights into the experiments, molding methods, and firing of ceramic clay materials. Claudi Casanovas draws inspiration from the universe, Earth, and history. His heart is filled with contemplation of the mysteries of the universe and his obsession with immortality. This film follows in the footsteps and gaze of Tan Hongyu, capturing Claudi Casanovas's grand vision, as well as his vigilance and reflection on history.

Da matéria ao Espírito - Claudi Casanovas:
2022/Documentário/15'26"/Cor/PAL/16:9/EN+ES+CH

O mestre espanhol catalão Claudi Casanovas é considerado um dos mais inovadores artistas contemporâneos de cerâmica do mundo. Constrói os seus próprios valores e características artísticas através de experiências inovadoras com materiais. Tem uma visão única sobre as experiências, os métodos de moldagem e a cozedura de materiais cerâmicos. Claudi Casanovas inspira-se no universo, na Terra e na história. O seu coração está cheio de contemplação dos mistérios do universo e da sua obsessão pela imortalidade. Este filme segue os passos e o olhar de Tan Hongyu, captando a visão grandiosa de Claudi Casanovas, bem como a sua reflexão sobre a história.

CONGRESS | CONGRESSO

1. ORGANIZATION | ORGANIZAÇÃO / ORGANISING BODIES

AptCVC – Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica

Luis Miguel Capão Filipe - President of AptCVC | Presidente da AptCVC

Herminio Rodrigues - Vice-President of AptCVC | Vice-Presidente da AptCVC

Conceição Henriques - Treasurer | Tesoureira

Paula Marise Bamond das Neves - Direction Board Secretariat | Secretária da Direção

Maria Elisa Leite Braga - Direction Board Vowel | Vogal da Direção

IAC – International Academy of Ceramic
Torbjørn Kvasbo - President | Presidente

Stéphanie Le Follie-Hadida - IAC Vice President and Representative for UNESCO | Vice-Presidente AIC e Representante da UNESCO

Jacques Kaufmann - IAC Emeritus President | Presidente Emérito da AIC

Karolina Johansson - IAC Office Director | Diretor Geral AIC

Sophie Voirol - IAC Administrative Assistant | Assistente Administrativo AIC

Alcobaça Municipality | Câmara Municipal de Alcobaça
Herminio Rodrigues - Mayor | Presidente

Paulo Mateus - Vice-Mayor | Vice-Presidente
João Santos - Councillor | Vereador
Ana Soares - Councillor | Vereador

Caldas da Rainha Municipality | Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Vitor Manuel Calisto Marques - Mayor | Presidente

Joaquim Beato - Vice-Mayor | Vice-Presidente
Conceição Henriques - Councillor | Vereadora

2. ORGANISING COMMITTEE | COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão Executiva | Executive Board

Conceição Henriques - Caldas das Rainha Culture Councillor | Vereadora da Cultura das Caldas da Rainha

Júlio Moura - Member of Cabinet to the Mayor of Alcobaça | Membro do Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça

César Salazar - Chief of Alcobaça Cultural Division | Chefe Divisão da Cultura

José Antunes - Head of Caldas da Rainha Cultural Unit | Chefe de Unidade de Cultura das Caldas da Rainha

Vera Marques – Executive Board Secretariat | Secretariado da Comissão Executiva

Art Coordination | Coordenação Artística

José Antunes - Head of Caldas da Rainha Cultural Unit | Chefe de Unidade de Cultura das Caldas da Rainha

Alberto Guerreiro - Municipal Museums of Alcobaça Curator | Curador dos Museus

Marta Pereira - Art Coordination Secretariat | Secretariado da Coordenação Artística

Special Advisor | Conselheiro Especial

José Lutz Almeida e Silva - Executive Director of AptCVC | Diretor Executivo da AptCV

Venue Coordination | Coordenação de Espaço

Mário Branquinho - General Director of Caldas Cultural Centre | Diretor Geral do Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha

José Ramalho - Technical Coordinator of Caldas Cultural Centre | Coordenador Técnico do Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha

Vanessa Gonçalves - Assistant to the General Director | Assistente do Diretor Geral

Design and Visual Identity | Design e Identidade Visual

Mara Pereira - Caldas Cultural Centre | Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha

General Support | Apoio Geral

Sónia Vicente - Alcobaça Tourism Office | Gabinete de Turismo de Alcobaça

Maria da Conceição Neto – Caldas da Rainha Municipality | Município de Caldas da Rainha

Local Delegates | Delegados Locais

Claudia Milhazes - Olaria Museum | Museu da Olaria

Ana Gomes - Aveiro Municipality

Technical Secretariat | Secretariado Técnico

Leading

Press Office | Assessoria de Imprensa

ICE IBERICA

Procurement Consulting | Apoio à Contratação e Consultaria
DATAMIND

Bookkeeping | Contabilidade

Clara Roque, AptCVC

3. SCIENTIFIC COMMITTEE | COMISSÃO CIENTÍFICA

Oriol Calvo Vergés - IAC Council Representative for Southern Europe | Representante da Europa Meridional do Conselho da AIC

José Antunes - Head of the Municipal Cultural Unit, Caldas da Rainha | Chefe da Unidade de Cultura do Município das Caldas da Rainha

Alberto Guerreiro - Curator of the Alcobaça Municipal Museums | Curador dos Museus Municipais de Alcobaça

Vera Fortes - Coordinator Cencal Alcobaça | Coordenadora do Cencal de Alcobaça

Jorge Pereira Sampaio - Member of the Portuguese History Academy | Membro da Academia de História Portuguesa

Fernando Carradas - Professor at the Caldas da Rainha School of Art and Design | Professor na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha

Alexandre Pais - Chairman of Museus e Monumentos | Presidente da Museus e Monumentos E.P.E.

Rui Ferreira e Silva - Professor at the University of Aveiro | Professor na Universidade de Aveiro

Américo Rodrigues - Director General for the Arts – Arts Council of Portugal | Diretor-Geral das Artes – Conselho de Cultura de Portugal

Isabel Fernández del Moral - Chief Curator of Ceramics at the Design Museum of Barcelona | Curador-Chefe de Cerâmica do Museu de Design de Barcelona

Jaume Coll - Director of the National Museum of Ceramics, Valencia | Diretor do Museu Nacional de Cerâmica de Valência

Valencia | Diretor do Museu Nacional de Cerâmica de Valência

4. IAC EXHIBITION COMMISSION

IAC Exhibition Commission | Comissão da Exposição AIC

Ray Chen - IAC Member and Chair of the Commission | Membro AIC e Presidente da Comissão

Cesar Forero - IAC Member | Membro AIC

Phyllis Kudder Sullivan - IAC Member | Membro AIC

Patty Wouters - IAC Member | Membro AIC

Adil Writer - IAC Member | Membro AIC

CATALOGUE | CATÁLOGO

Title | Título

IAC Members’ Exhibition: Mediterranean Ceramics and their Global Influence

Exposição dos Membros do AIC: Cerâmica Mediterrânica e sua Influência

Edição

Conceito e coordenação editorial

Alberto Guerreiro

José Antunes

Textos de Abertura

Torbjørn Kvasbo

Herminio Rodrigues

Vitor Manuel Calisto Marques

Ensaio Curatorial

Alberto Guerreiro

José Antunes

Exhibition Jury | Júri Exposição

Alberto Guerreiro

Claudia Casali

José Antunes

Maria Manuel Aurélio

Stéphanie Le Follie-Hadida

Proofreading | Revisão de texto

Alberto Guerreiro

Hugo Rilho

Graphic Design | Design gráfico

Sónia Morgado, António Costa, Miguel Macedo

Graphic Production | Produção gráfica

GRACAL

Photography | Fotografia

Artists of the Exhibition | Autores da exposição

Font type | Tipo de letra

Ouma Latin VF

Paper | Papel

Capa: IOR 350 gr/m². Miolo: IOR 150 gr/m²

Printing | Impressão

GRACAL

Print Run | Tiragem

500 exemplares

Setembro 2024 | September 2024

EXHIBITION | EXPOSIÇÃO

1. ORGANIZATION | ORGANIZAÇÃO

Title | Título

IAC Members’ Exhibition: Mediterranean Ceramics and their Global Influence

Exposição dos Membros do IAC: Cerâmica Mediterrânica e sua Influência

Date | Data

16 setembro a 31 dezembro 2024

Armazém das Artes Cultural Foundation | Armazém Fundação Cultural

José Aurélio - President | Presidente

General Coordination | Coordenação Geral

Alberto Guerreiro

Curatorship | Curadoria

Alberto Guerreiro

José Antunes

Production | Produção

Alcobaça Municipality | Município de Alcobaça

Chief of Alcobaça Cultural Division | Chefe Divisão da Cultura

César Salazar

Cultral Unit | Unidade de Cultura

Claudia Silva

Henrique Bertolo

Zélia Cristina Martins

Communication Office | Gabinete de Comunicação

Ana Alves, Gonçalo Caetano, Isabel Martins e Hugo Rilho,

Chief of the Conservation and Maintenance Division | Chefe da Divisão de Conservação e Manutenção

Marta Marques

Operation Coordination | Coordenação Operacional

Joaquim Simões e Ricardo Santos

Montagem | Fixer

Artur Coelho, Abílio Cruz, Carlos Caldeira, Diamantino

Freire, Joel Coelho, José Pereira, José Tomás, Hilarío

Marcelino, Pedro Santos, Pedro Rodrigues, Vitor Reis e Vitor

Roxo

Conservation and Restoration Work | Trabalho de Conservação e Restauro

Anaisa Franco, Joana Shearman e Liliana Silva

Armazém das Artes – Fundação Cultural

Programme and Space Manager | Gestora de Programação

e do Espaço

Maria Manuel Aurélio

Executive Production | Produção Executiva

Mónica Alexandre

Communications Consultant | Consultora de Comunicação

Daniela Carmo

Production, Assembly and Fixer | Produção, Montagem e Fixer

Nelson Sá Franco

Assembly and Production Assistant | Assistência à Montagem

e Produção Miguel Neves

Administrative Assistants | Assistência Administrativa

Natasha Bussignies

Partnership | Parceria

Armazém das Artes Fundação Cultural

Organization | Organização



A I C



ALCOBAÇA
Dê lugar ao Amor

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal



A I C
Alcobaça /
Caldas da
Rainha 2024

Members of the
International
Academy of
Ceramics
(IAC)

Membros
da Academia
Internacional
de Cerâmica
(AIC)

As part of the

No âmbito do

51st
Congress of the
**International
Academy of
Ceramics**

A I C
Alcobaça /
Caldas da
Rainha 2024

